



Diagnóstico  
Socioeconômico da Região  
da Costa do Cacau

Novembro/2018

# Introdução

A construção do diagnóstico partiu das seguintes premissas:

- Considerar, sempre que possível, o balanço dos indicadores ao longo da última década.
- Comparar o desempenho conjunto dos municípios da Costa do Cacau (Canavieiras, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Una e Uruçuca) nos indicadores com o desempenho de grupos externos: média do estado da Bahia e média do Território Sul da Bahia.
- Destacar, nos indicadores, as diferenças entre os municípios da Costa do Cacau e a capital Salvador.

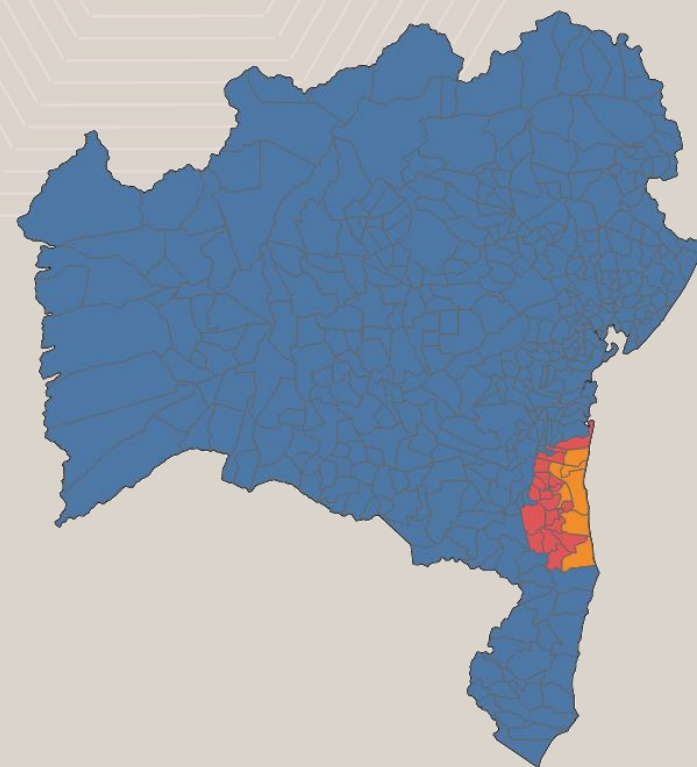
Importante ressaltar que, por mais abrangente que seja, esta análise retrospectiva e situacional não se propõe a exaurir todos os temas relativos ao desenvolvimento econômico e social da região da Costa do Cacau e de seus municípios, e nem a fazer uma resenha ou a substituir os diversos estudos e trabalhos realizados por acadêmicos, instituições ou estudiosos que analisam a região.

# Introdução

Ao longo deste documento a Costa do Cacau será tratada como uma região. Seus indicadores foram calculados a partir da média ponderada entre os municípios de Canavieiras, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Una e Uruçuca.

Para o cálculo dos indicadores do Território Sul da Bahia, foram desconsiderados os municípios da Costa do Cacau com o objetivo de evitar a duplicidade dos cálculos nas comparações regionais. Portanto, neste documento, o Território é composto por 20 municípios: Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Coaraci, Floreta Azul, Ibicaraí, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Mascote, Pau Brasil, Santa Luzia, São José da Vitória e Ubaitaba.

Os indicadores do estado da Bahia consideram o total estadual, neste caso, todos os 417 municípios foram considerados.



- Costa do Cacau
- Território Sul da Bahia

# Estrutura do documento

## PARTE I

### ANÁLISE DO CONTEXTO SOCIAL E DEMOGRÁFICO



DEMOGRAFIA



SAÚDE



SEGURANÇA

## PARTE II

### EIXOS PRIORITÁRIOS



1  
EDUCAÇÃO E  
EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL



2  
ECONOMIA



3  
MEIO  
AMBIENTE E  
PAISAGEM



4  
INFRA-  
ESTRUTURA

## PARTE III

### PAINÉIS DE GESTÃO & TRANSPARÊNCIA E SITUAÇÃO FISCAL



SITUAÇÃO  
FISCAL



GESTÃO E  
TRANSPARÊNCIA

## PARTE IV

### ENTREVISTAS QUALITATIVAS



SÍNTESE DAS  
ENTREVISTAS

INSUMO PARA  
DEFINIÇÃO DOS  
DESAFIOS  
ESTRATÉGICOS  
PARA O  
DESENVOLVIMENTO  
DA COSTA DO  
CACAU

# Sumário

- |          |   |   |
|----------|---|---|
| <b>1</b> | <b>ANÁLISE DO CONTEXTO SOCIAL E DEMOGRÁFICO</b>   | <b>SLIDES 9 - 28</b>  |
| <b>2</b> | <b>EIXOS PRIORITÁRIOS</b><br>2.1. Educação<br>2.2. Economia<br>2.3. Meio Ambiente e Paisagem<br>2.4. Infraestrutura | <b>SLIDES 29 - 115</b><br>SLIDES 30 - 57<br>SLIDES 58 - 96<br>SLIDES 97 - 106<br>SLIDES 107 - 118 |
| <b>3</b> | <b>PAINÉIS DE GESTÃO &amp; TRANSPARÊNCIA E SITUAÇÃO FISCAL</b>  | <b>SLIDES 119 - 121</b>   |
| <b>4</b> | <b>ENTREVISTAS QUALITATIVAS</b>   | <b>SLIDES 122 - 132</b>   |
| <b>5</b> | <b>ANEXOS</b>   | <b>SLIDES 133 - 143</b>   |



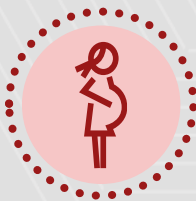
## Principais DESTAQUES



**Queda populacional.** Segundo as estimativas do IBGE, em 2017, a população da Costa do Cacau somava 501 mil habitantes, 6,5% a menos que em 2007. Itacaré, Uruçuca e Itabuna, contudo, registraram aumentos populacionais expressivos.



**Elevada mortalidade infantil.** A taxa de mortalidade infantil da região é maior que a do Estado da Bahia, com maior percentual de óbitos por causas evitáveis, em 2016.



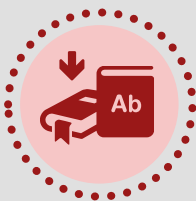
**Baixa cobertura a atenção básica e do atendimento pré natal.** Na contramão do observado no estado, a cobertura da atenção básica diminuiu na Costa do Cacau, entre 2008 e 2015.



**A taxa de homicídios cresceu entre 2015 e 2016, e é superior à média do estado.** Foram ao todo 292 homicídios em 2016, equivalente a uma taxa de 58 por 100 mil habitantes.



**Educação infantil ainda distante da universalização.** A região da Costa do Cacau tem uma relação de crianças até 5 anos e número de matrículas na creche e pré-escola inferior à média da Bahia.



**Baixa proficiência dos alunos do EF I e II.** Em 2017, o IDEB nas duas etapas do Ensino Fundamental é inferior à média do estado e registrou queda na última avaliação



## Principais DESTAQUES



**Retração econômica.** A região registrou queda na participação do PIB estadual entre 2005 e 2015.



**Desigualdades internas.** Ilhéus é o único município da região, em 2015, com PIB per capita maior que o de Salvador. O município tem o dobro do PIB per capita de Uruçuca, menor da região.



**Impactos da crise.** Os empregos formais na Costa do Cacau tiveram alta de 18% entre 2007 e 2017. Porém, de 2015 até setembro de 2018, não houve geração líquida de empregos na região.



**Baixo rendimento.** Em 2017, o **rendimento médio** da região é **85%** do rendimento médio do **Estado**. Todos os municípios têm renda inferior à de Salvador.



**Elevada participação do setor terciário e das Micro e Pequenas Empresas.** Comércio e serviços têm maior participação na região, assim como as Micro e Pequenas Empresas.

# Principais DESTAQUES



**Crescimento da relevância do setor de turismo na região.** Em 2017, a participação do setor na costa do cacau é de 13% (chegando em 1/3 em Itacaré) dos empregos formais, enquanto na Bahia é de 9%. Entre 2007 e 2017 ela se ampliou em todos os municípios da região



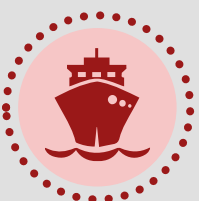
**Setor Cacauero em declínio.** Redução de 21% dos empregos formais e 33% do número de estabelecimentos na Costa do Cacau entre 2007 e 2017



**Desmatamento de Mata Atlântica.** Em 2017 a Bahia foi o estado brasileiro que mais desmatou Mata Atlântica. Porém, Una e Itacaré figuram no ranking dos 10 municípios baianos que mais preservaram o bioma entre 1985 e 2015.



**Melhora nos índices de saneamento.** Os índices de saneamento avançaram entre 2006 e 2016. Contudo, apenas 40% do volume de esgoto é tratado.



**Perda de relevância do Porto.** Enquanto os portos de Aratu e Salvador ampliaram o volume de carga movimentada nos últimos quatro anos o de Ilhéus reduziu, no biênio 2016/17, a quase metade do movimento do biênio 2014/15.



instituto

αΡΑΡΥΑÚ



*MacroPlan*

# PARTE I

Análise do Contexto  
Social e Demográfico



1

# Análise do Contexto Social e Demográfico

Demografia



## Demografia e Razão de Dependência

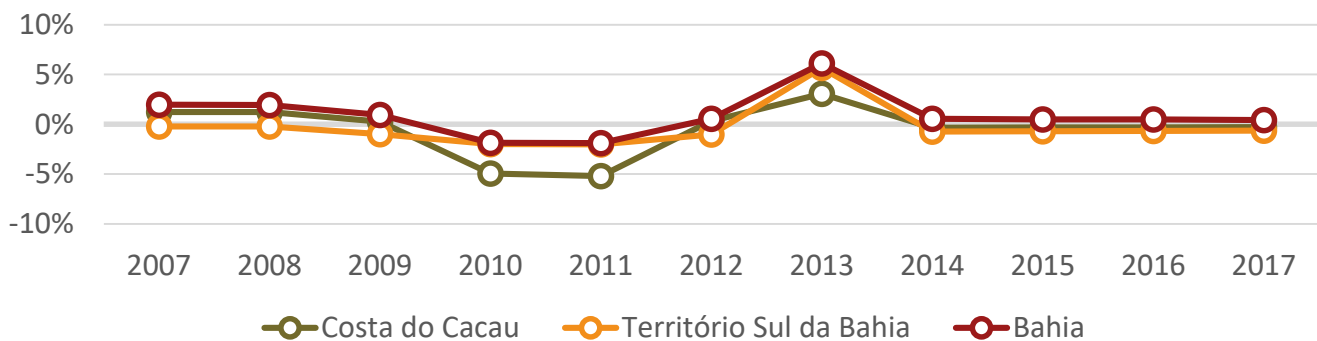
- Em 2017, a Costa do Cacau somava 501.813 habitantes - 3,3% do total da Bahia. Itabuna (44%) e Ilhéus (35%) representam quase 80% da população da região.
- Entre 2007 e 2017, houve queda populacional de 6,5% na região. Na Bahia, houve um aumento de 7,9%.
- Una, Ilhéus e Canavieiras tiveram quedas populacionais, 31%, 20% e 11%, enquanto Itacaré, Uruçuca e Itabuna foram os municípios com aumento populacional na região, 28%, 22% e 6%.
- A proporção de pessoas com 65 anos ou mais na Costa do Cacau é de 7,8%, pouco maior que a média da Bahia de 7,3%. Esse percentual, entre os municípios da Costa do Cacau, vai de 4,3% em Itacaré a 9,0% em Canavieiras.



# População

## ➤ Crescimento populacional ano-a-ano

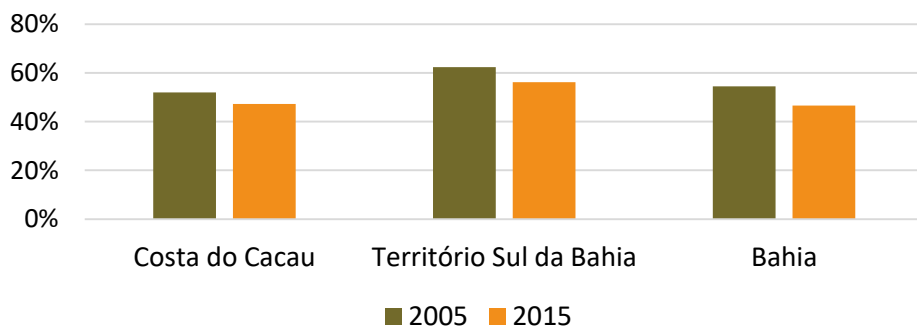
Costa do Cacau, Território Sul da Bahia<sup>1</sup> e Bahia



- A população da Costa do Cacau vem reduzindo a uma taxa média de 0,7% ao ano.
- Apesar do aumento da proporção de idosos, a razão de dependência da Costa do Cacau caiu na última década

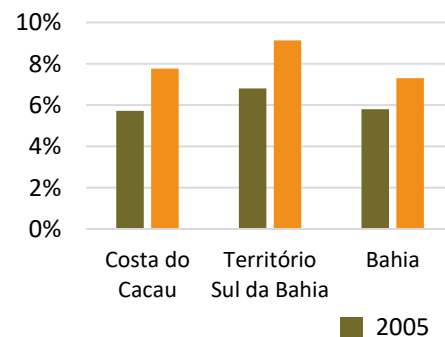
## ➤ Razão de Dependência

Razão entre a população com menos de 15 e mais de 64 anos pela população de 15 a 64 anos



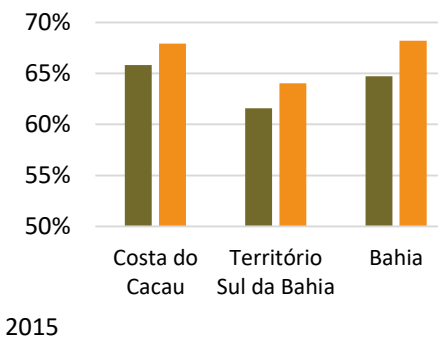
## ➤ Proporção de Idosos

Participação da população com 65 anos ou mais na população total



## ➤ Proporção da População Ativa

Participação da população entre 15 e 64 anos na população total



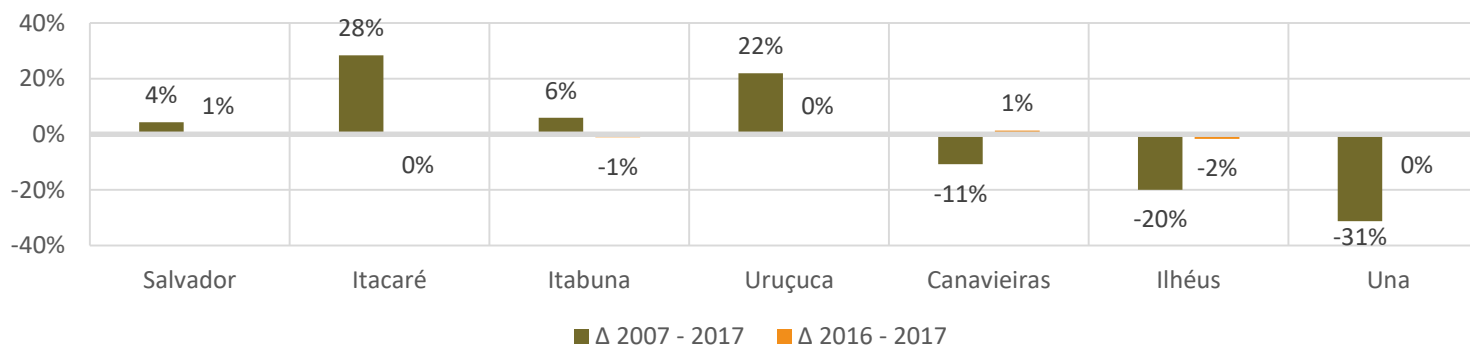
Fonte: Macroplan com base nos dados do RIPS/DA/SUS. Nota: potencialmente produtivo: população entre 15 e 64 anos. Economicamente dependente: população com até 14 anos e com 65 anos ou mais. <sup>1</sup>A região exclui os municípios da Costa do Cacau. Nota: As definições de todos os indicadores deste diagnóstico estão disponíveis no Anexo Metodológico.



# População

## ➤ Crescimento populacional

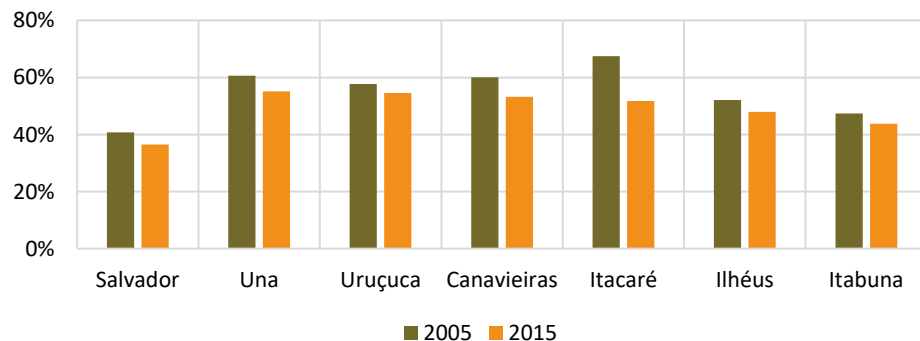
Municípios da microrregião da Costa do Cacau



- Entre 2007 e 2017 houve queda da população de Canavieiras, Ilhéus e Una
- A razão de dependência caiu em todos os municípios da região.

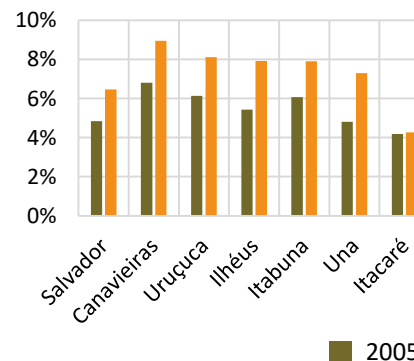
## ➤ Razão de Dependência

Razão entre a população com menos de 15 e mais de 64 anos pela população de 15 a 64 anos



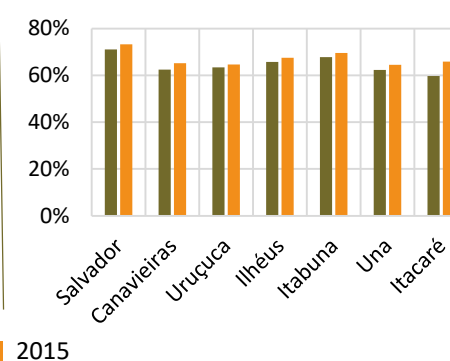
## ➤ Proporção de Idosos

Participação da população com 65 anos ou mais na população total



## ➤ Proporção da População Ativa

Participação da população entre 15 e 64 anos na população total



Fonte: Macroplan com base nos dados do RIPS/DA/SUS. Nota: potencialmente produtivo: população entre 15 e 64 anos. Economicamente dependente: população com até 14 anos e com 65 anos ou mais. Nota 2: As definições de todos os indicadores deste diagnóstico estão disponíveis no Anexo Metodológico.



# 2

## Análise do Contexto Social e Demográfico

Saúde

# Indicadores



**TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL**



**% DE NASCIDOS VIVOS COM 7 OU MAIS  
CONSULTAS PRÉ-NATAL**



**TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA POR DOENÇAS  
CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS (DCNT)**



**COBERTURA DAS EQUIPES DE ATENÇÃO  
BÁSICA**



# Mortalidade infantil, Pré-Natal e Atenção Básica

- A taxa de mortalidade infantil da região da Costa do Cacau registrou queda entre 2006 e 2016.
- Apesar dos avanços na década, a taxa de mortalidade infantil da região subiu 32%, entre os anos de 2015 e 2016. Foram registrados, em 2016, 49 óbitos com até um ano.
- Os municípios com maiores taxas são Canavieiras, Una e Ilhéus. Todos os municípios da Costa do Cacau registraram crescimento do índice entre 2015 e 2016.
- 76% dos óbitos infantis na região foram por causas evitáveis, sendo metade dos óbitos evitáveis por uma adequada atenção ao recém nascido e 30% por uma adequada atenção à mulher no parto.

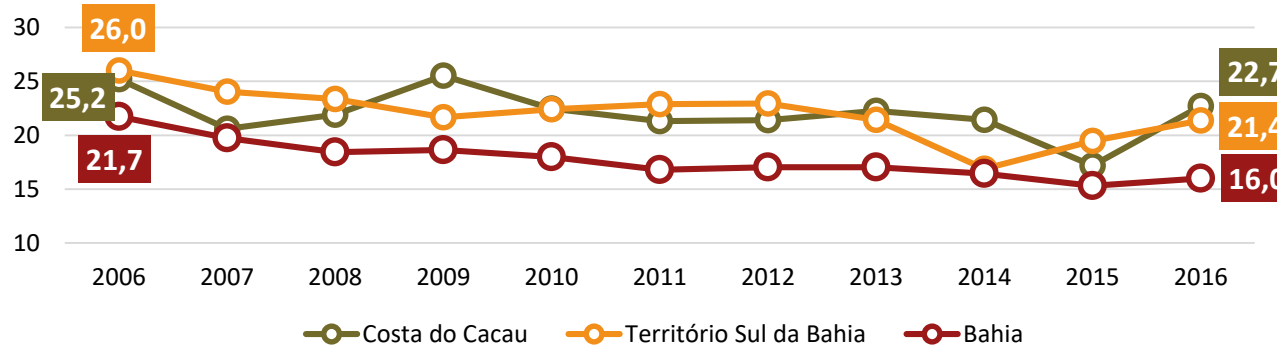




# Taxa de mortalidade infantil

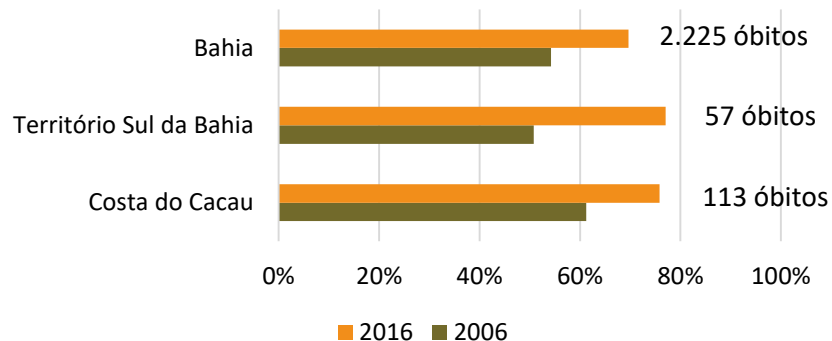
## Taxa de Mortalidade Infantil por 1.000 nascidos vivos<sup>2</sup>

Costa do Cacau, Território Sul da Bahia<sup>1</sup> e Bahia

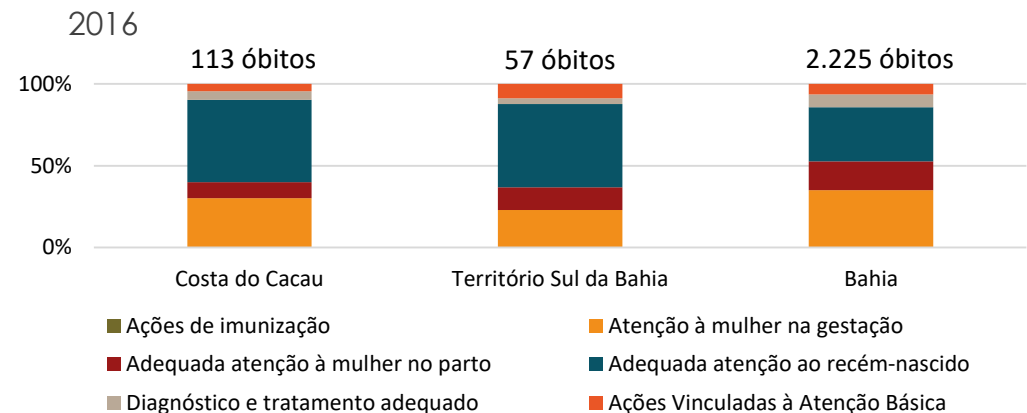


- Apesar da queda na década, a taxa de mortalidade infantil da região ainda é superior a do estado da Bahia em 2006.
- 76% do total de óbitos infantis foram por causas evitáveis
  - 50% delas seriam evitáveis por uma adequada atenção ao recém-nascido

## Percentual de óbitos infantis reduzíveis



## Óbitos reduzíveis por tipo de causa



Fonte: Macroplan a partir dos dados do DataSUS. <sup>1</sup>A região exclui os municípios da Costa do Cacau. <sup>2</sup>Nº de óbitos infantis com menos de 1 ano de idade por 1.000 nascidos vivos.

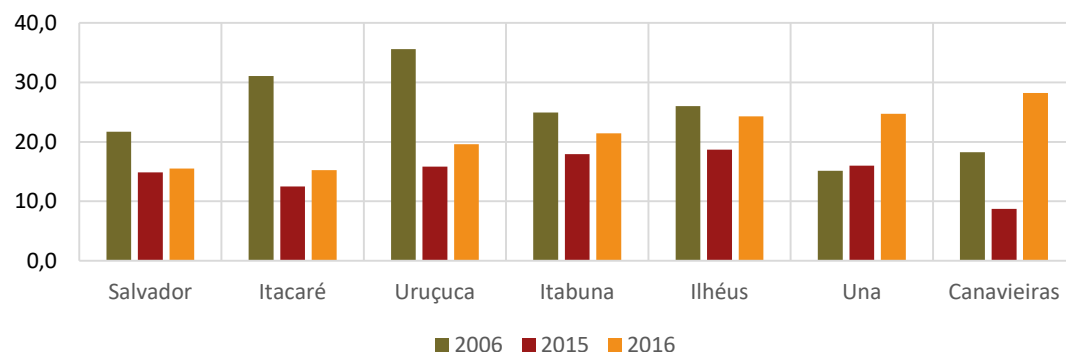
Nota: As definições de todos os indicadores deste diagnóstico estão disponíveis no Anexo Metodológico.



# Taxa de mortalidade infantil

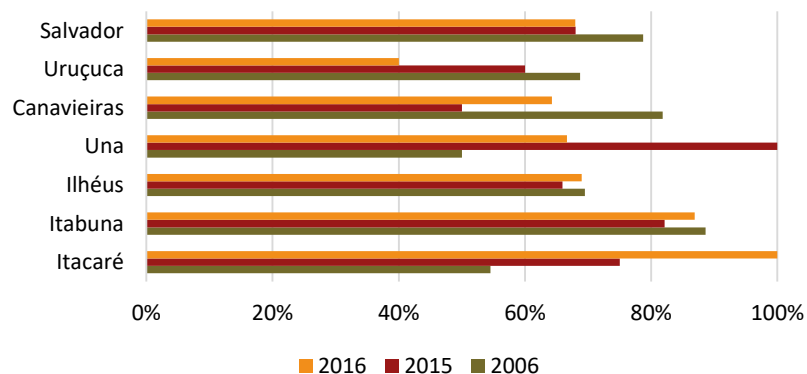
## ➤ Taxa de Mortalidade Infantil por 1.000 nascidos vivos<sup>1</sup>

Municípios da Costa do Cacau



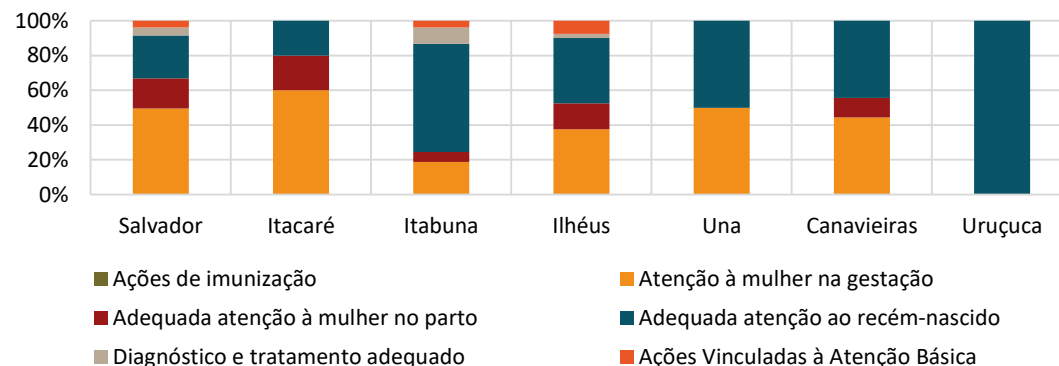
- Os índices de mortalidade infantil aumentaram em todos os municípios da Costa do Cacau entre 2015 e 2016.
- Em Itacaré, 100% dos óbitos infantis ocorreram por causas evitáveis.
  - Ações relacionadas a atenção à mulher na gestão e adequada atenção ao recém nascido foram as principais causas dos óbitos infantis nesses municípios em 2016.

## ➤ Percentual de óbitos infantis reduzíveis



## ➤ Participação nos óbitos reduzíveis por tipo de causa

2016



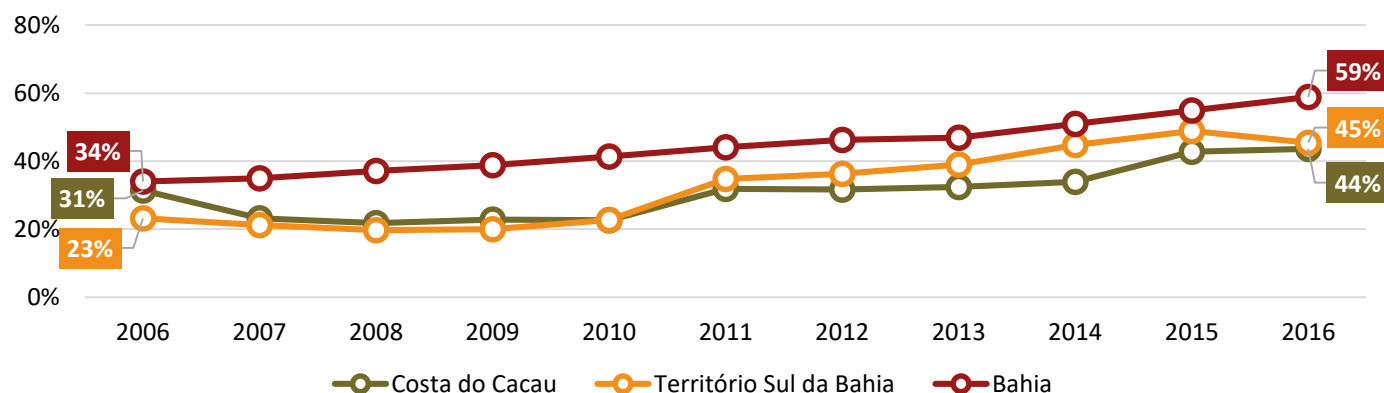
Fonte: Macroplan a partir dos dados do DataSUS. <sup>1</sup>Nº de óbitos infantis com menos de 1 ano de idade por 1.000 nascidos vivos. Nota: As definições de todos os indicadores deste diagnóstico estão disponíveis no Anexo Metodológico..



# Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal

## ➤ Proporção de Nascidos Vivos de mães com 7 ou mais consultas pré-natal

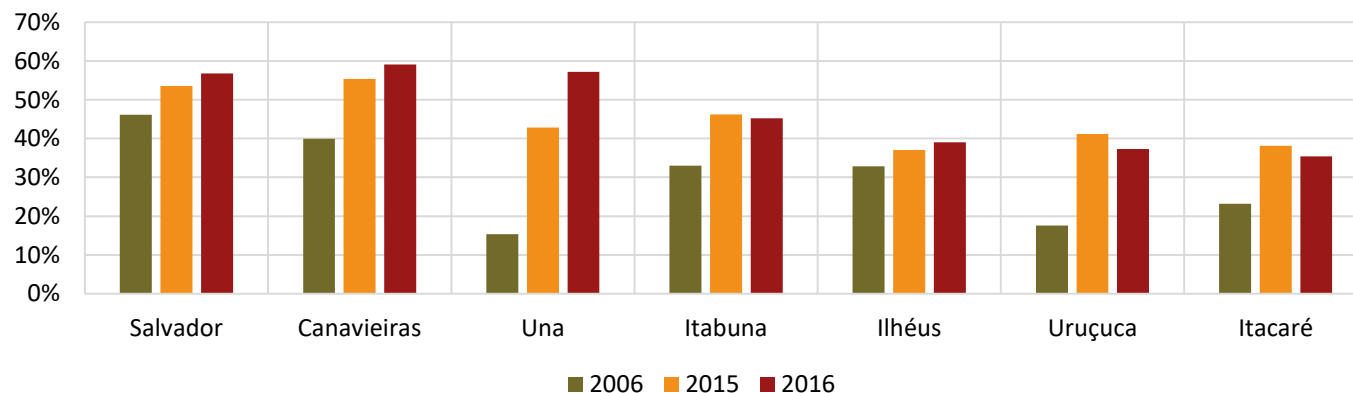
Costa do Cacau, Território Sul da Bahia<sup>1</sup> e Bahia



- Menos da metade dos nascidos vivos na Costa do Cacau são de mães que fizeram 7 ou mais consultas pré-natal, percentual inferior à média do estado e da região próxima. A recomendação da Organização Mundial da Saúde é de no mínimo 8 consultas.

## ➤ Proporção de Nascidos Vivos com 7 ou mais consultas pré-natal

Municípios da Costa do Cacau e Salvador



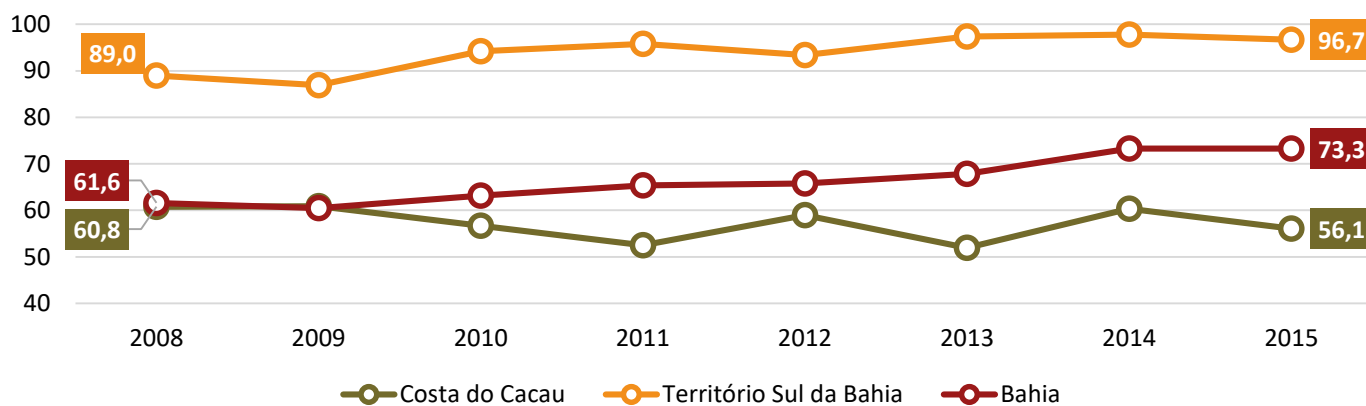
- Todos os municípios da Costa do Cacau aumentaram a proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas pré-natal, entre 2006 e 2016.
- Contudo, os percentuais em Ilhéus, Uruçuca e Itacaré não chegam a 40%.



# Cobertura das equipes de atenção básica

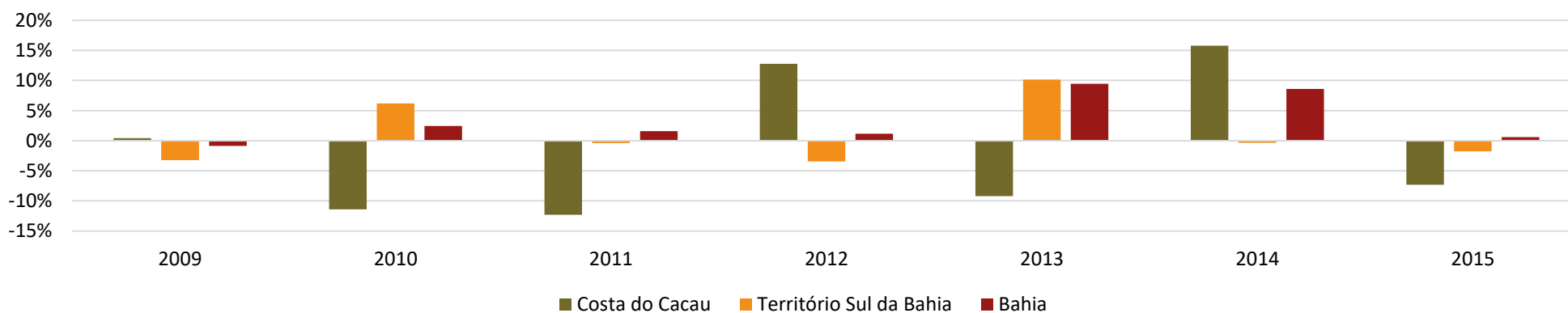
## ➤ Cobertura das Equipes de Atenção Básica

Costa do Cacau, Território Sul da Bahia<sup>1</sup> e Bahia



- A cobertura das equipes de Atenção básica nos municípios da Costa do Cacau diminuiu 4,7 p.p. de 2008 a 2015.
- Movimento contrário do observado no Território Sul da Bahia e no estado da Bahia.

## ➤ Variação ano-a-ano do nº de equipes de Atenção Básica

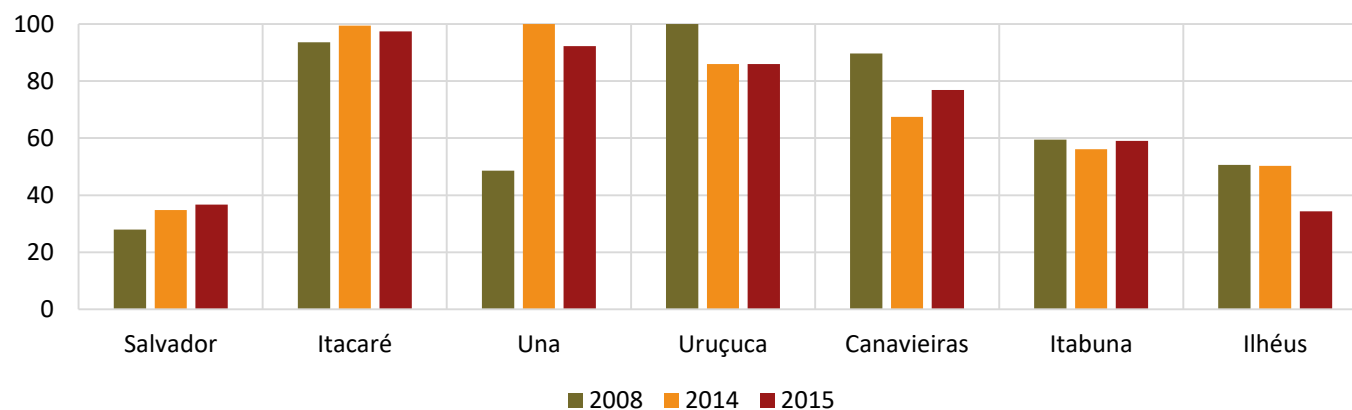




# Cobertura das equipes de atenção básica

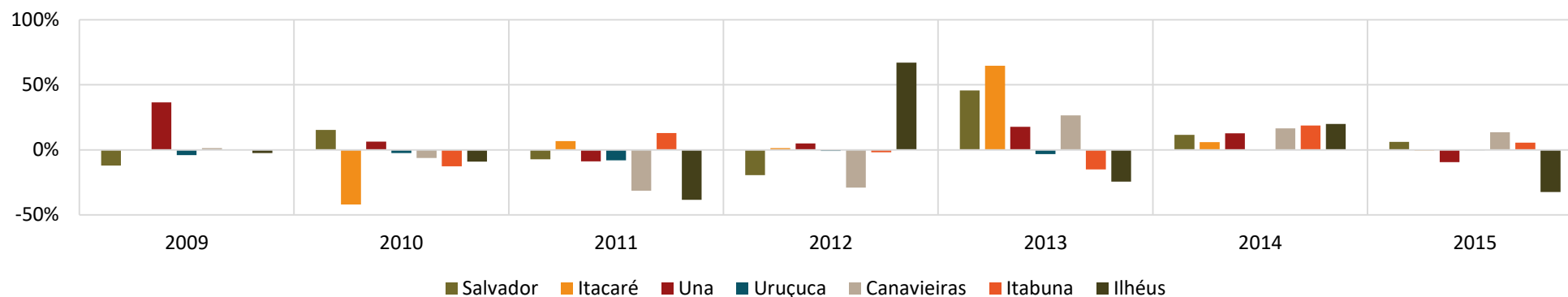
## Cobertura das Equipes de Atenção Básica

Municípios da Costa do Cacau e Salvador



- Os municípios de Ilhéus e Itabuna são os que tem menor cobertura das equipes de atenção básica.
- Entre 2014 e 2015, somente Canavieiras e Itabuna tiveram aumento em sua cobertura.

## Variação ano-a-ano do nº de equipes de Atenção Básica

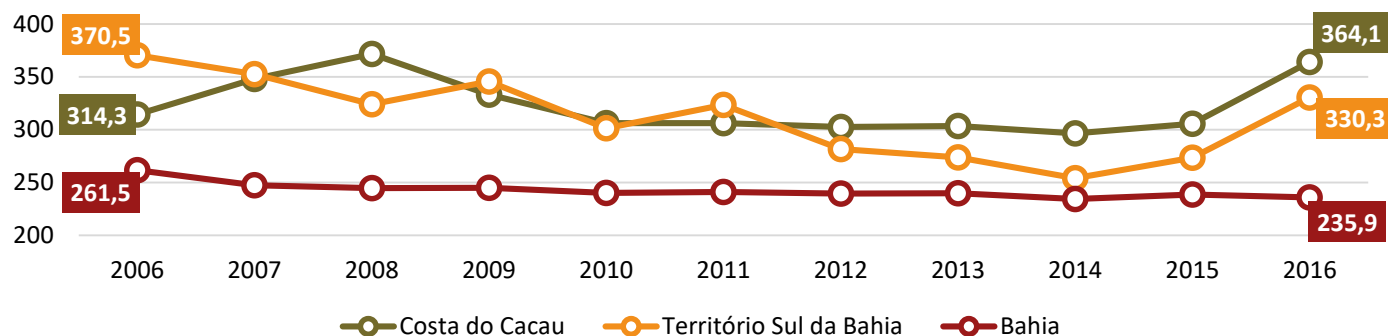




# Mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)

## ➤ Taxa de Mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis<sup>1</sup>

Costa do Cacau, Território Sul da Bahia<sup>2</sup> e Bahia

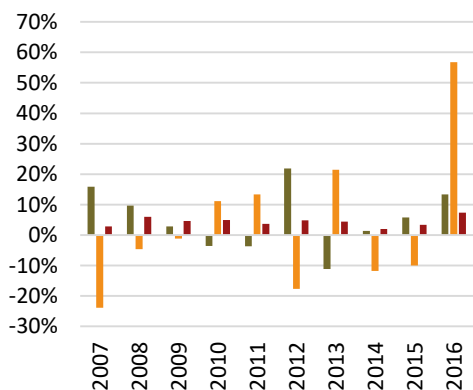


- A taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis nos municípios da Costa do Cacau é maior do que as taxas do Território Sul da Bahia e da Bahia, em 2016.

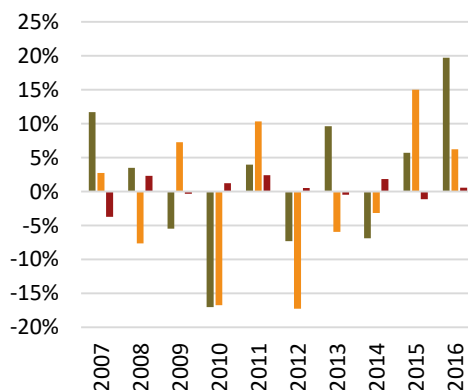
## ➤ Variação ano-a-ano de óbitos por tipo de DCNT

Costa do Cacau Território Sul da Bahia Bahia

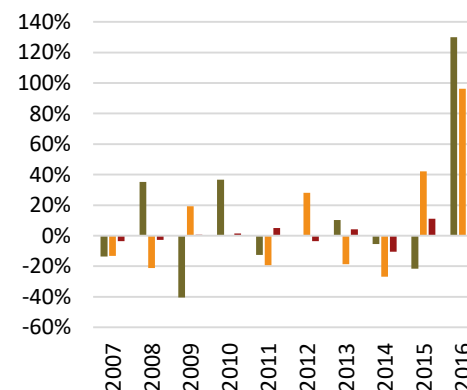
### Neoplasias



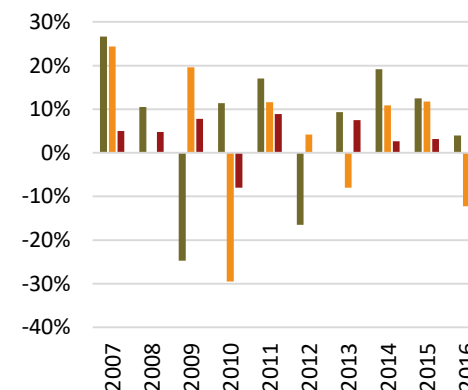
### Cardiovasculares



### Respiratórias



### Diabetes

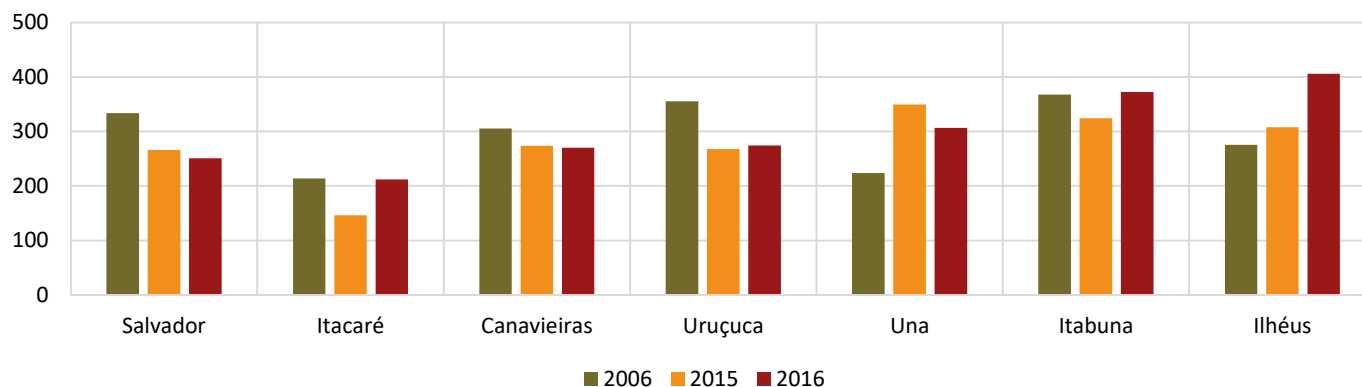




# Taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)

## Taxa de Mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis<sup>1</sup>

Municípios da Costa do Cacau e Salvador



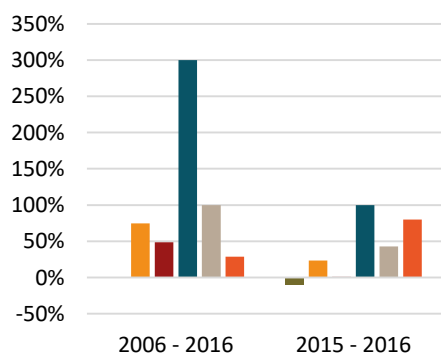
- Entre os municípios da Costa do Cacau, todos tiveram aumento em sua taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis entre 2006 e 2016.

## Variação do nº de óbitos por tipo de DCNT

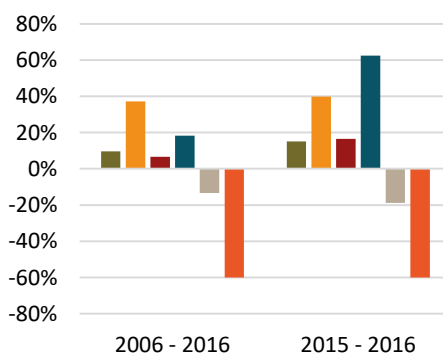
2006 a 2016 e 2015 a 2016

Canavieiras Ilhéus Itabuna Itacaré Una Uruçuca

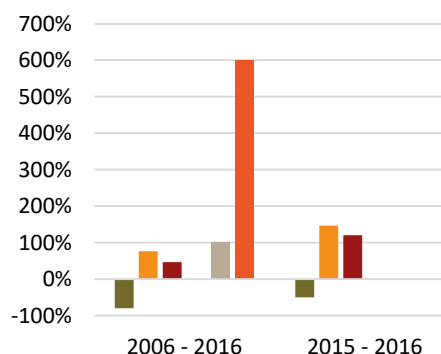
### Neoplasias



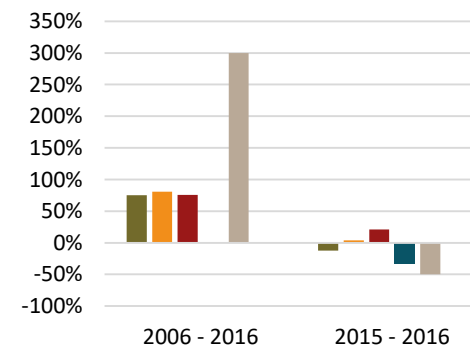
### Cardiovasculares



### Respiratórias



### Diabetes





# 3

## Análise do Contexto Social e Demográfico

Segurança





## Taxa de Homicídios

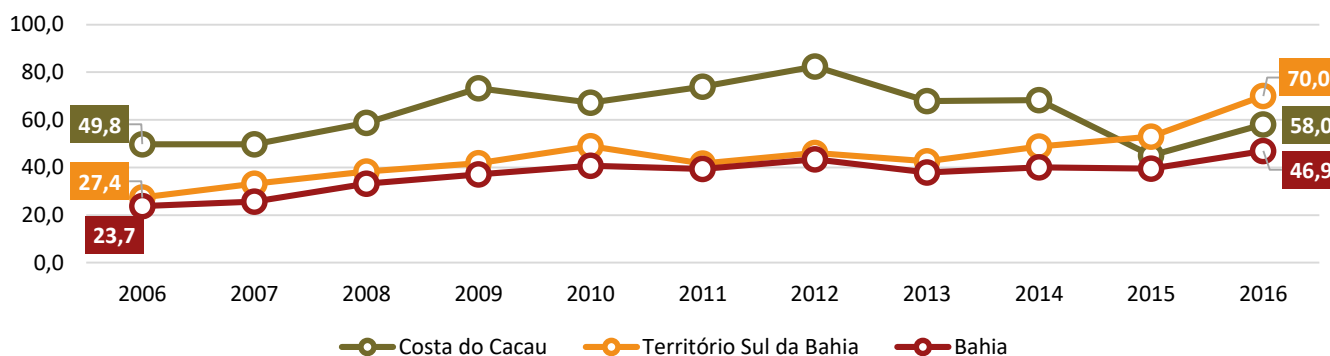
- » Segundo dados do DataSUS, em 2016, foram registrados nos 6 municípios da Costa do Cacau 292 homicídios, alta de 11% em relação à 2006 e de 29% em relação à 2015.
- » O município de Una possui a maior taxa de homicídios da região e Itacaré a menor.



# Taxa de Homicídios

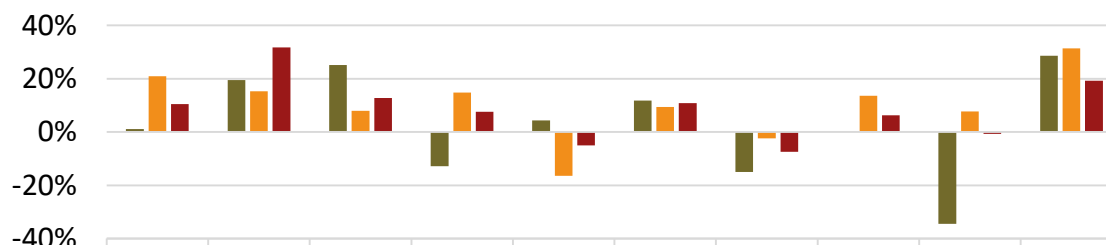
## Taxa de Homicídios por 100 mil habitantes<sup>1</sup>

Costa do Cacau, Território Sul da Bahia<sup>2</sup> e Bahia



- A taxa de homicídios na Costa do Cacau em 2016 é superior ao índice da região em 2006.
- Na década, em apenas 3 anos a região registrou redução do nº de homicídios: 2010, 2013 e 2015

## Variação ano-a-ano do nº de homicídios



## Nº de homicídios

2016

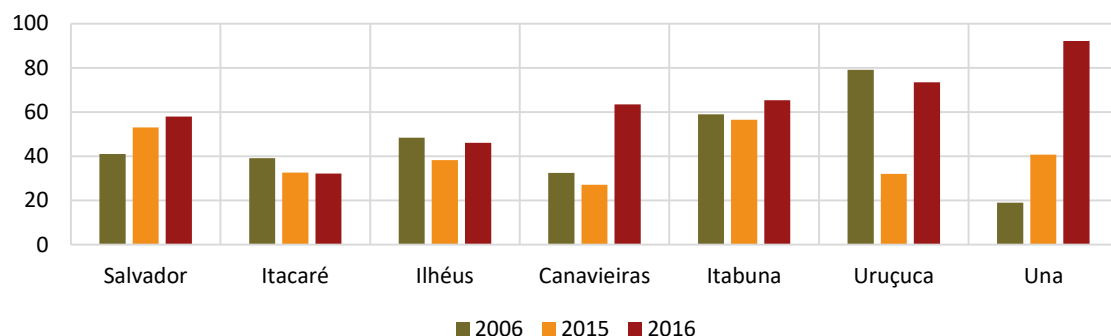
<b>Bahia</b>	7.171
<b>Costa do Cacau</b>	292
<b>Território Sul da Bahia</b>	201



# Taxa de Homicídios

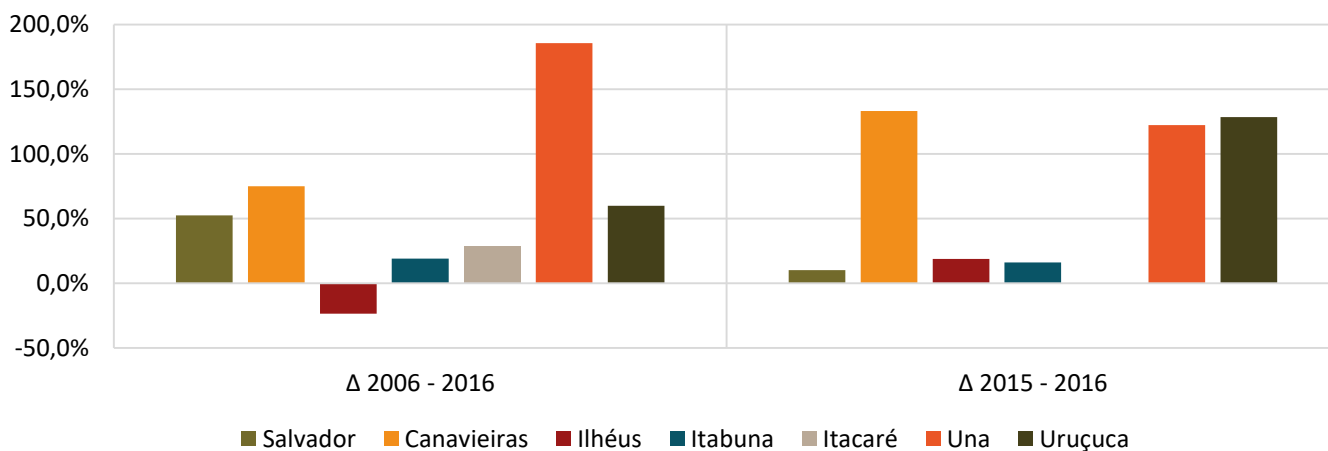
## Taxa de Homicídios por 100 mil habitantes<sup>1</sup>

Municípios da Costa do Cacau e Salvador



- A taxa de homicídios de quatro municípios da Costa do Cacau é superior à média da capital.
- Chama atenção o índice de Una: em 2016, foram registrados 20 homicídios, equivalente à uma taxa de 92 homicídios por 100 mil habitantes.

## Variação ano-a-ano do nº de homicídios



## Nº de homicídios

2016

Salvador	1.698
Itabuna	144
Ilhéus	82
Canavieiras	21
Una	20
Uruçuca	16
Itacaré	9

instituto

αΡΑΡΥΑΪ



*MacroPlan*

# PARTE II

## Eixos Prioritários



instituto  
Arapuaí

MacroPlan

## Educação

Formação, pesquisas e desenvolvimento, fundamentados nas vocações e oportunidades regionais



# 1.1

## Creche



## Proporção de crianças de 0 a 3 anos matriculadas na creche

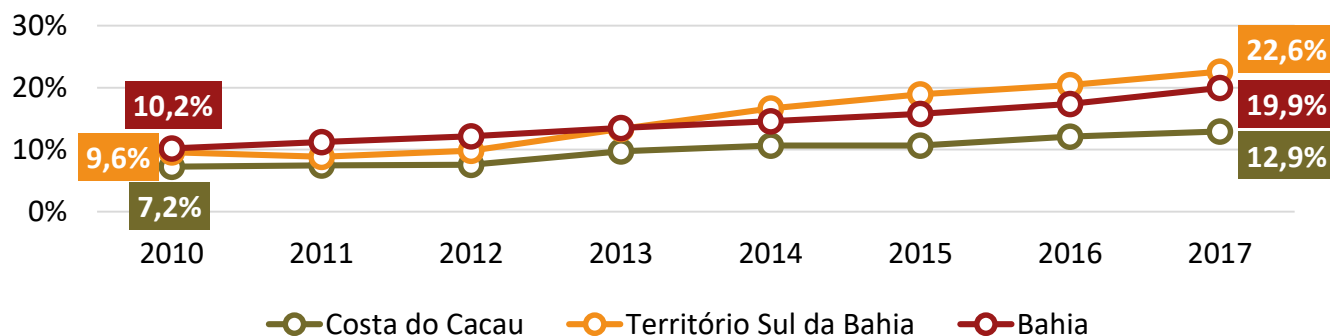
- Entre 2010 e 2017 a proporção de crianças de 0 a 3 anos matriculadas na creche na região da Costa do Cacau, em média, aumentou de 7% para 13%, percentual abaixo do do Território Sul da Bahia (22,6%) e da Bahia (20%).
- Nos municípios da Costa do Cacau, destaque para Canavieiras, Itacaré e Una com cerca de 20% de crianças de 0 a 3 anos matriculadas na creche.
- Mantendo a velocidade dos últimos anos, nenhum município da Costa do Cacau deve atingir a meta do Plano Nacional de Educação de 50% das crianças de 0 a 3 anos matriculadas na creche até 2024.



# Proporção de crianças de 0 a 3 anos matriculadas na creche

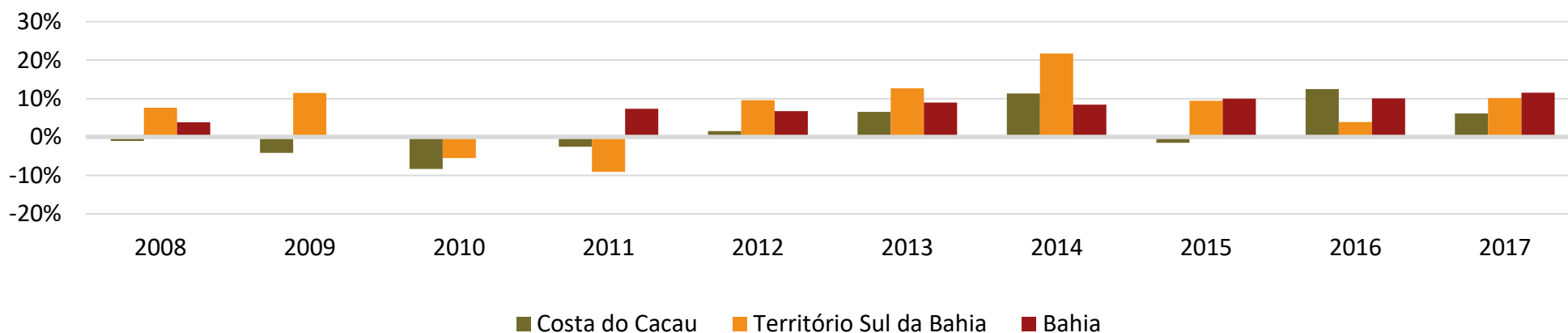
## Proporção de crianças de 0 a 3 anos matriculadas na creche

Costa do Cacau, Território Sul da Bahia<sup>1</sup> e Bahia



- **Meta 1 do Plano Nacional de Educação:** Ampliar a oferta de Educação Infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até 2024

## Variação ano-a-ano do nº de matrículas na creche



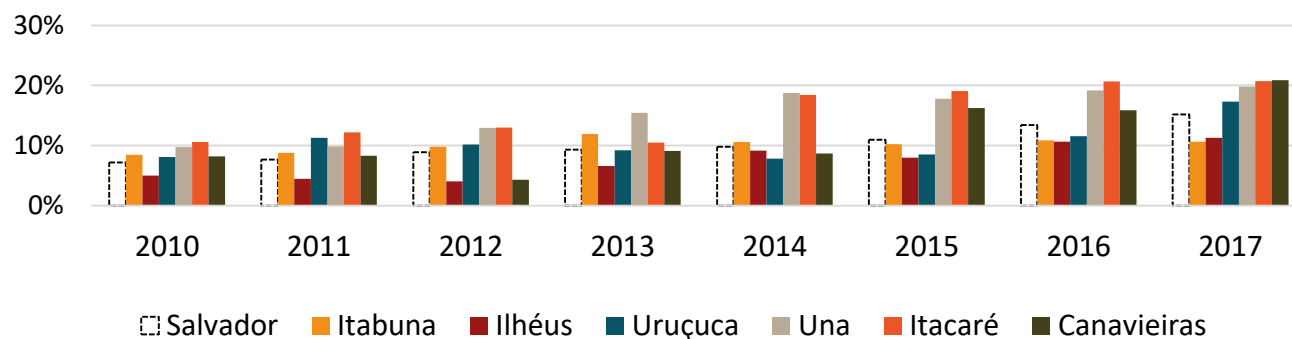




# Proporção de crianças de 0 a 3 anos matriculadas na creche

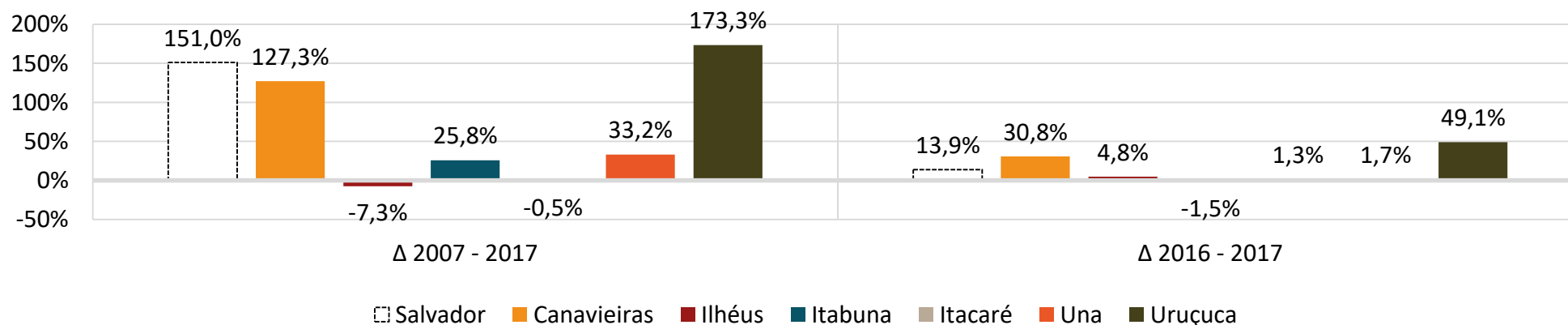
## Proporção de crianças de 0 a 3 anos matriculadas na creche

Municípios da Costa do Cacau e Salvador



• Ilhéus e Itabuna possuem os menores percentuais da Costa do Cacau de crianças entre 0 e 3 anos matriculados em creche, em 2017. Os dois municípios representam 78% das crianças nesta faixa etária da região

## Variação do nº de matrículas em creche





# 1.2

## Pré-Escola



## Proporção de crianças de 4 a 5 anos matriculadas na pré-escola

»» A região da Costa do Cacau tem uma cobertura de crianças de 4 a 5 anos de 69,6% (2017), abaixo do Território Sul da Bahia (73%) e da média da Bahia (85%)

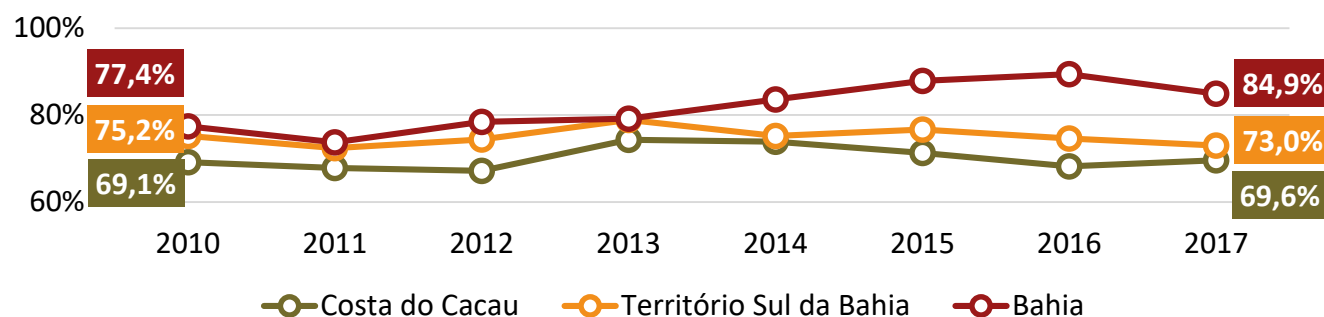
»» Nos municípios que compõem a Costa do Cacau, destaque para Canavieiras, com 94% das crianças de 4 a 5 anos matriculadas na pré-escola, o mais próximo de atingir a meta do Plano Nacional de Educação de 100% das crianças entre 4 e 5 anos matriculadas na escola até 2016



# Proporção de crianças de 4 a 5 anos matriculadas na pré-escola

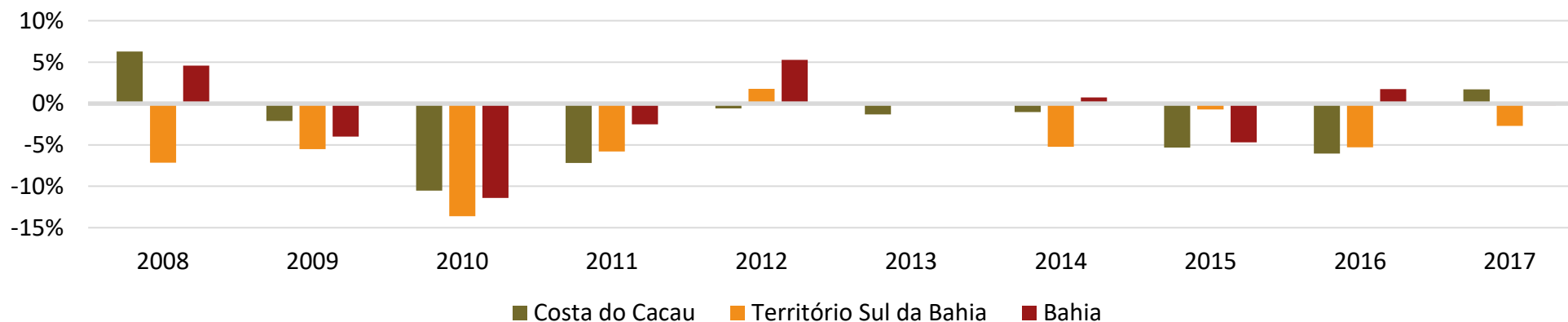
## Proporção de crianças de 4 a 5 anos matriculadas na pré-escola

Costa do Cacau, Território Sul da Bahia<sup>1</sup> e Bahia



- Na Costa do Cacau, entre 2010 e 2017, o percentual de crianças entre 4 e 5 anos matriculadas na pré-escola se manteve abaixo da média da Bahia e do Território Sul da Bahia

## Variação ano-a-ano do nº de matrículas na pré-escola

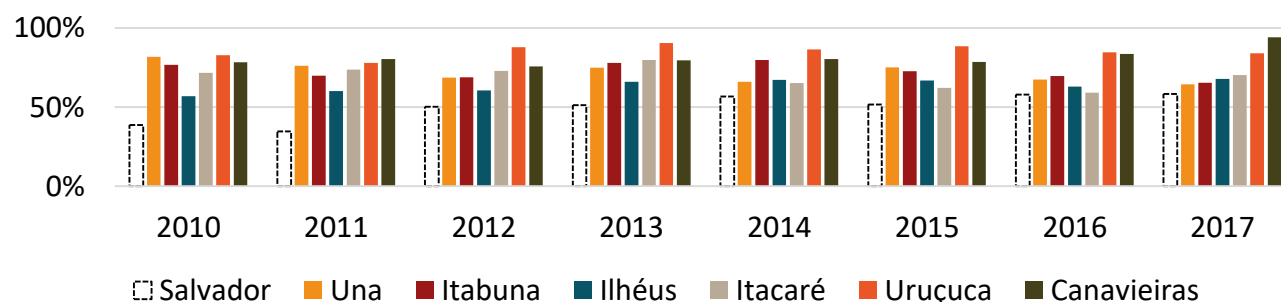




# Proporção de crianças de 4 a 5 anos matriculadas na pré-escola

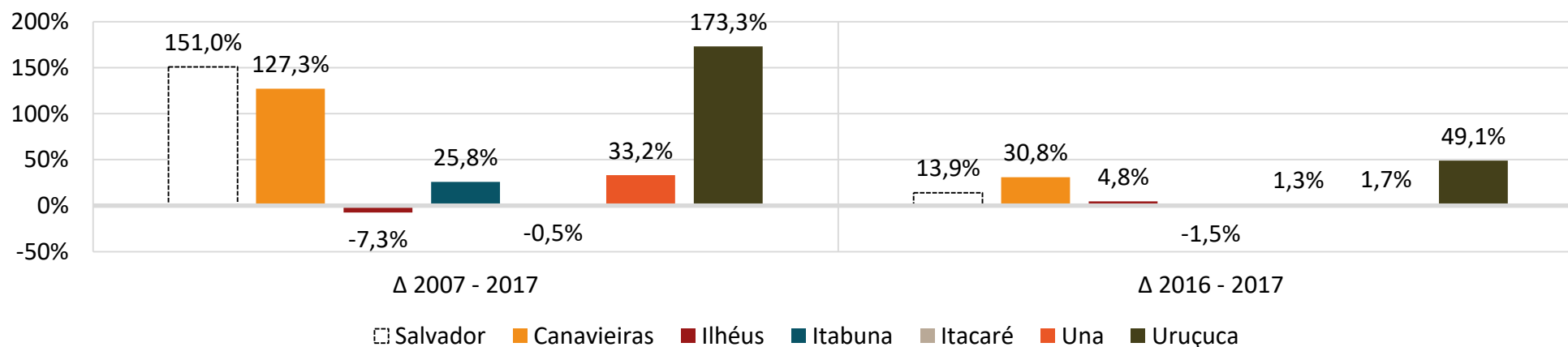
## Proporção de crianças de 4 a 5 anos matriculadas na pré-escola

Municípios da Costa do Cacau e Salvador



- Una, Itabuna e Uruçuca perderam 296 matrículas na pré-escola entre 2016 e 2017. Por outro lado, Ilhéus, Canavieiras e Itacaré tiveram 479 novas matrículas no mesmo período.

## Variação do nº de matrículas na pré-escola





# 1.3

Ensino

Fundamental I



# IDEB<sup>1</sup> – Ensino Fundamental I

Rede Pública

- Os municípios da Costa do Cacau, em média, aumentaram o IDEB do Ensino Fundamental I entre 2007 e 2017 de 4,0 para 4,3 (Rede Pública).
- A Costa do Cacau, em 2017, apresenta desempenho inferior à média da Bahia (4,7), porém superior à média do Território Sul da Bahia (3,8)
- Os níveis de proficiência dos alunos na Costa do Cacau, no ano de 2017, são preocupantes: 63% estão no nível insuficiente de Língua Portuguesa e 59% no de Matemática.
- Na Costa do Cacau, 69% dos professores da rede pública do Ensino Fundamental I, em 2017, possuem o Ensino Superior completo.

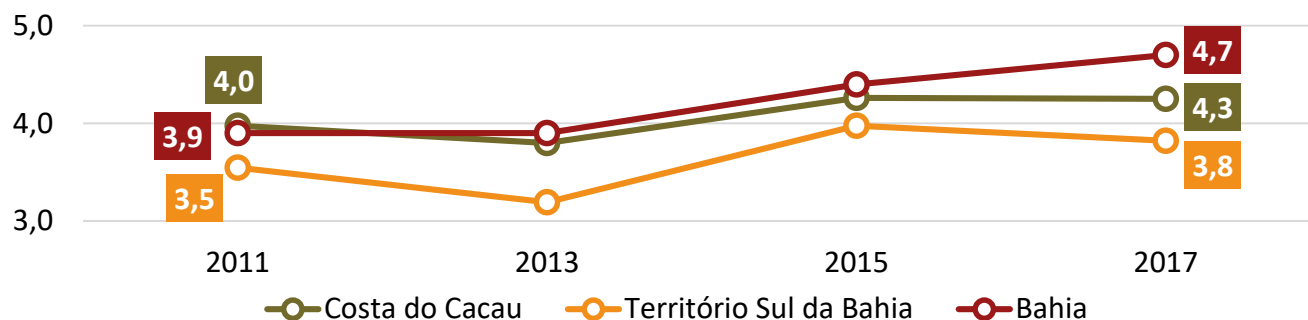


# IDEB – Ensino Fundamental I

## Rede Pública

### ➤ IDEB do Ensino Fundamental I – Rede Pública

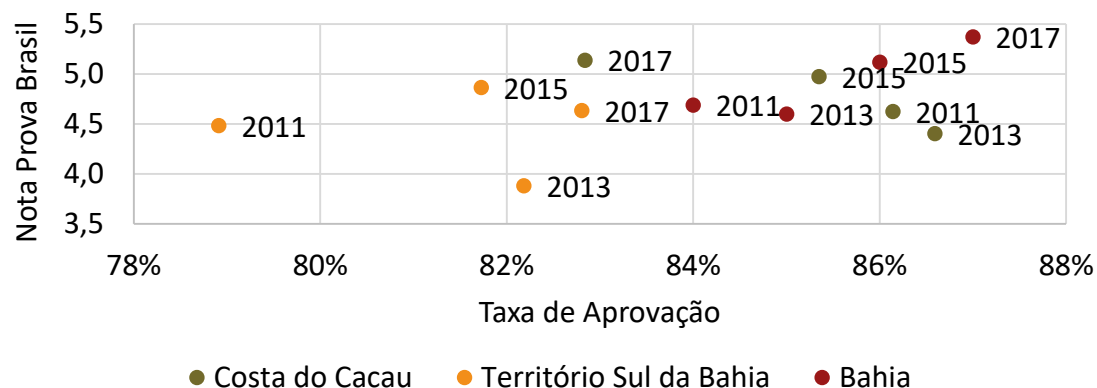
Costa do Cacau, Território Sul da Bahia<sup>1</sup> e Bahia



- A taxa de aprovação na região da Costa do Cacau caiu de 85% para 83% entre 2015 e 2017. Essa foi uma das razões para a nota média do IDEB da região não ter evoluído no período, já que a nota média na prova Brasil avançou 0,1 ponto.

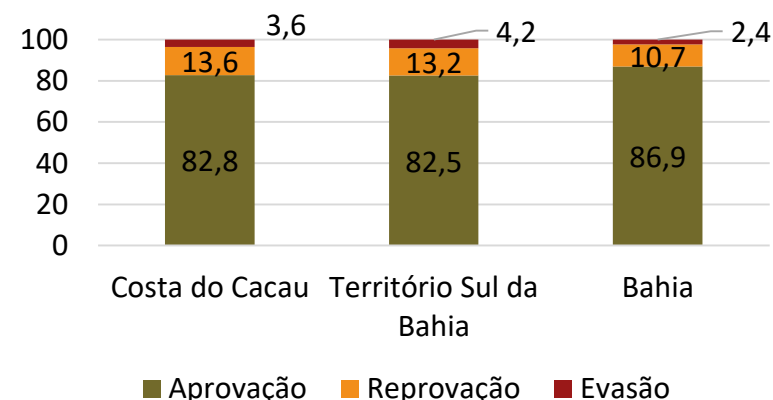
### ➤ Taxa de Aprovação x Nota Prova Brasil<sup>2</sup>

Ensino Fundamental I – Rede Pública



### ➤ Taxas de Rendimento - 2017

Ensino Fundamental I – Rede Pública





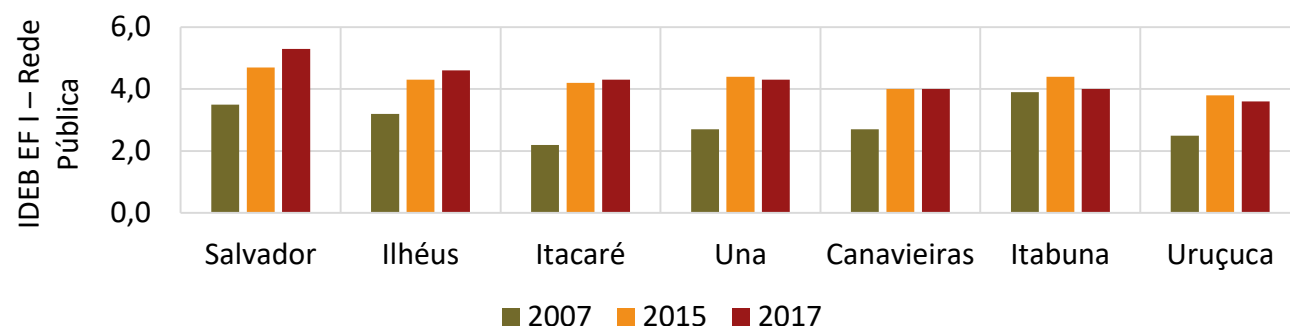


# IDEB – Ensino Fundamental I

## Rede Pública

### ➤ IDEB do Ensino Fundamental I – Rede Pública

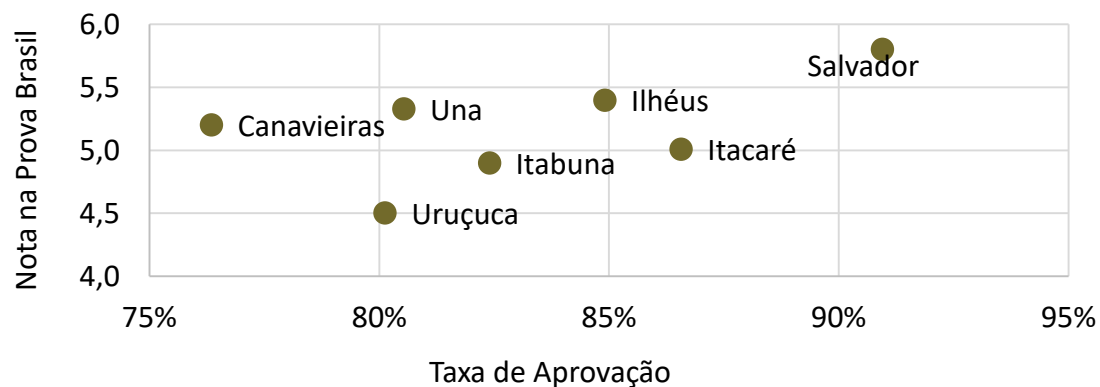
Municípios da Costa do Cacau e Salvador



- Itabuna, Una e Uruçuca pioraram a nota no IDEB entre 2015 e 2017.
- Todos os municípios possuem alto índice de reprovação e evasão se comparados com a capital baiana, Salvador.

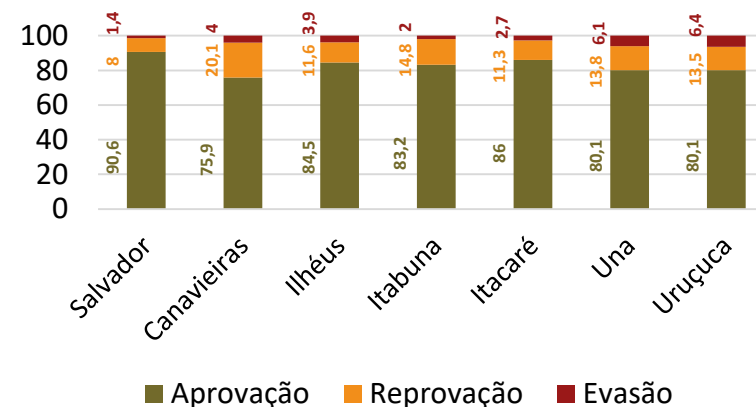
### ➤ Taxa de Aprovação x Nota Prova Brasil<sup>1</sup> - 2017

Ensino Fundamental I – Rede Pública



### ➤ Taxas de Rendimento - 2017

Ensino Fundamental I – Rede Pública

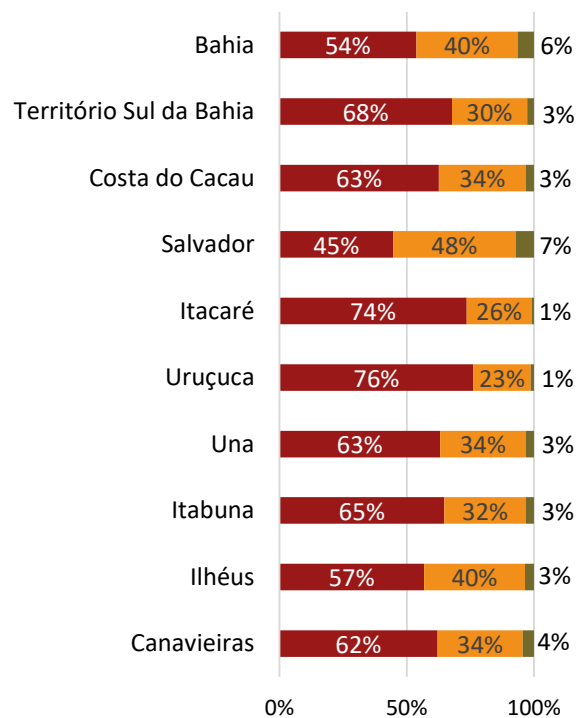




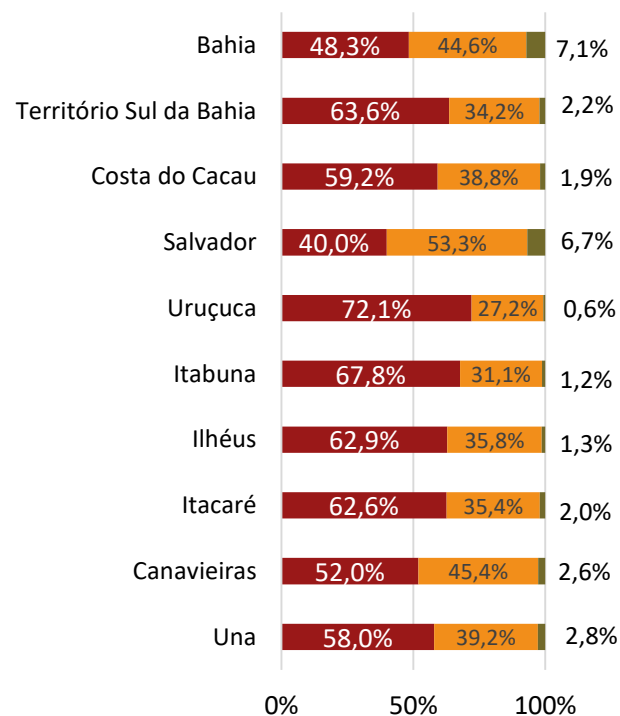
# Proficiência dos Alunos do Ensino Fundamental I - Rede Municipal

## ➤ Distribuição dos alunos por nível de proficiência EF I 2017 (Rede Municipal)

### LÍNGUA PORTUGUESA



### MATEMÁTICA



- O nível de proficiência de todos os municípios da Costa do Cacau é muito inferior à média de Salvador, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática.
- Entre os municípios da Costa do Cacau, destaque para Canavieiras com o maior número de alunos no último nível de proficiência em Língua Portuguesa (4,4%) e Una, com o a maior participação em Matemática (2,8%)

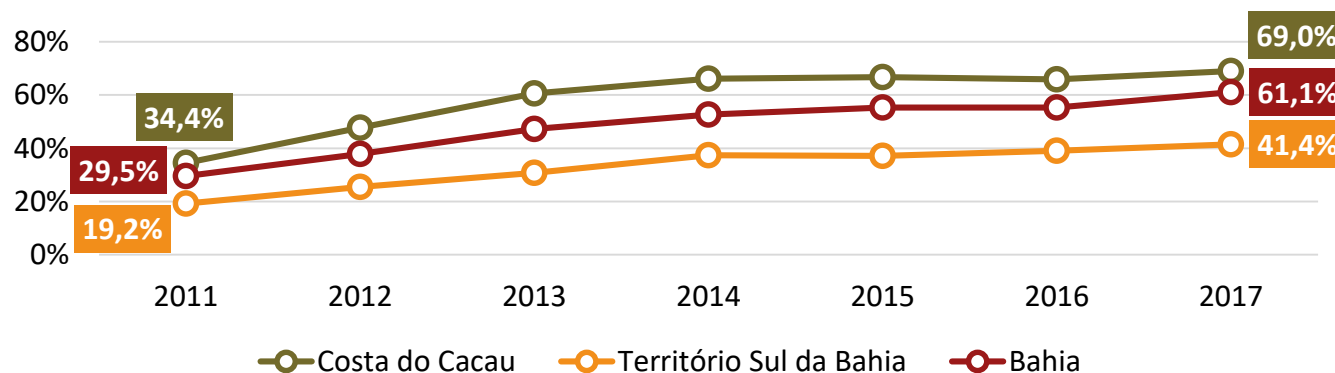
■ Insuficiente  
■ Básico  
■ Adequado



# Professores – Ensino Fundamental I Rede Pública

## ➤ Percentual de professores com Ensino Superior Completo

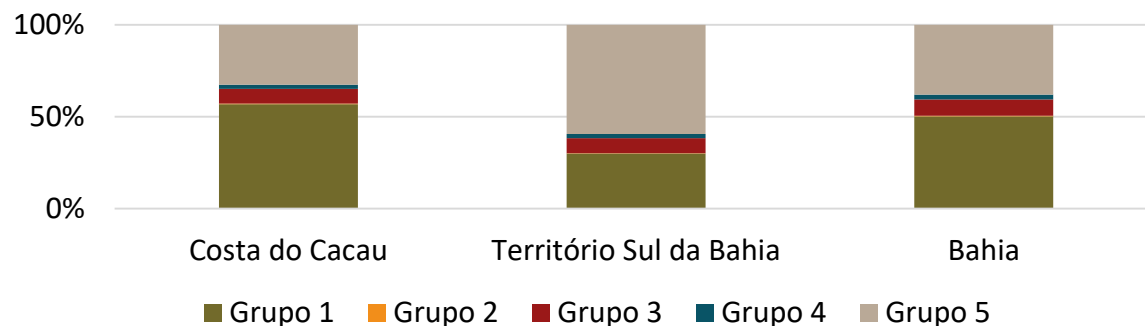
Costa do Cacau, Território Sul da Bahia<sup>1</sup> e Bahia



- Entre 2011 e 2017, a Costa do Cacau dobrou o percentual de professores com Ensino Superior completo.

## ➤ Percentual de professores por grupo de formação adequada - 2017

Ensino Fundamental I – Rede Pública



- A meta do PNE determina que todos os professores (as) da Educação Básica devem possuir formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam até 2024. Esse índice é representado pelo Grupo 1 do gráfico ao lado.
- A Costa do Cacau possui 57% dos professores no Grupo 1, superior à média do Território Sul da Bahia (30%) e da Bahia (50%);

**Fonte:** Macroplan a partir dos dados do INEP. <sup>1</sup>A região exclui os municípios da Costa do Cacau.  
**Obs:** Categorias de adequação da formação dos docentes em relação à disciplina que leciona: Grupo 1 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona. Grupo 2 - Docentes com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona. Grupo 3 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona. Grupo 4 - Docentes com formação superior não considerada nas categorias anteriores. Grupo 5 - Docentes sem formação superior.



# 1.4

## Ensino Fundamental II



## IDEB – Ensino Fundamental II

Rede Pública



Os municípios da Costa do Cacau, em média, aumentaram o IDEB do EF II entre 2011 e 2017 de 3,1 para 3,2. Em 2017, o índice da região foi maior do que o do território sul da Bahia, porém menor do que o consolidado da Bahia.



Os níveis de proficiência dos alunos na Costa do Cacau são preocupantes: em 2017, 81,7% estão no nível insuficiente em Língua Portuguesa e 87,5% em Matemática.



Já no caso do percentual de professores da rede pública do EFII com Ensino Superior completo, a região Costa do Cacau atingiu, em 2017, índices maiores do que os observados na Bahia e no território sul da Bahia.

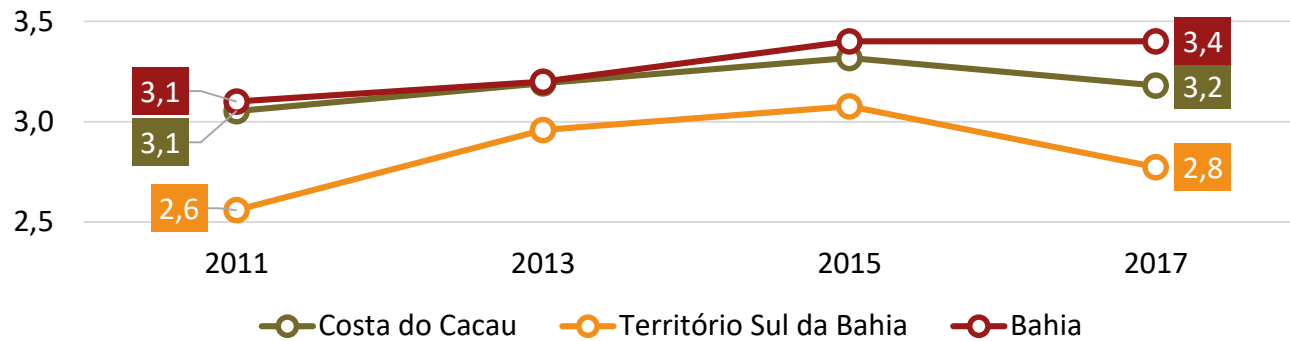


# IDEB – Ensino Fundamental II

## Rede Pública

### ➤ IDEB do Ensino Fundamental II – Rede Pública

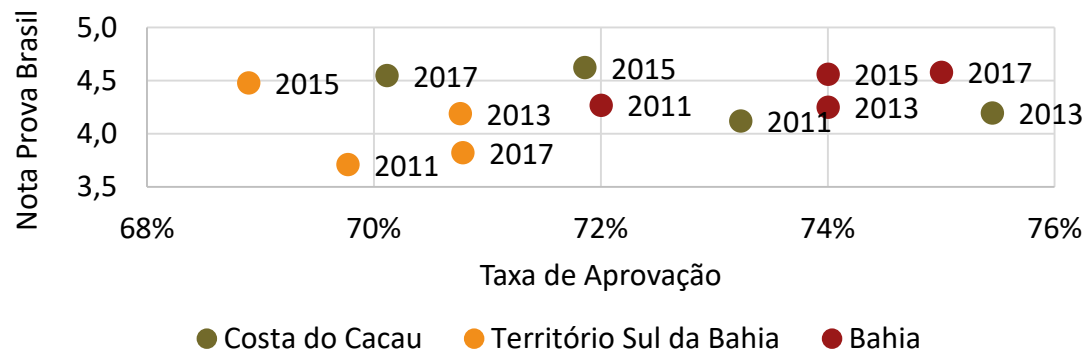
Costa do Cacau, Território Sul da Bahia<sup>1</sup> e Bahia



• A taxa de aprovação na região da Costa do Cacau caiu de 73% para 70% entre 2011 e 2017. Essa foi uma das razões para a nota média do IDEB da região ter evoluído pouco no período, já que a nota média na prova Brasil aumentou 0,4 pontos.

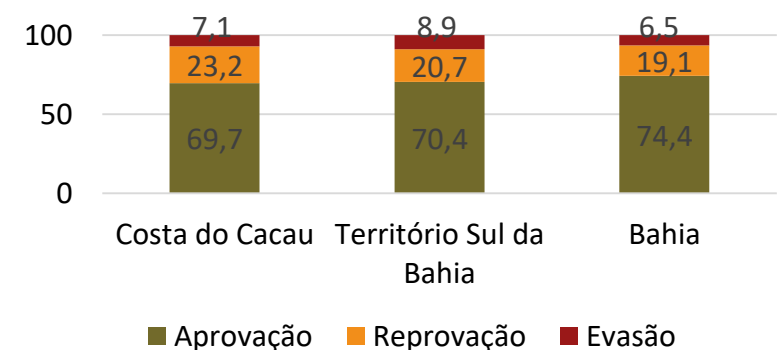
### ➤ Taxa de Aprovação x Nota Prova Brasil<sup>2</sup>

Ensino Fundamental II – Rede Pública



### ➤ Taxas de Rendimento - 2017

Ensino Fundamental II – Rede Pública



Fonte: Macroplan a partir dos dados do INEP. <sup>1</sup>A região exclui os municípios da Costa do Cacau. <sup>2</sup>O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica é calculado pelo produto entre a Nota média padronizada na Prova Brasil e a Taxa média de aprovação. Nota: As definições de todos os indicadores deste diagnóstico estão disponíveis no Anexo Metodológico.

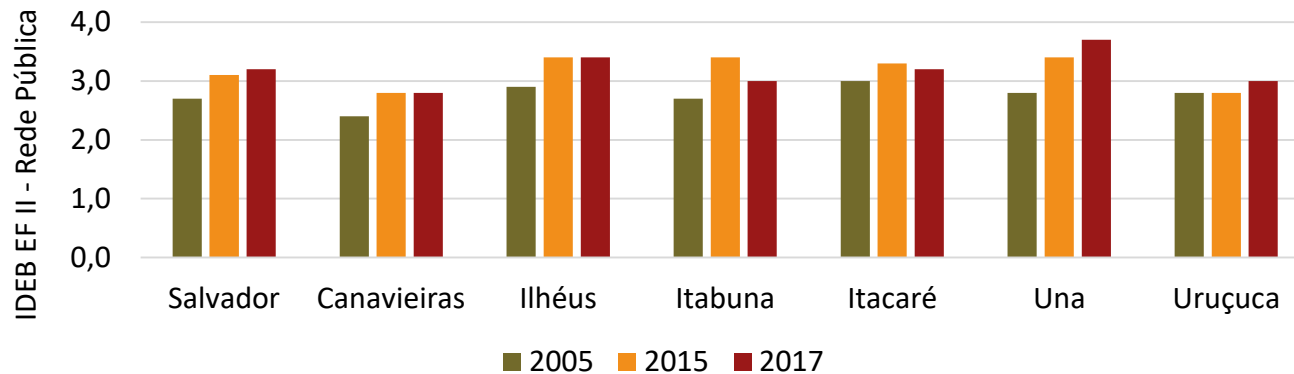


# IDEB – Ensino Fundamental II

## Rede Pública

### ➤ IDEB do Ensino Fundamental II – Rede Pública

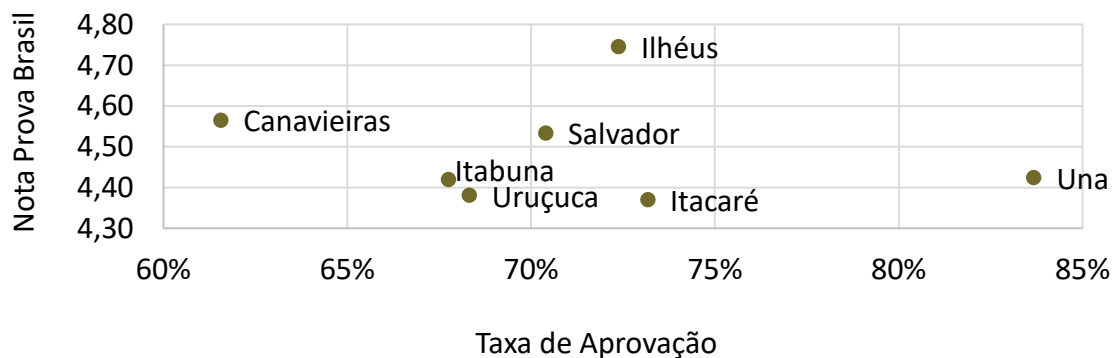
Municípios da Costa do Cacau



- Nenhum município da Costa do Cacau teve piora na nota do IDEB II entre 2005 e 2017. Contudo, Itabuna e Itacaré tiveram desempenho pior em 2017 se comparado com 2015.
- Os índices de reprovação e evasão dos municípios da Costa do Cacau estão na média da capital Salvador.

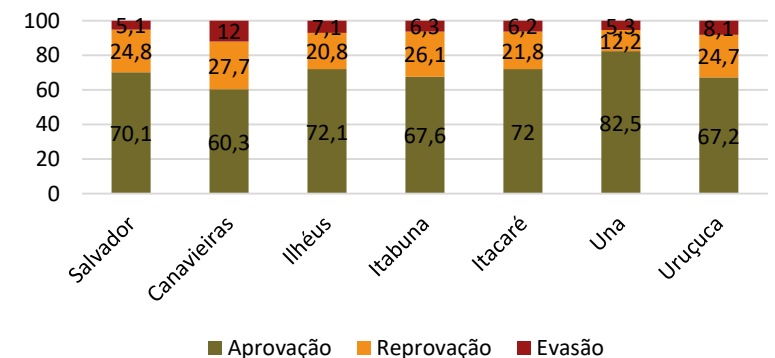
### ➤ Taxa de Aprovação x Nota Prova Brasil - 2017

Ensino Fundamental II – Rede Pública



### ➤ Taxas de Rendimento - 2017

Ensino Fundamental II – Rede Pública





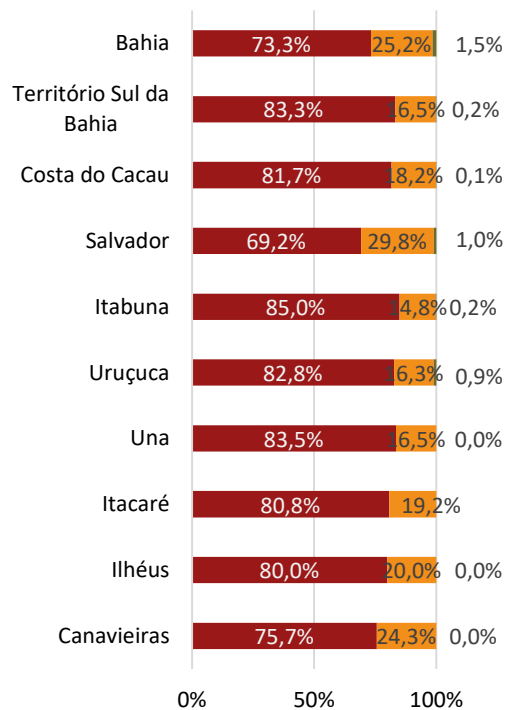
# Proficiência dos Alunos do Ensino Fundamental II

## Rede Municipal

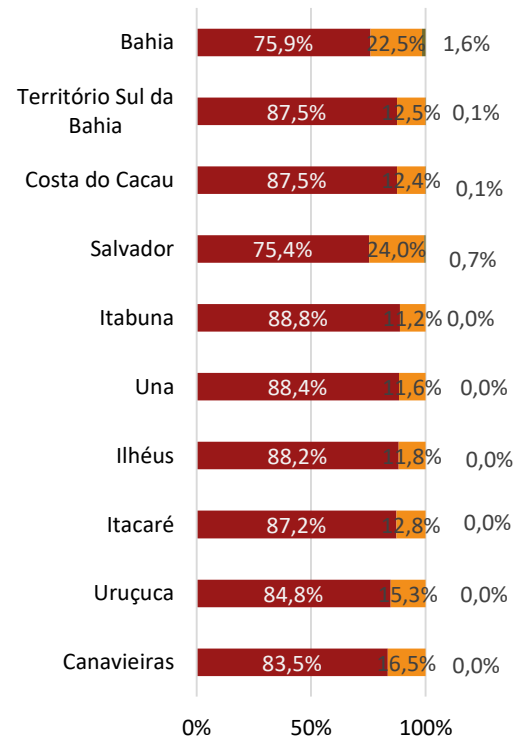
### ➤ Distribuição dos alunos por nível de proficiência

EF II 2017 (Rede Municipal)

#### Língua Portuguesa



#### Matemática



■ Insuficiente ■ Básico ■ Adequado

- Em média, os alunos da rede municipal do EF II na Costa do Cacau atingem níveis melhores de proficiência em Língua Portuguesa do que em Matemática.
- Entre os municípios da Costa do Cacau, somente Uruçuca e Itabunas possuem alunos no último nível de proficiência em Língua Portuguesa (0,9% e 0,2%). Contudo, o mesmo não é observado para nenhum município em Matemática.
- O nível de proficiência de todos os municípios da Costa do Cacau é muito inferior à média de Salvador, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática.



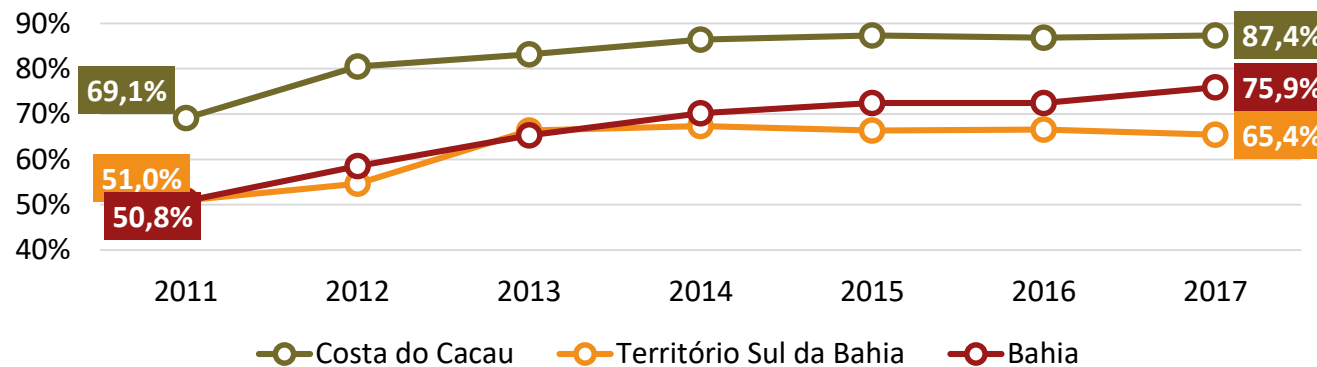


# Professores – Ensino Fundamental II

## Rede Pública

### ➤ Percentual de professores com Ensino Superior Completo

Bahia, Microrregião Ilhéus-Itabuna e Costa do Cacau

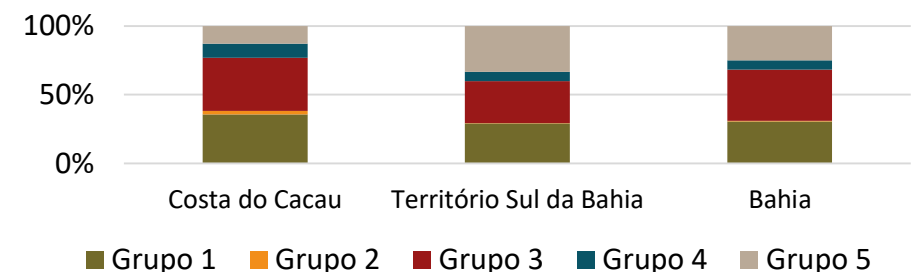


- Na Costa do Cacau, o percentual de professores com Ensino Superior Completo se manteve acima das medidas do Sul da Bahia e da Bahia, entre 2011 e 2017.
- Na região, houve um aumento de 18 p.p. de professores com tal qualificação no mesmo período.

- A meta do PNE determina que todos os professores (as) da Educação Básica devem possuir formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam até 2024. Esse índice é representado pelo Grupo 1 do gráfico ao lado.
- A Costa do Cacau possui 36% dos professores no Grupo 1, superior à média do Território Sul da Bahia (29%) e da Bahia (31%);

### ➤ Percentual de professores por grupo de formação adequada - 2017

Ensino Fundamental II – Rede Pública



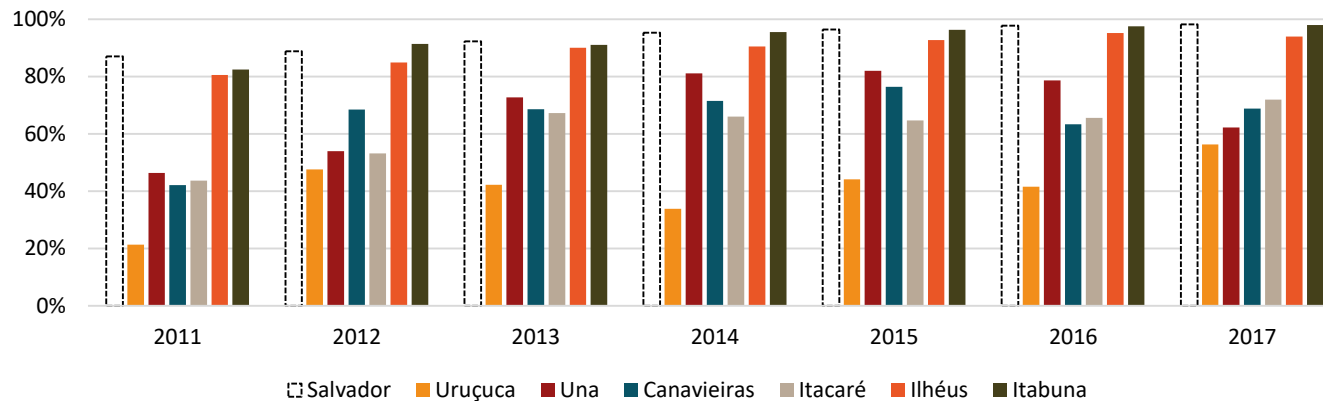


# Professores – Ensino Fundamental II

## Rede Pública

### ➤ Percentual de professores com Ensino Superior Completo

Municípios da Costa do Cacau e Salvador

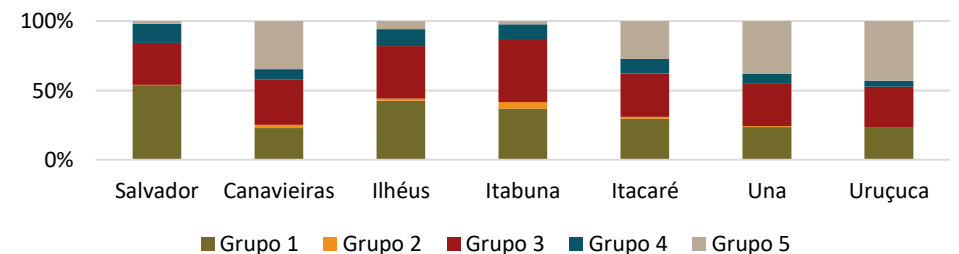


- Itabuna e Ilhéus tem os maiores percentuais de professores com ensino superior, 98% e 94%, respectivamente.

- Considerando o grupo 1, ou seja, professores com licenciatura na disciplina que leciona, o maior percentual é em Ilhéus, com 42,6% dos professores do Ensino Fundamental II, mesmo assim abaixo de Salvador (53,9%).

### ➤ Percentual de professores por grupo de formação adequada - 2017

Ensino Fundamental II – Rede Pública



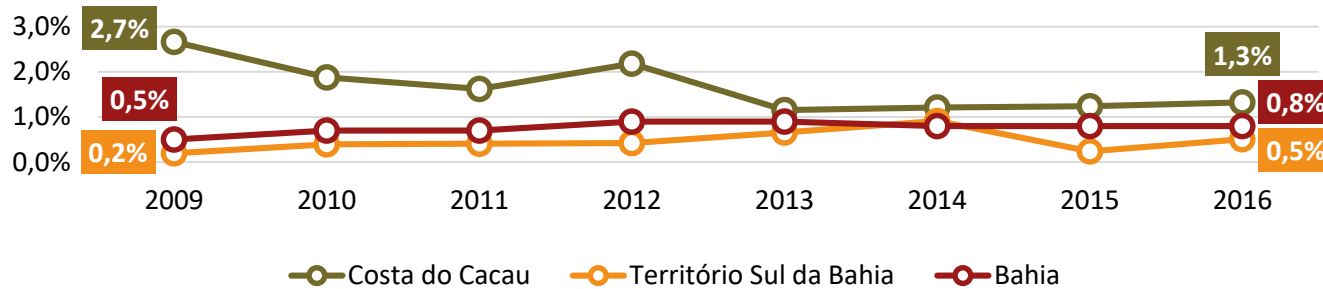


# Infraestrutura das Escolas

## Ensino Fundamental - Rede Pública

### ➤ Infraestrutura das Escolas Públicas – Proporção de escolas com todos os itens<sup>1</sup> (2016)

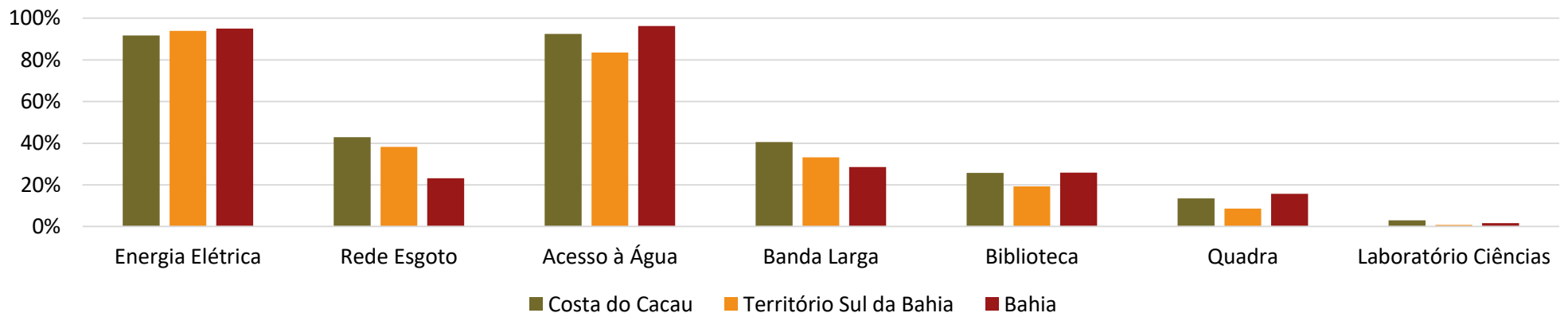
Bahia, Território Sul da Bahia e Costa do Cacau



- Apenas 1,3% das escolas da rede pública do Ensino Fundamental possuem acesso a água tratada, esgoto sanitário, energia elétrica, banda larga, biblioteca ou sala de leitura, quadra e laboratório de ciências.

### ➤ Percentual de escolas por tipo de infraestrutura

Rede pública - 2016



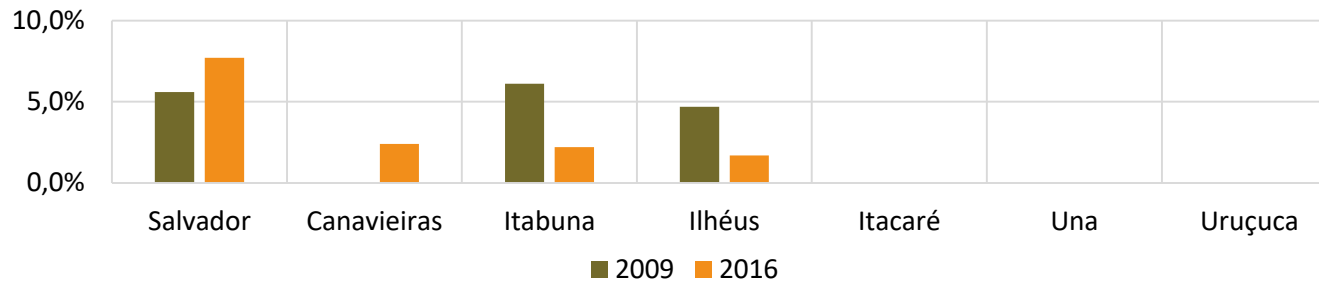


# Infraestrutura das Escolas

## Ensino Fundamental - Rede Pública

### ➤ Infraestrutura das Escolas Públicas – Proporção de escolas com todos os itens<sup>1</sup> (2016)

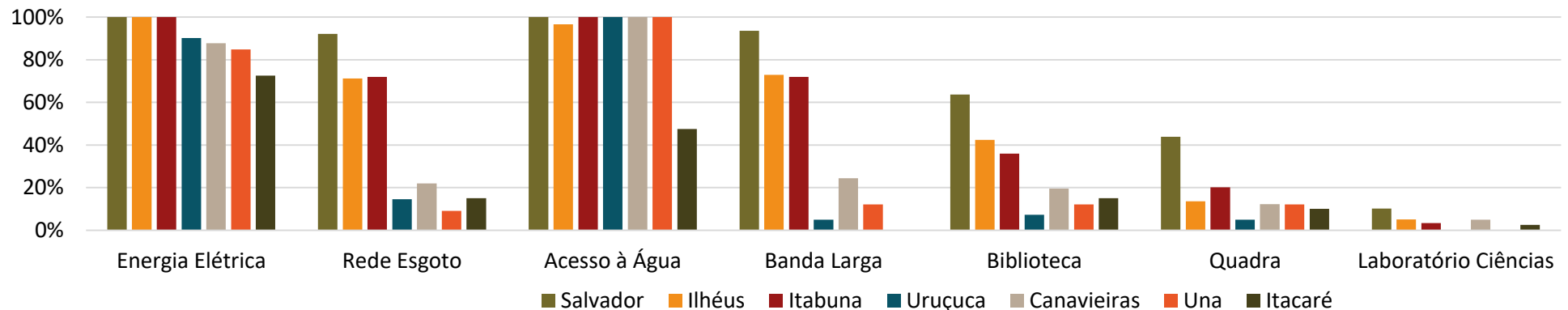
Municípios da Costa do Cacau e Salvador



- A infraestrutura das escolas da Costa do Cacau é preocupante: de acordo com os dados do INEP, apenas 48% das escolas de Itacaré possuem acesso à água, menos de 20% das escolas em Uruçuca, Una e Itacaré possuem acesso ao esgoto e o município com o maior percentual de escolas com acesso à banda larga é Ilhéus, com 73%.

### ➤ Percentual de escolas por tipo de infraestrutura

Rede pública - 2016



Fonte: Macroplan a partir dos dados do Observatório PNE. <sup>1</sup> Acesso à água tratada, esgoto sanitário, energia elétrica, banda larga, biblioteca ou sala de leitura, quadra e laboratório de ciências.

Nota: As definições de todos os indicadores deste diagnóstico estão disponíveis no Anexo Metodológico.



# 1.5

Educação  
Profissional de  
Nível Médio



## Educação Profissional de Nível Médio

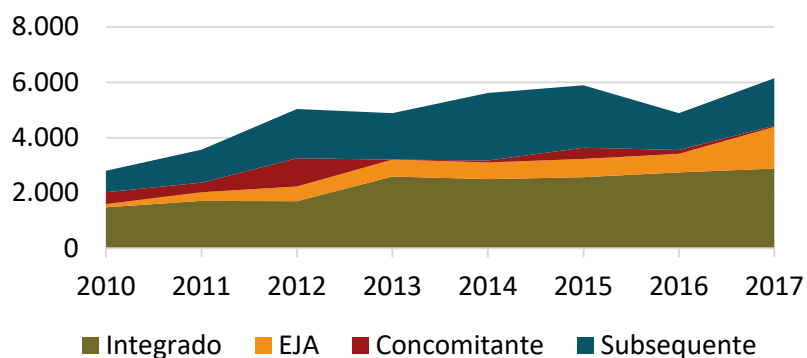
- Entre 2010 e 2017, as matrículas em educação profissional na Costa do Cacau cresceram 119,3%, atingindo 34.809 matrículas.
- A rede estadual da Costa do Cacau é a principal ofertante do Ensino Técnico da região representando 69% das matrículas, a rede Federal representa 22% das matrículas e a rede Privada, 11%.
- Ilhéus (52%) e Itabuna (34%) concentram 86% das matrículas do Ensino Técnico da região. Apenas Itacaré não registrou matrículas no Ensino Técnico entre 2010 e 2017.
- A rede privada está presente em apenas dois municípios da Costa do Cacau: Ilhéus e Itabuna.



# Educação Profissional de Nível Médio

## ➤ Matrículas no Ensino Técnico por tipo

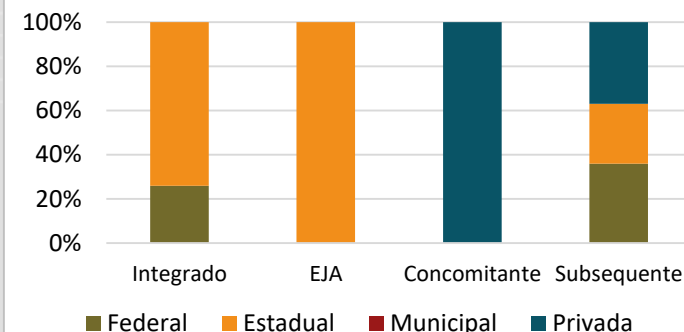
Costa do Cacau



- Na Costa do Cacau, entre 2010 e 2017, houve avanço de 93,8% das matrículas do Integrado, 1.260% no EJA, 122% no Subsequente<sup>1</sup> e queda de 88,5% no Concomitante<sup>1</sup>.

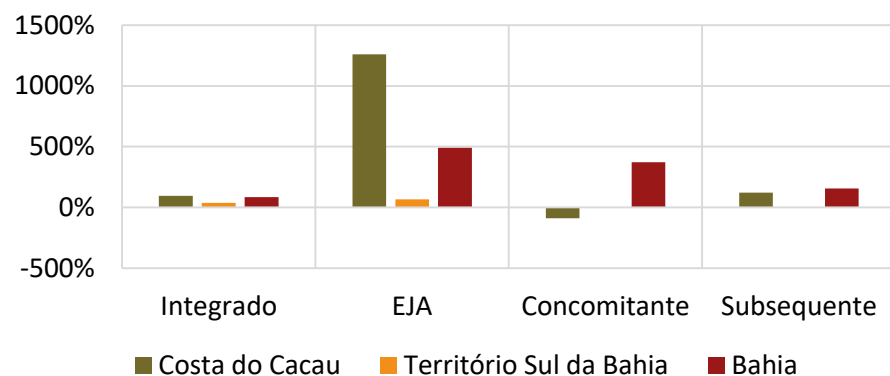
## ➤ Matrículas no Ensino Técnico

por rede | Costa do Cacau - 2017



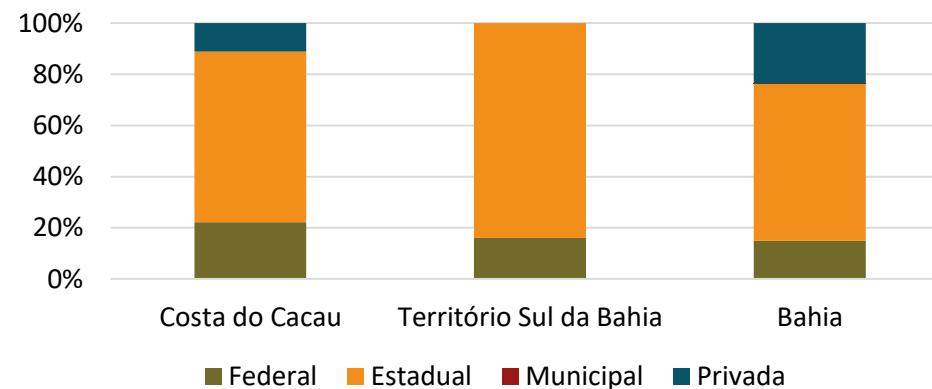
## ➤ Evolução no nº de matrículas por tipo

Variação de 2010 a 2017



## ➤ Matrículas no Ensino Técnico por rede - 2017

Bahia, Território Sul da Bahia e Costa do Cacau

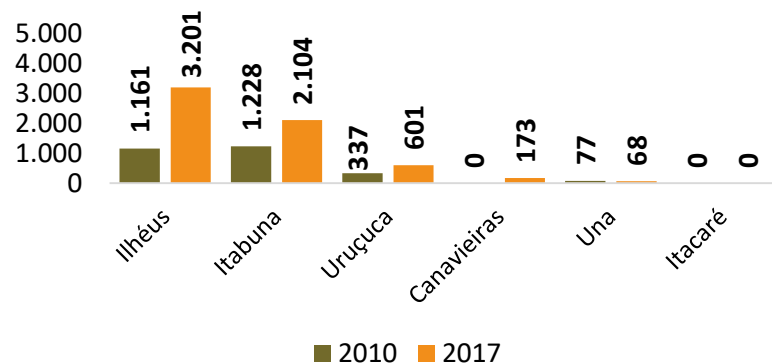




# Educação Profissional de Nível Médio

## ➤ Matrículas no Ensino Técnico por tipo

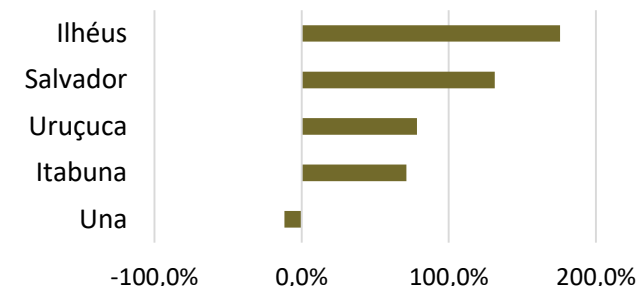
Costa do Cacau



- As matrículas no Ensino Técnico avançaram, principalmente, em Ilhéus (175,7%), Uruçuca (78,3%) e Itabuna (71,3%). Em Una, houve redução de 11,7%.

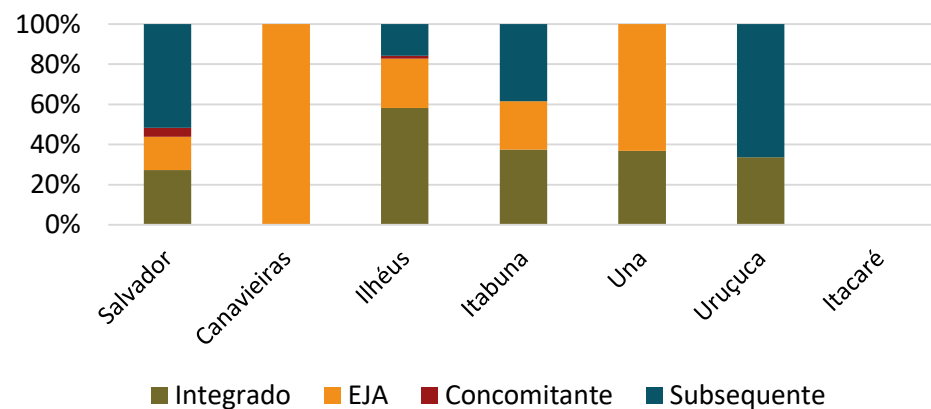
## ➤ Evolução do N° de Matrículas no Ensino Técnico

2010 - 2017



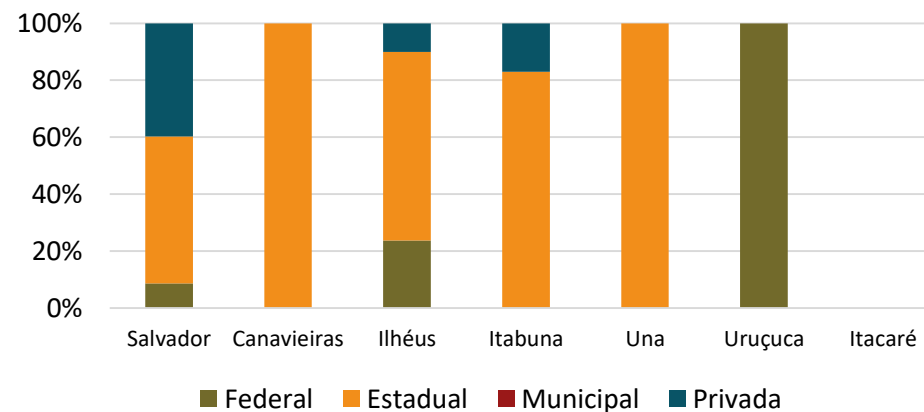
## ➤ Matrículas no Ensino Técnico por Tipo

Municípios da Costa do Cacau e Salvador - 2017



## ➤ Matrículas no Ensino Técnico por tipo de rede

Municípios da Costa do Cacau e Salvador - 2017







instituto

ARAPUAÍ

MacroPlan

## Economia

Promover crescimento das vocações  
e oportunidades de forma sustentável



# 2.1

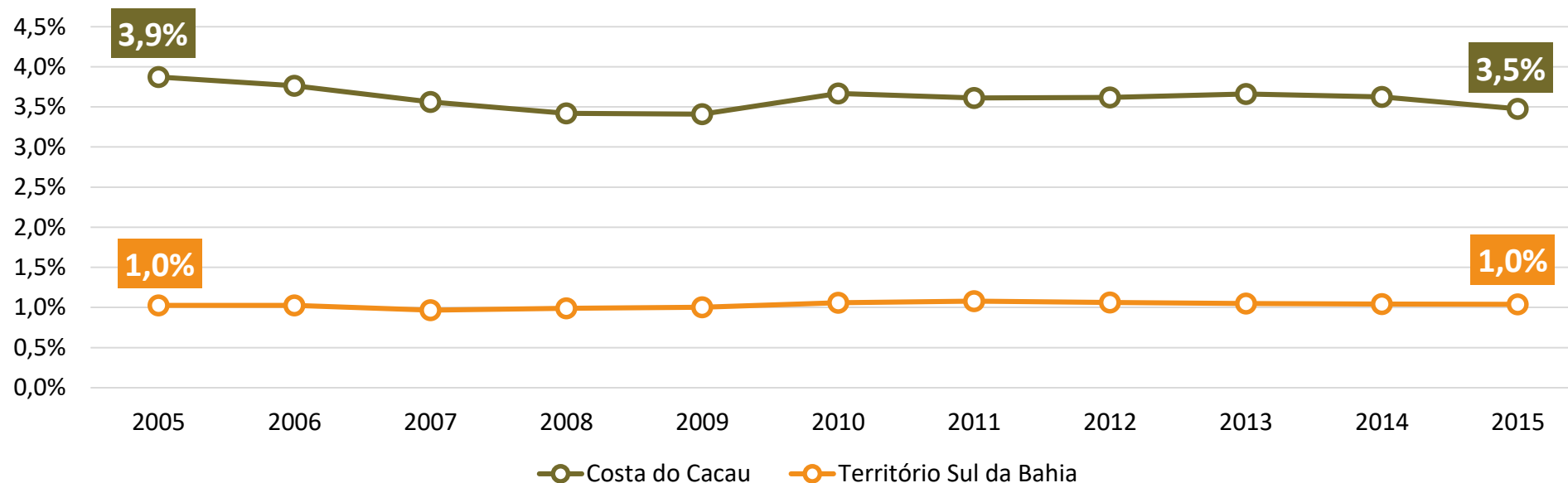
## Produto Interno Bruto



# Produto Interno Bruto

- Em 2015, o somatório do PIB dos 6 municípios da Costa do Cacau foi de R\$8,5 bilhões, 3,3 vezes o PIB dos municípios do Território Sul da Bahia<sup>1</sup>.
- Entre 2005 e 2015, a região da Costa do Cacau perdeu 0,4 pontos percentuais de participação no PIB baiano.

## Participação no PIB da Bahia

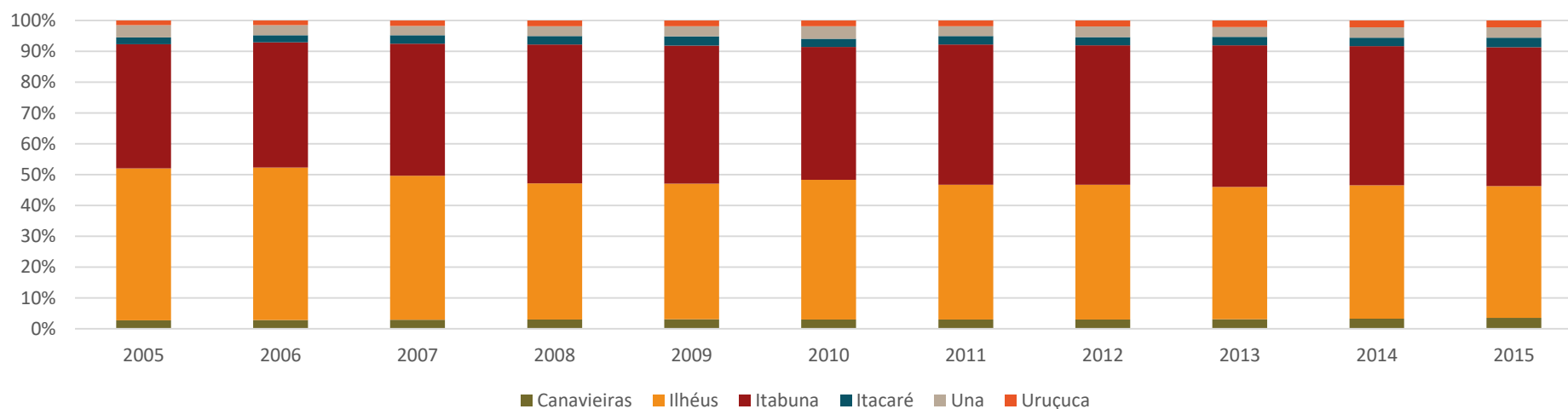




# Produto Interno Bruto

- A participação dos municípios da Costa do Cacau no total do PIB da região não sofreu grandes variações entre 2005 e 2015. A Costa do Cacau tem participação de 77% no PIB do Sul da Bahia<sup>1</sup>
- Ilhéus e Itabuna respondem por 88% do PIB da região. Na década, a participação de Ilhéus caiu de 49% para 43% e de Itabuna passou de 40% para 45%, passando a ser o mais relevante em termos de PIB para a região.

## ➤ Participação dos municípios na Costa do Cacau

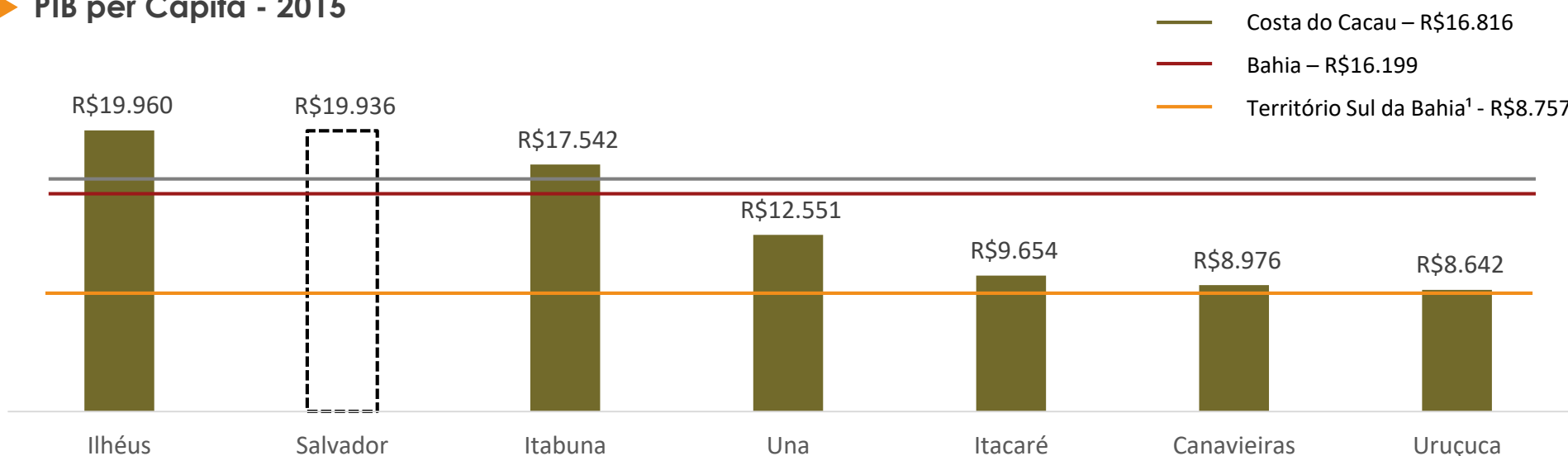




# PIB per Capita

- O PIB per Capita da Costa do Cacau é superior ao PIB da Bahia e do Território Sul da Bahia.
- Entre os municípios que compõem a região, destaque para Ilhéus que possui um PIB per capita superior ao da capital Salvador.
- Além disso, Ilhéus e Itabuna ficaram acima da média da região da Costa do Cacau.

## ➤ PIB per Capita - 2015





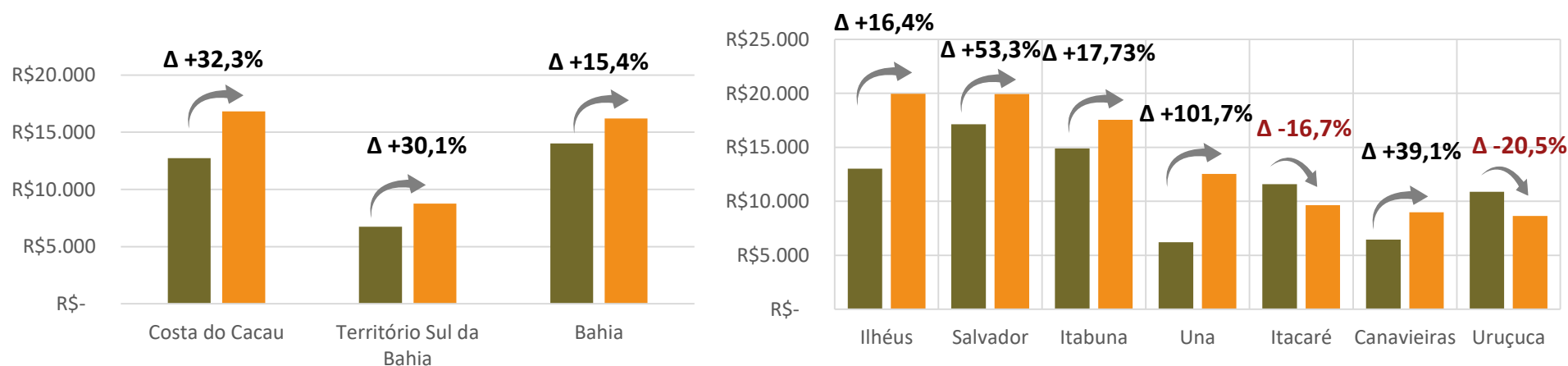
# PIB per Capita

- A evolução do PIB per Capita da região da Costa do Cacau entre 2005 e 2015 foi maior do que a observada na Bahia e próximo ao crescimento alcançado pelo território sul da Bahia.
- Na região da Costa do Cacau, apenas Itacaré e Uruçuca tiveram queda no PIB per capita. Ambos caíram 16,7% e 20,5%, respectivamente, comparados com a alta de 16,4% da capital baiana.

## ➤ PIB per Capita – 2005 x 2015

Valores constantes<sup>1</sup>

■ 2005 ■ 2015

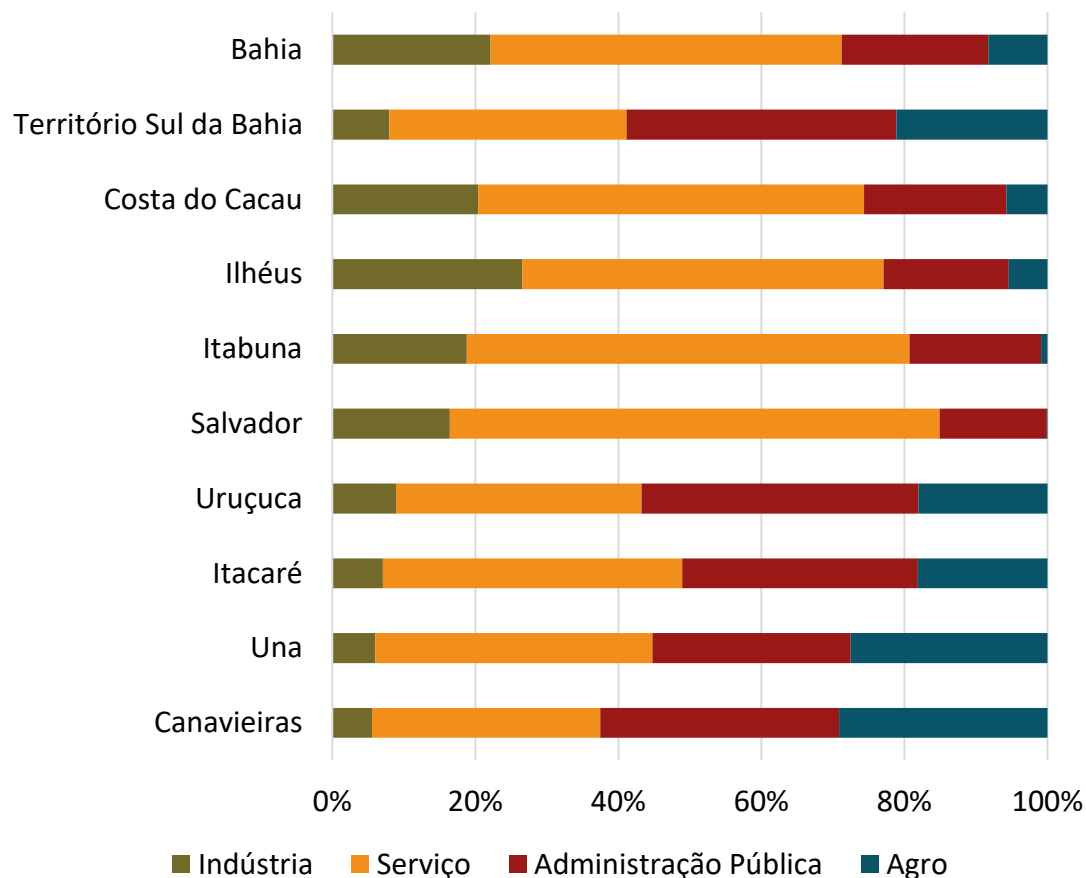




# Composição setorial

## Comparação regional

### ➤ Distribuição do valor adicionado bruto por setor da atividade econômica a preços correntes - 2015



- O valor adicionado bruto na Costa do Caca, em 2015 se divide em Serviços (54%), Indústria (20%), Administração Pública (20%) e Agropecuária (6%)
- Na comparação com a Bahia, a Costa do Cacau se caracteriza pela **maior participação dos serviços** e menor participação da agropecuária e da indústria.
- Nos municípios com os maiores PIB da região, Ilhéus e Itabuna, destaque para a maior relevância do setor de Comércio e Serviços. Já para os quatro menores PIB, Canavieiras, Una, Itacaré e Uruçuca, destaque para a maior participação da Administração Pública e da Agropecuária.



# 2.2

## Saldo do Nível de Empregos Formais





## Geração de empregos



Entre 2007 e 2012 o número de admitidos superou o número de demitidos dos empregos formais na Costa do Cacau. A partir de 2013, com exceção de 2014, o saldo dos empregos formais foi negativo.

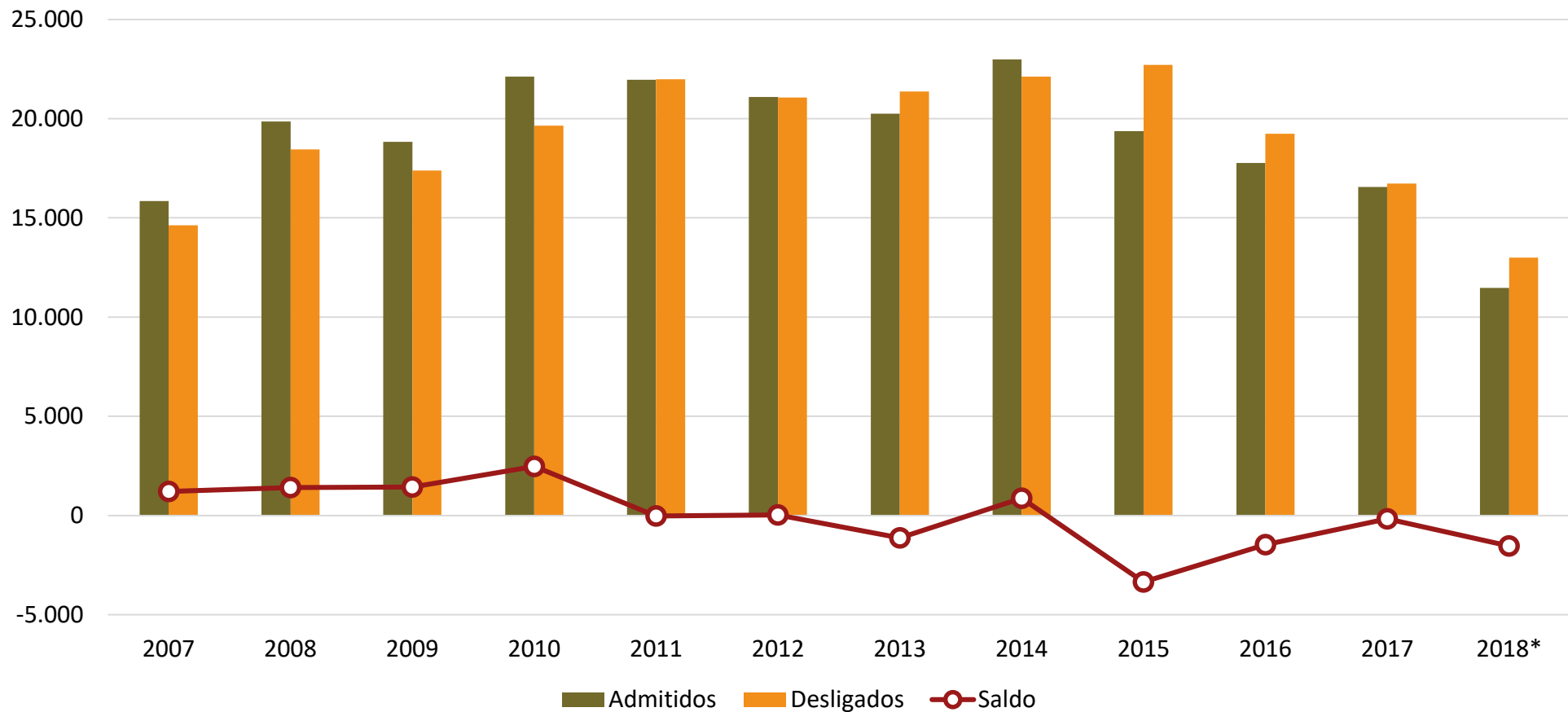


De janeiro a setembro de 2018, nenhum município da Costa do Cacau registrou saldo positivo nos empregos formais.



# Geração de empregos

## ➤ Saldo do nível de empregos formais da Costa do Cacau





# Geração de empregos

## ➤ Saldo do nível de empregos formais

Município	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018*
Costa do Cacau	1.211	1.410	1.441	2.469	-18	23	-1.122	865	-3.344	-1.468	-168	-1.438
Território Sul da Bahia	173	-306	234	-389	118	-295	-112	-384	-663	-932	-134	138
Bahia	58.720	40.922	71.170	91.402	48.193	9.310	23.605	1.644	-83.076	-69.404	-3.906	31.480
Salvador	19.004	23.492	32.786	26.966	18.176	5.962	8.026	-3.668	-34.285	-28.181	-5.949	3.795
Canavieiras	-9	-41	-4	-48	54	-9	-2	-61	-41	-6	36	-27
Uruçuca	-47	-125	13	65	3	-21	-60	19	25	-50	-31	-29
Una	-94	-24	-180	61	-89	-106	-118	-126	-65	-90	-12	-43
Itacaré	59	-27	20	48	-55	-4	78	41	-71	-97	-65	-29
Ilhéus	417	211	513	1.281	100	56	-423	242	-933	-1.261	-153	-113
Itabuna	885	1.416	1.079	1.062	-31	107	-597	750	-2.259	36	57	-1.197



# Geração de empregos

## ➤ Saldo do nível de empregos formais por Grande setor de Atividade – 2018\*

Município	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Total
Costa do Cacau	-190	-61	-501	-515	-171	-1.438
Território Sul da Bahia	69	-13	38	95	-51	138
Bahia	6.701	3.302	-3.523	18.339	6.661	31.480
Salvador	232	824	-3.814	6.565	-12	3.795
Canavieiras	-2	0	-7	-6	-12	-27
Uruçuca	1	-7	5	-3	-25	-29
Una	-12	0	-34	4	-1	-43
Itacaré	1	3	17	-33	-17	-29
Ilhéus	-20	-16	-130	119	-66	-113
Itabuna	-158	-41	-352	-596	-50	-1.197



# 2.3

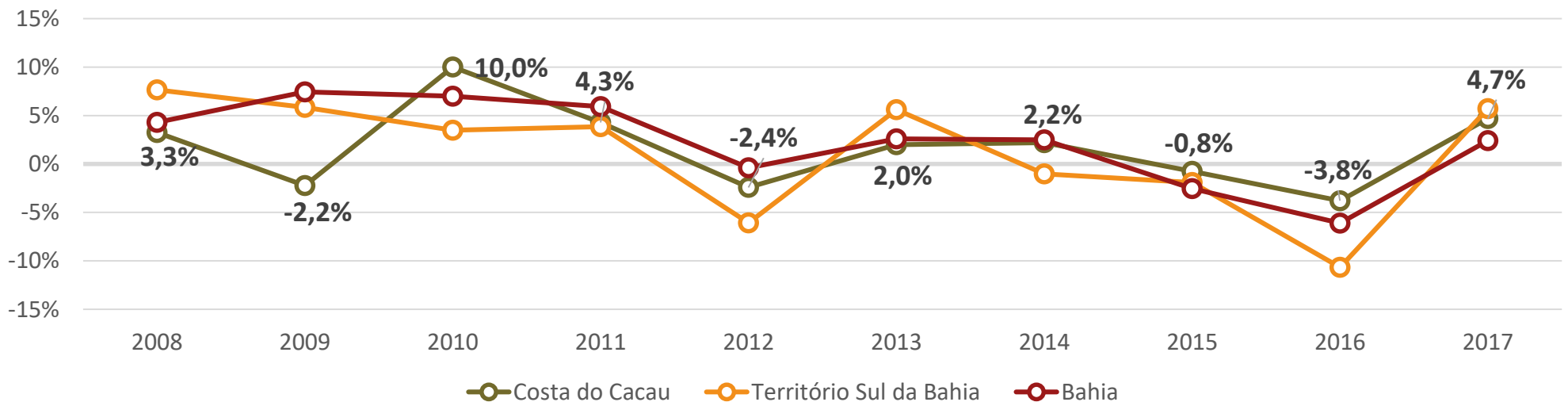
## Estabelecimentos e Empregos Formais



# Geração de empregos formais

- Os empregos formais na Costa do Cacau tiveram alta de 18% entre 2007 e 2017. Neste período, o Território Sul da Bahia<sup>1</sup> teve alta de 11% e a Bahia, 25%.
- Após dois períodos de queda, 2015 e 2016, os empregos tiveram crescimento de 4,7% na Costa do Cacau em 2017.

## ➤ Taxa de crescimento dos empregos formais em relação ao ano anterior

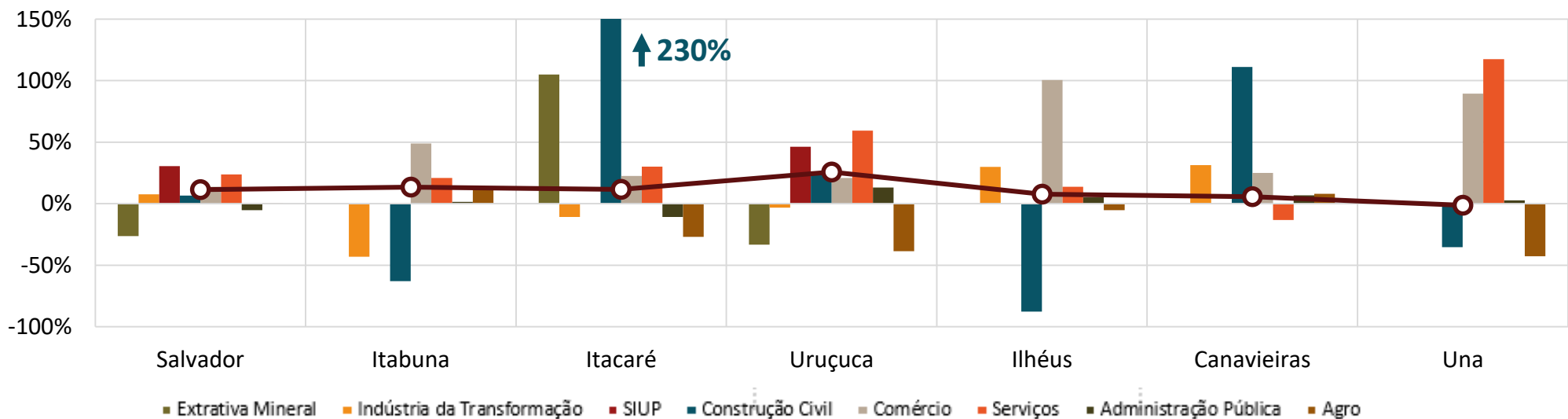




# Geração de empregos formais

- Todos os municípios da Costa do Cacau, com exceção do município de Una, tiveram alta do número de empregos formais entre 2007 e 2017. Em Una, os empregos formais caíram 1% puxado pela Construção Civil e Agropecuária.
- Três setores tiveram queda em mais de um município da região: a indústria da transformação em Itabuna (-43%), Itacaré (-11%) e Uruçuca (-3%); Construção Civil em Itabuna (-63%), Ilhéus (-88%) e Una (-35%); e a Agropecuária em Una (-43%), Uruçuca (-39%), Itacaré (-27%) e Ilhéus (-5%).
- Destaque para o setor de Construção Civil com crescimento de 230% no número de empregos formais em Itacaré

## ➤ Taxa de crescimento dos empregos formais na década 2007 - 2017

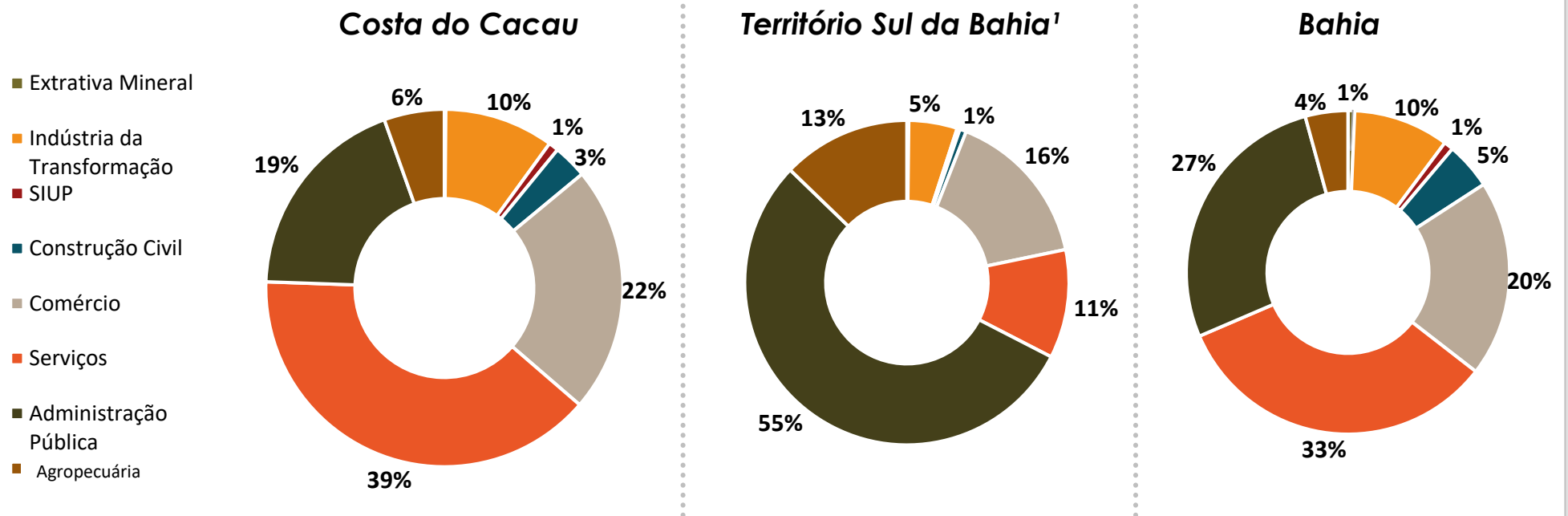




# Empregos por setor de atividade

- Nota-se uma menor participação da Administração Pública nos empregos formais da Costa do Cacau comparando com o Território Sul da Bahia e com a Bahia. Serviços e comércio são mais representativos na região, respondendo por 39% e 22% do total de empregos formais, respectivamente.

## > Distribuição dos empregos formais por setor da atividade, 2017

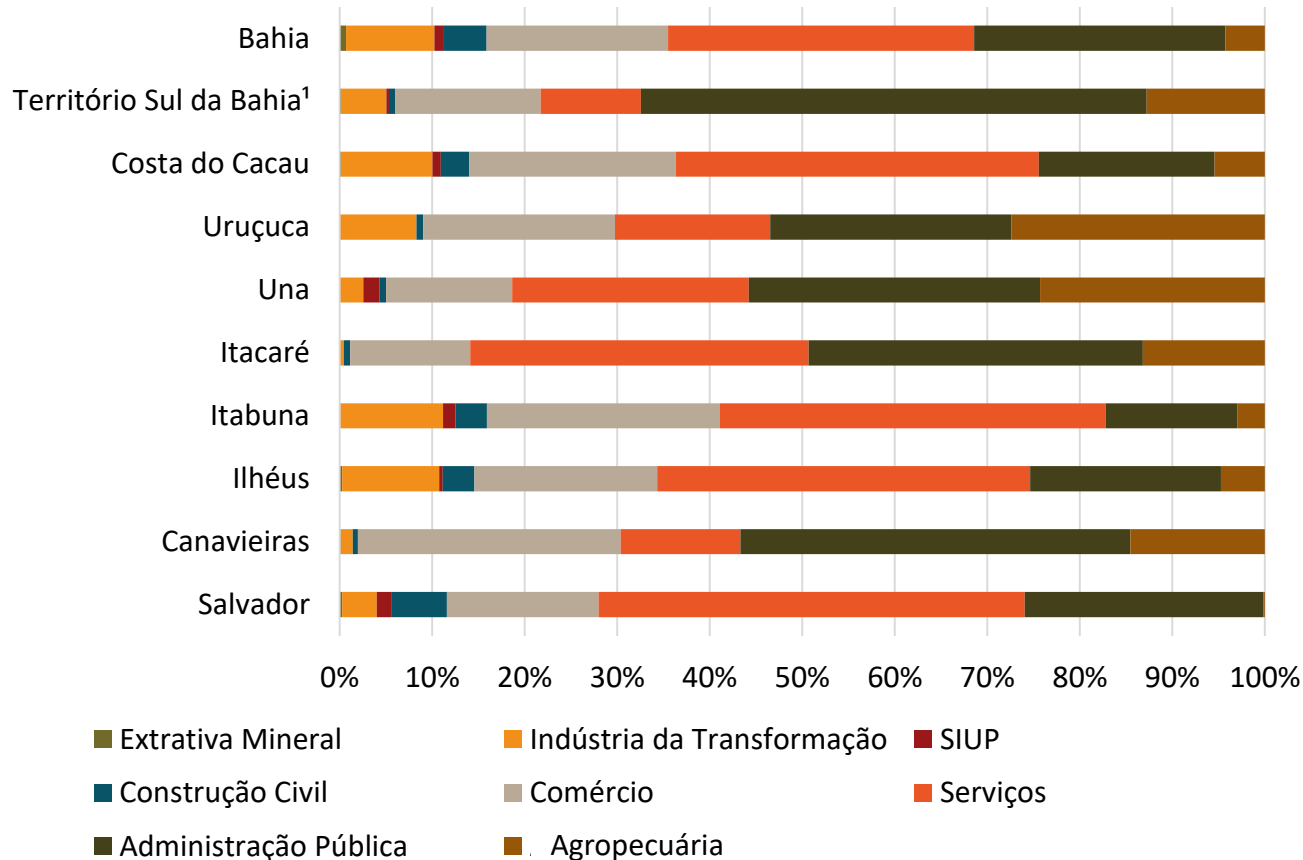






# Empregos por setor de atividade

## ➤ Distribuição dos empregos formais por setor da atividade, 2017



- Em termos de diferenças entre os municípios, Ilhéus e Itabuna tem as maiores participações da indústria e Una e Uruçuca as maiores participações em agropecuária.
- Em Ilhéus 60% dos empregos estão nos serviços e comércio.



# 2.4

## Rendimento Médio

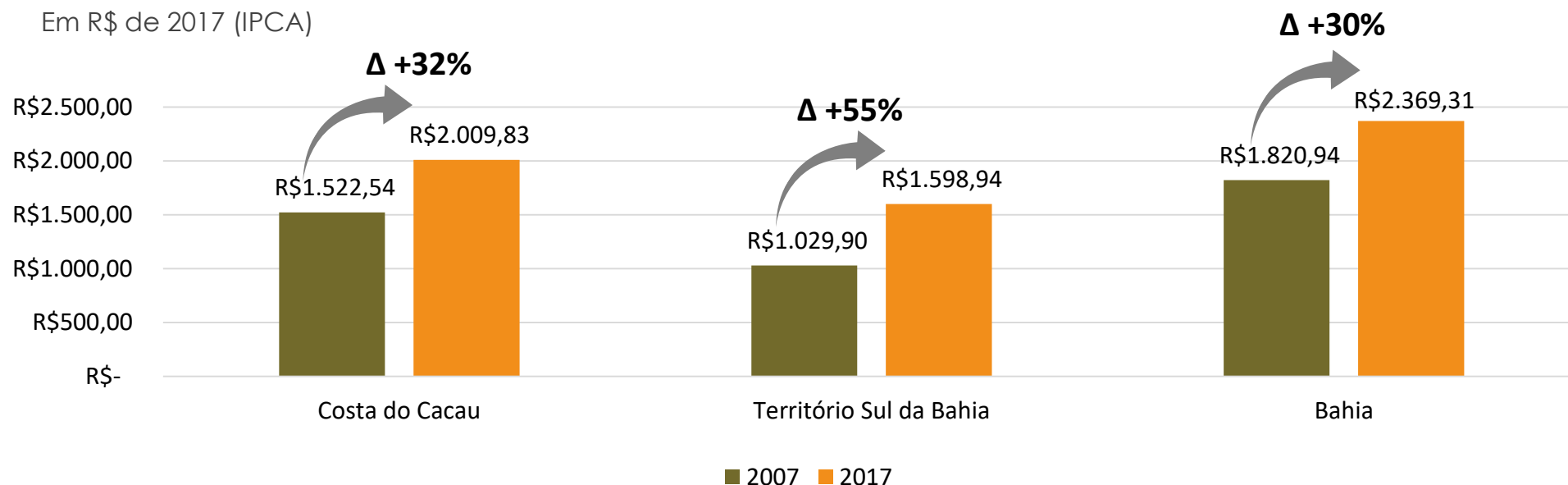


# Rendimento Médio dos Empregos Formais

- Em média, a remuneração do emprego formal, em 2017, na Costa do Cacau é de R\$ 2.009. Esse valor é 20% **superior** à remuneração média do Território Sul da Bahia (R\$ 1.599) e 18% **inferior** à média da Bahia (R\$ 2.369).
- Entre 2007 e 2017, a remuneração média da Costa do Cacau aumentou 32%, ficando atrás do avanço do Território Sul da Bahia (+55%) e próxima à média do estado (+30%).

## ➤ Remuneração média

Em R\$ de 2017 (IPCA)



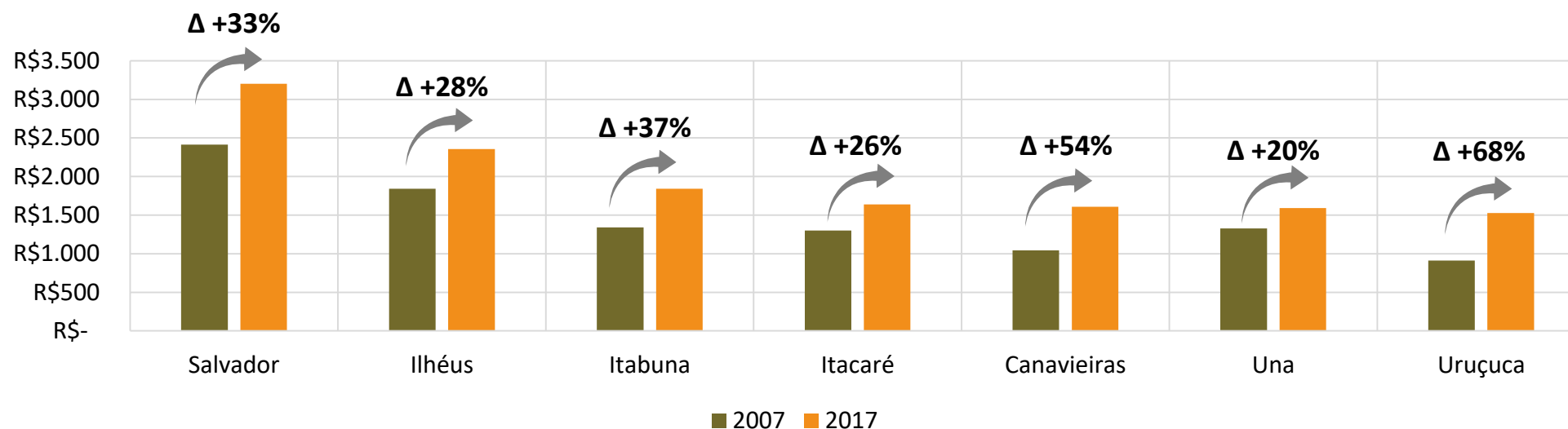


# Rendimento Médio dos Empregos Formais

- Entre os municípios da Costa do Cacau, destaque para Ilhéus, maior remuneração média da região (R\$2.355). Uruçuca teve o maior crescimento na última década, 68%.
- Todos os municípios da região possuem uma remuneração média inferior à média de Salvador (R\$3.203). Porém, a diferença para Uruçuca, menor remuneração da região, caiu de 62% em 2007 para 52% em 2017.

## ➤ Remuneração média

Em R\$ de 2017 (IPCA)



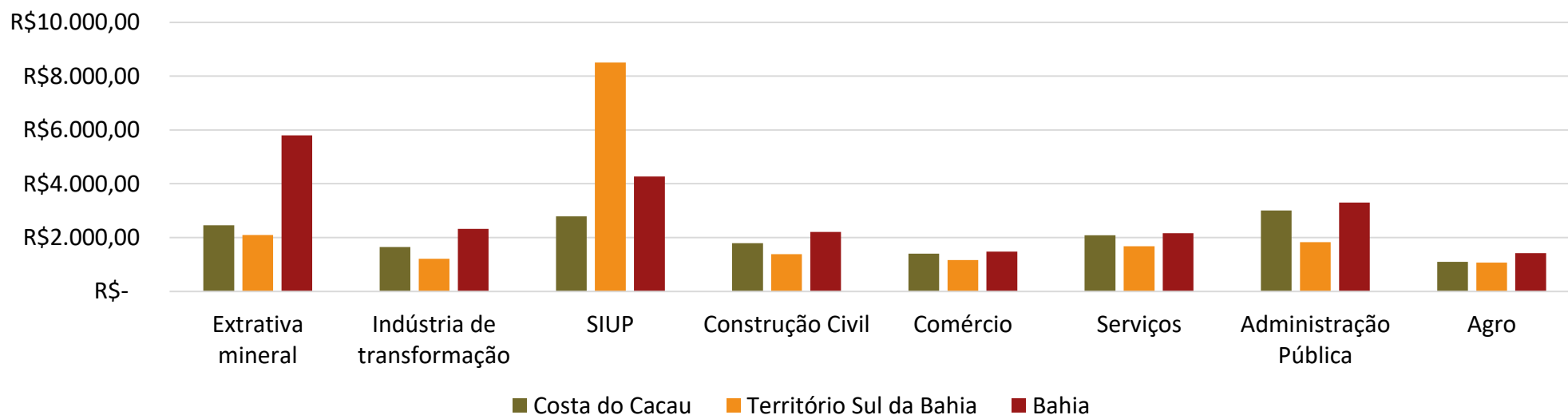


# Rendimento Médio por Setor de Atividade

- A remuneração média na Bahia é superior à média da Costa do Cacau e do Território Sul da Bahia em todos os setores de atividade, com exceção dos Serviços Industriais de Utilidade Pública no Território Sul da Bahia.
- A Administração Pública é o setor com a maior remuneração da Costa do Cacau (R\$ 3.009); no Território Sul da Bahia a maior remuneração é do SIUP (R\$ 8.510); já na Bahia o setor Extrativo Mineral possui a maior remuneração média (R\$5.797).

## ➤ Remuneração média por Setor de Atividade

2017



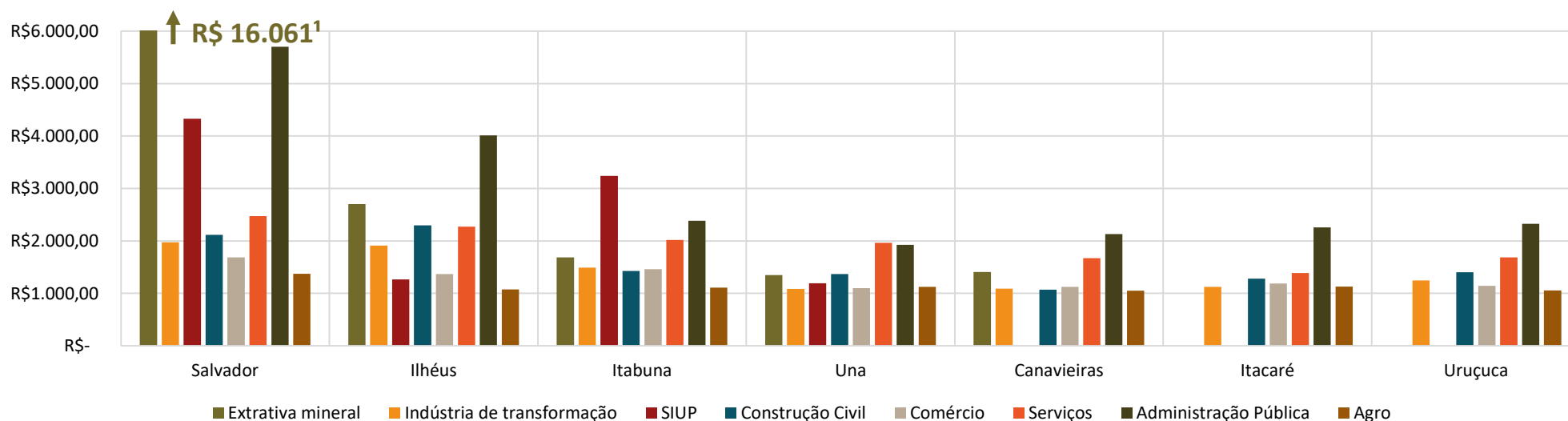


# Rendimento Médio por Setor de Atividade

- Em todos os municípios da Costa do Cacau a Administração pública possui a maior remuneração média entre os setores de atividade, com exceção de Itabuna, onde a maior remuneração está nos Serviços Industriais de Utilidade Pública e em Una com maior remuneração nos serviços.
- Apenas a Construção Civil em Ilhéus possui uma remuneração média superior à média de Salvador, R\$2.297 contra R\$2.115.

## ➤ Remuneração média por Setor de Atividade

2017





# 2.5

## Micro e Pequenas Empresas

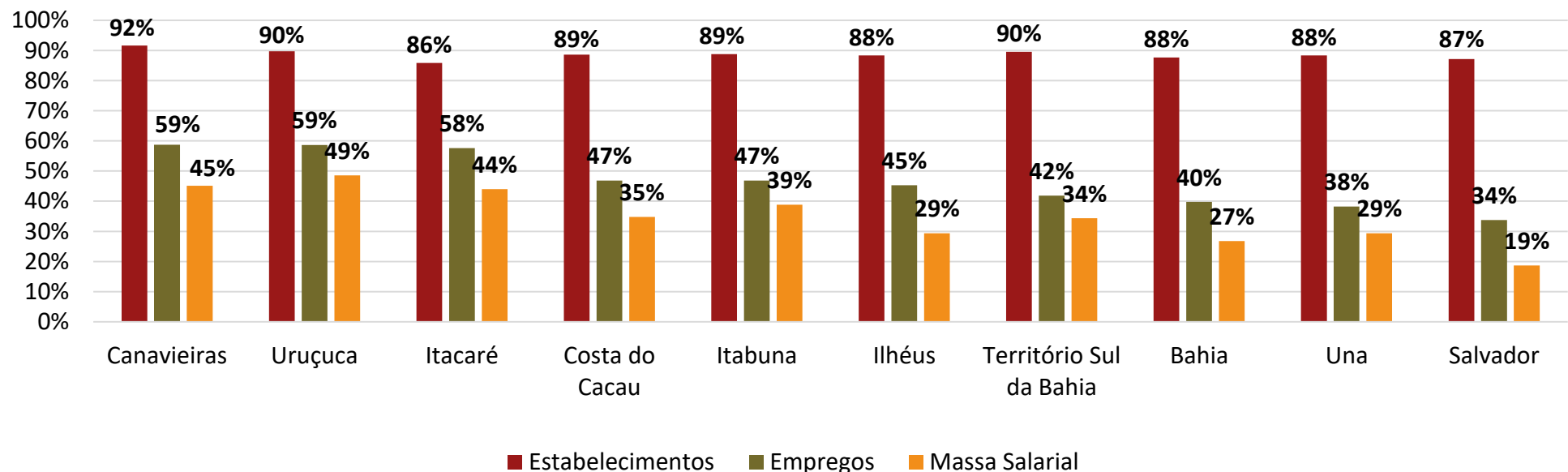


# Micro e Pequenas Empresas (MPE)

Empregos Formais, Empresas e Massa Salarial

- As micro e pequenas empresas (MPE) têm maior relevância no emprego na Costa do Cacao, quando comparada com o Estado da Bahia e o território Sul da Bahia. Quase a metade dos empregos estão em MPE na região percentual acima da Bahia (40%) e do Território Sul (42%).
- Com relação aos municípios, Canavieiras e Uruçuca tem quase 60% dos empregos formais em MPE, enquanto Una tem a menor participação.

## ➤ Participação das MPE no total de Empregos Formais, Empresas e Massa Salarial - 2017





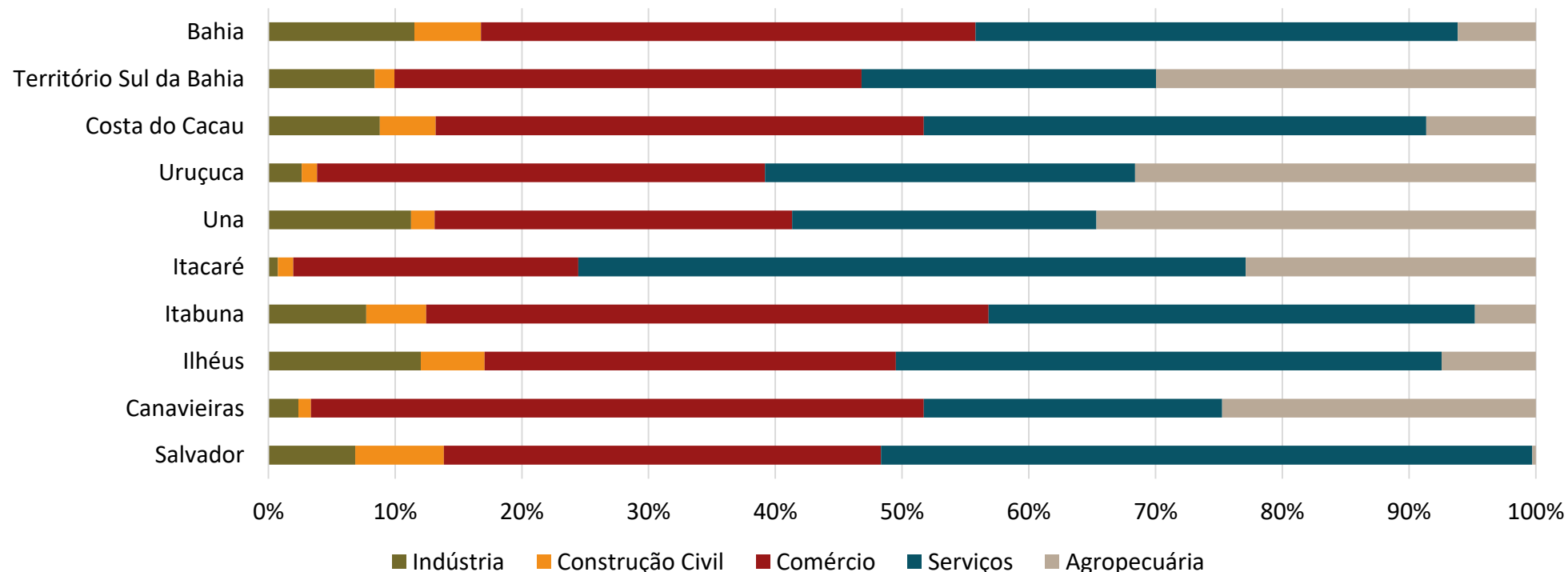


# Micro e Pequenas Empresas (MPE)

Distribuição dos empregos formais por Grande Setor

- Os empregos das MPE se concentram majoritariamente em comércio e serviços, 78% na região. Em Una e Uruçuca a agropecuária aparece com cerca de um terço dos empregos formais das MPE.

## ➤ Participação do número de empregos formais das micro e pequenas empresas por grande setor de atividade - 2017



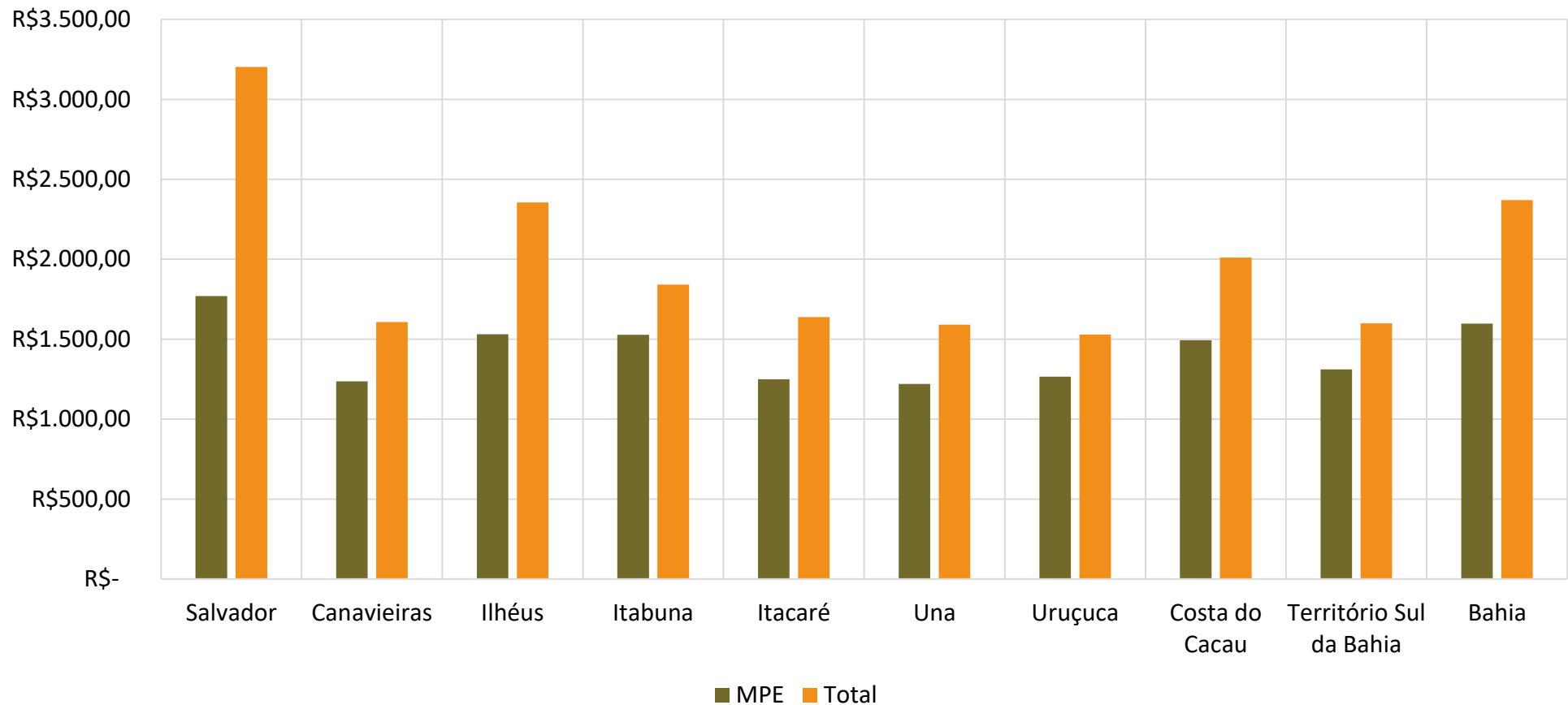
**Fonte:** RAIS. Elaboração: Macroplan. <sup>1</sup>As regiões excluem os municípios do consórcio. Obs: Foram consideradas Micro e Pequenas empresas: Para indústria e construção civil: Até 99 empregados; Para Agropecuária, Comércio e Serviços: até 49 empregados. **Nota:** As definições de todos os indicadores deste diagnóstico estão disponíveis no Anexo Metodológico.



# Micro e Pequenas Empresas (MPE)

## Remuneração Média MPE x Empregos Formais

### ➤ Remuneração Média MPE x Total de Empregos Formais - 2017



**Fonte:** RAIS. Elaboração: Macroplan. <sup>1</sup>As regiões excluem os municípios do consórcio. Obs: Foram consideradas Micro e Pequenas empresas: Para indústria e construção civil: Até 99 empregados; Para Agropecuária, Comércio e Serviços: até 49 empregados. **Nota:** As definições de todos os indicadores deste diagnóstico estão disponíveis no Anexo Metodológico.



# 2.6

## Turismo



# Turismo

Empregos Formais, Renda média e Estabelecimentos



Em 2017 o Turismo na Costa do Cacau correspondeu a 13% dos empregos formais da região, maior do que as médias do sul da Bahia (4%) e Bahia (9,1%). Além disso, a atividade que mais concentrou os empregos formais na região foi “Alimentação”.



A Participação do Turismo no número de estabelecimentos também foi maior do que as do sul da Bahia e Bahia, alcançando, respectivamente, 11,8%, 6,8% e 9,4%.



A remuneração média das atividades de turismo na Costa do Cacau é 70% da média do total das atividades dos empregos formais na região. Esta diferença é próxima a diferença observada para todo o estado da Bahia, de 69%.

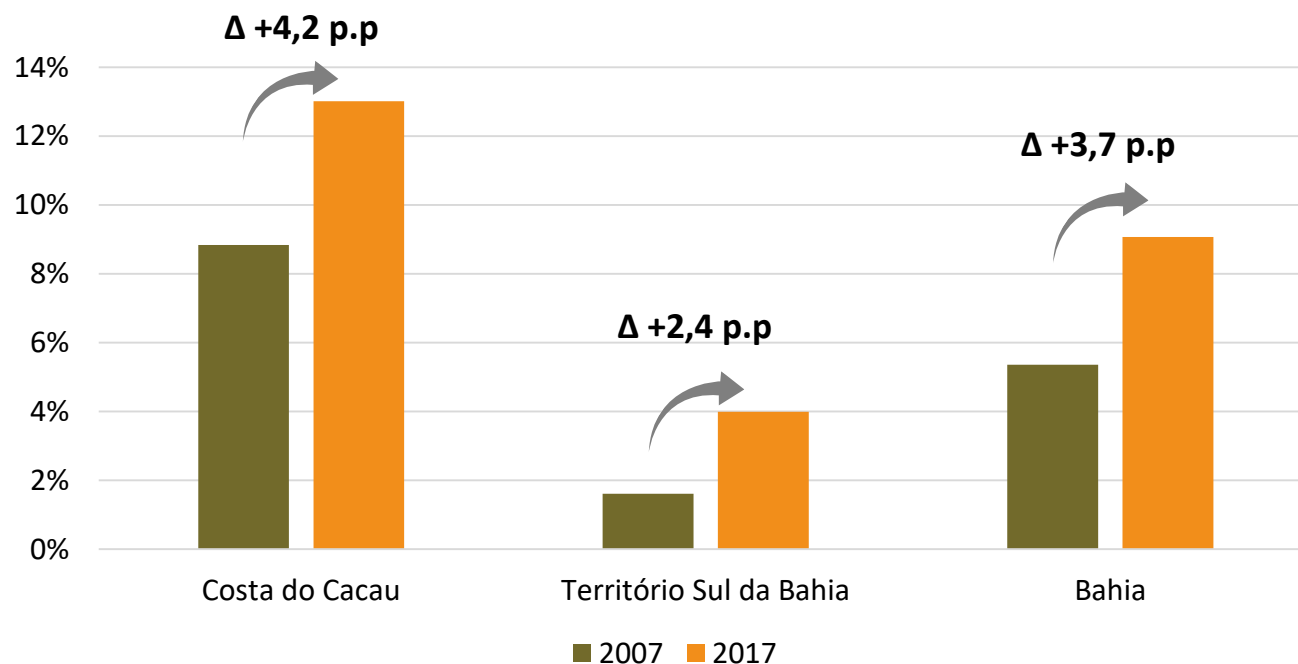


# Empregos Formais

## Médias das regiões

- Em 2017, o setor de turismo respondeu por 13,0% do total de empregos formais da região da Costa do Cacau. Essa participação é superior à média do Território Sul da Bahia (4,0%) e à média da Bahia (9,1%).

### Participação do Turismo nos Empregos Formais 2007 e 2017



### Nº de Empregos Formais do setor de Turismo 2017

Costa do Cacau	9.264
Território Sul da Bahia	820
Bahia	162.195
Salvador	73.502
Ilhéus	4.002
Itabuna	3.505
Itacaré	933
Una	587
Uruçuca	138
Canavieiras	99



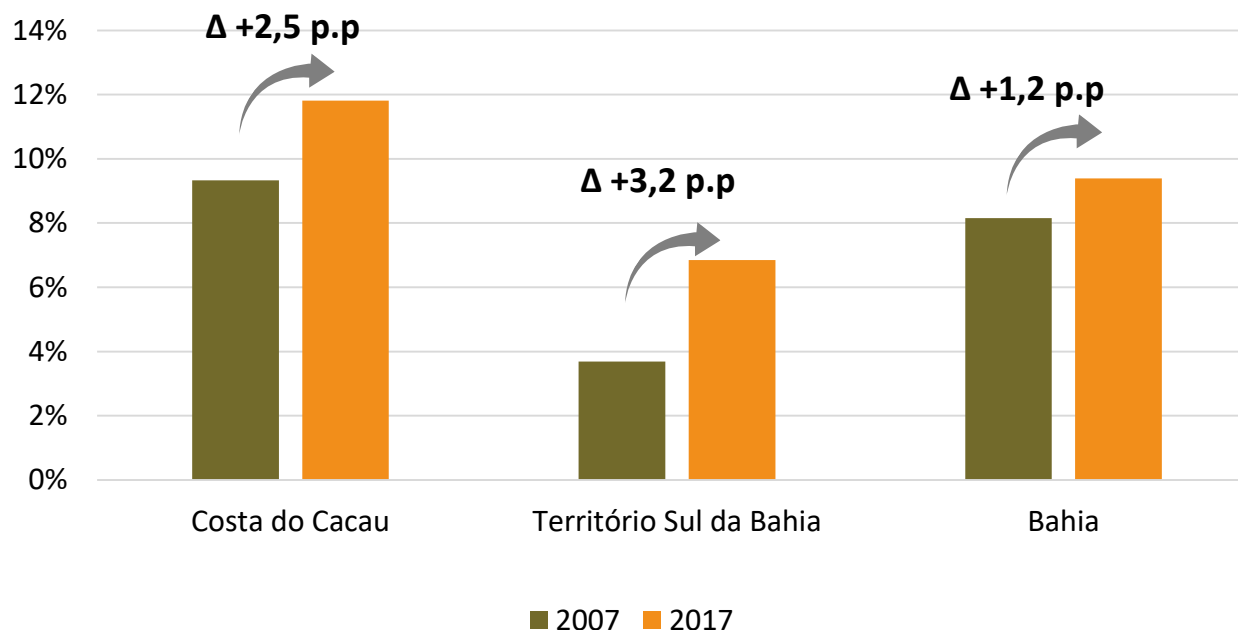
# Estabelecimentos

## Médias das regiões

- Em 2017, o setor de turismo respondeu por 11,8% do total de estabelecimentos da região da Costa do Cacao. Essa participação é superior à média do Território Sul da Bahia (6,8%) e à média da Bahia (9,4%).

### Participação do Turismo no nº de estabelecimentos

2007 e 2017



### Nº de Estabelecimentos do setor de Turismo

2017

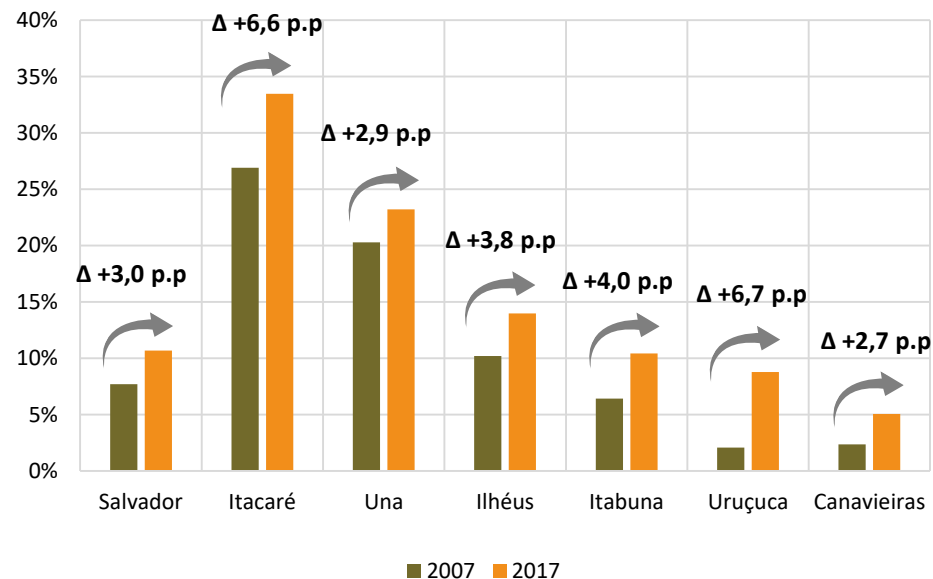
Costa do Cacao	1.052
Território Sul da Bahia	210
Bahia	17.612
Salvador	5.508
Ilhéus	431
Itabuna	360
Itacaré	178
Una	23
Uruçuca	28
Canavieiras	32



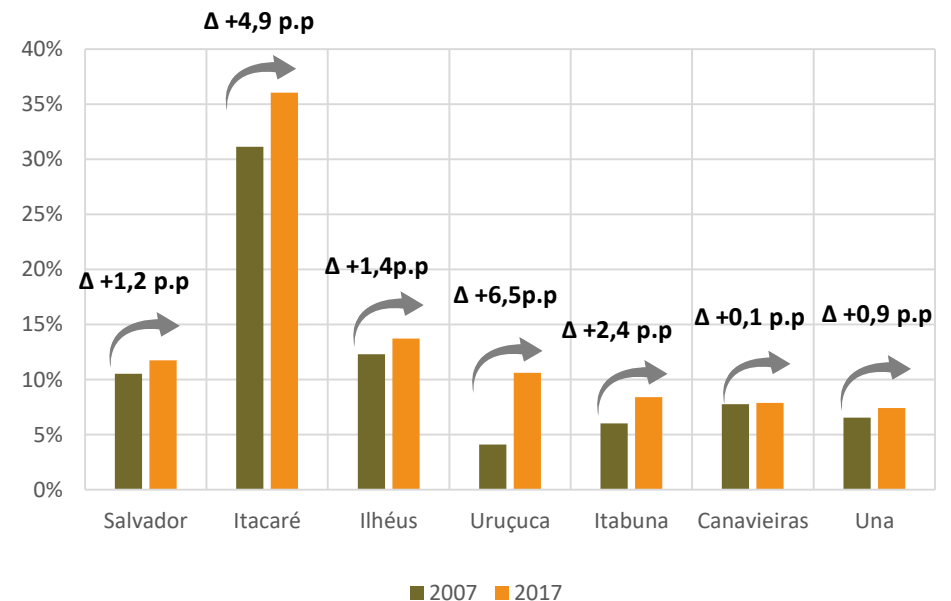
# Empregos Formais e Estabelecimentos por Município

- Os avanços do Turismo nos municípios da Costa do Cacaú são evidentes: em todos os municípios o setor cresceu tanto em número de empregos formais quanto em número de estabelecimentos.
- Itacaré se destaca na região: o turismo responde por mais de 30% do número de empregos formais e de estabelecimentos do município.

## Participação do Turismo nos Empregos Formais 2007 e 2017



## Participação do Turismo no nº de estabelecimentos 2007 e 2017



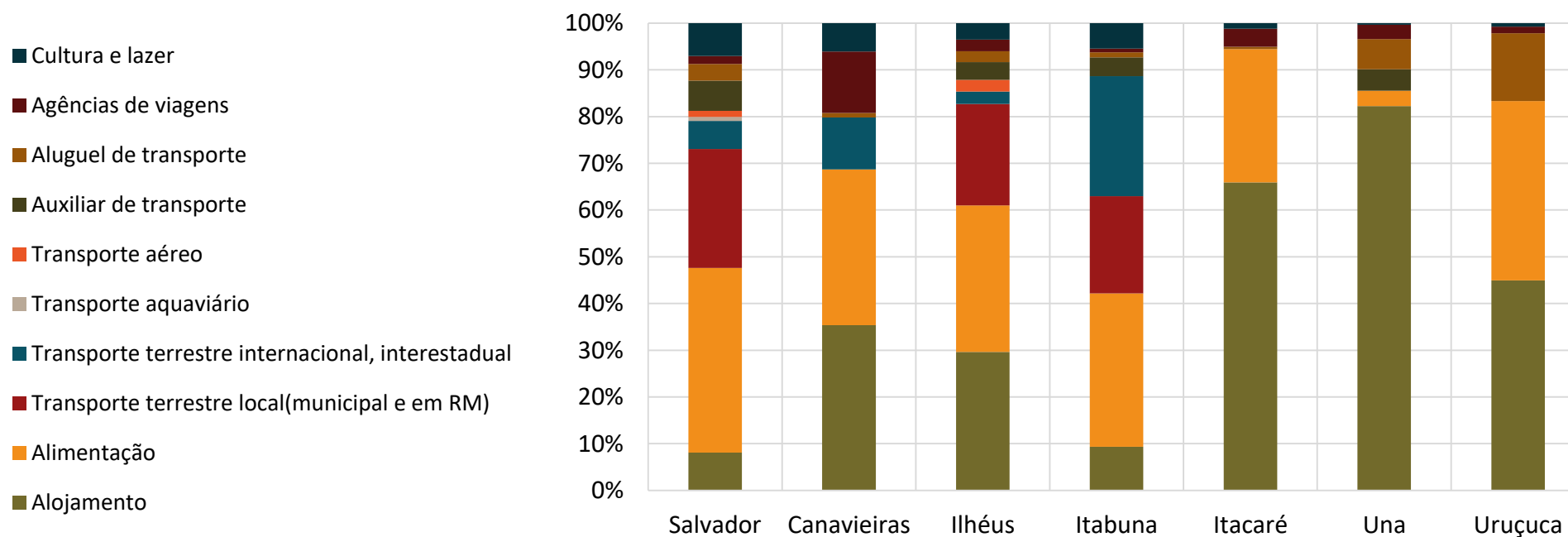


# Empregos Formais

## Atividades Características do Turismo (ACT)

- Os municípios da Costa do Cacau possuem diferentes distribuições das **Atividades Características do Turismo (ACTs)**. A ACT de alojamento responde por mais de 60% dos empregos formais em Turismo em Itacaré e Una. Por outro lado, Ilhéus e Itabuna, municípios mais populosos da região, essa ACT representa menos de 40% do setor.

### ➤ Distribuição dos empregos formais do Turismo por Atividades Características do Turismo (ACT), 2017





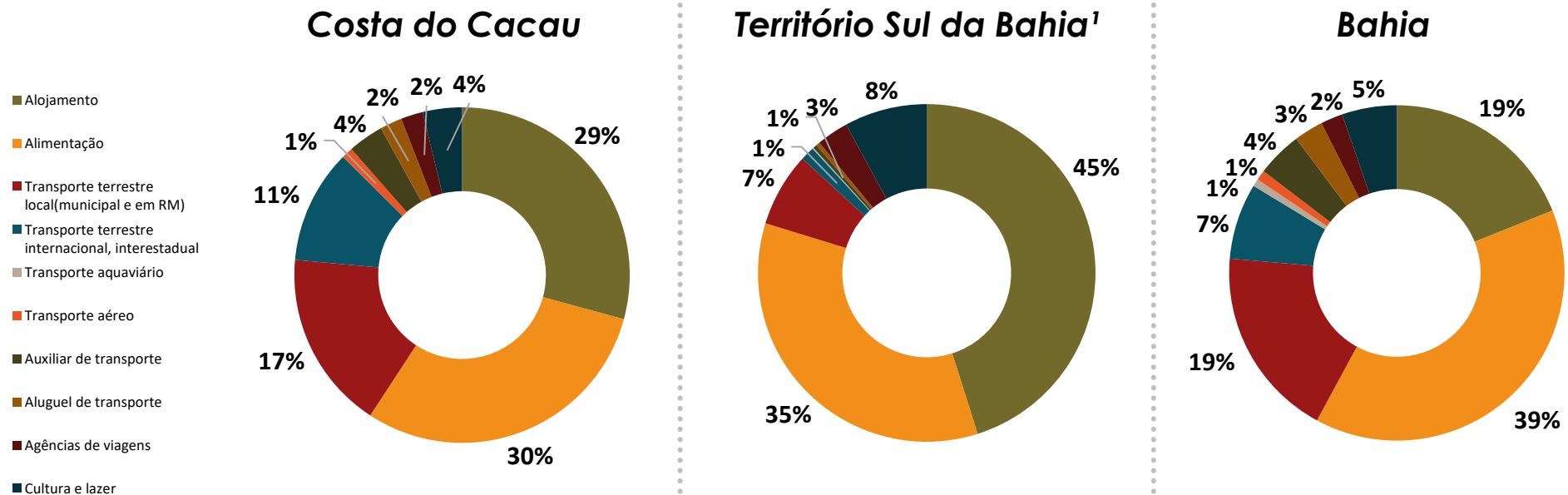


# Empregos Formais

## Atividades Características do Turismo (ACT)

- Na Costa do Cacau, três Atividades Características do Turismo (ACT) representam 76% do total de empregos formais do setor de turismo da região: Alimentação (30%), Alojamento (29%) e Transporte terrestre (18%).

### ➤ Distribuição dos empregos formais do Turismo por Atividades Características do Turismo (ACT), 2017



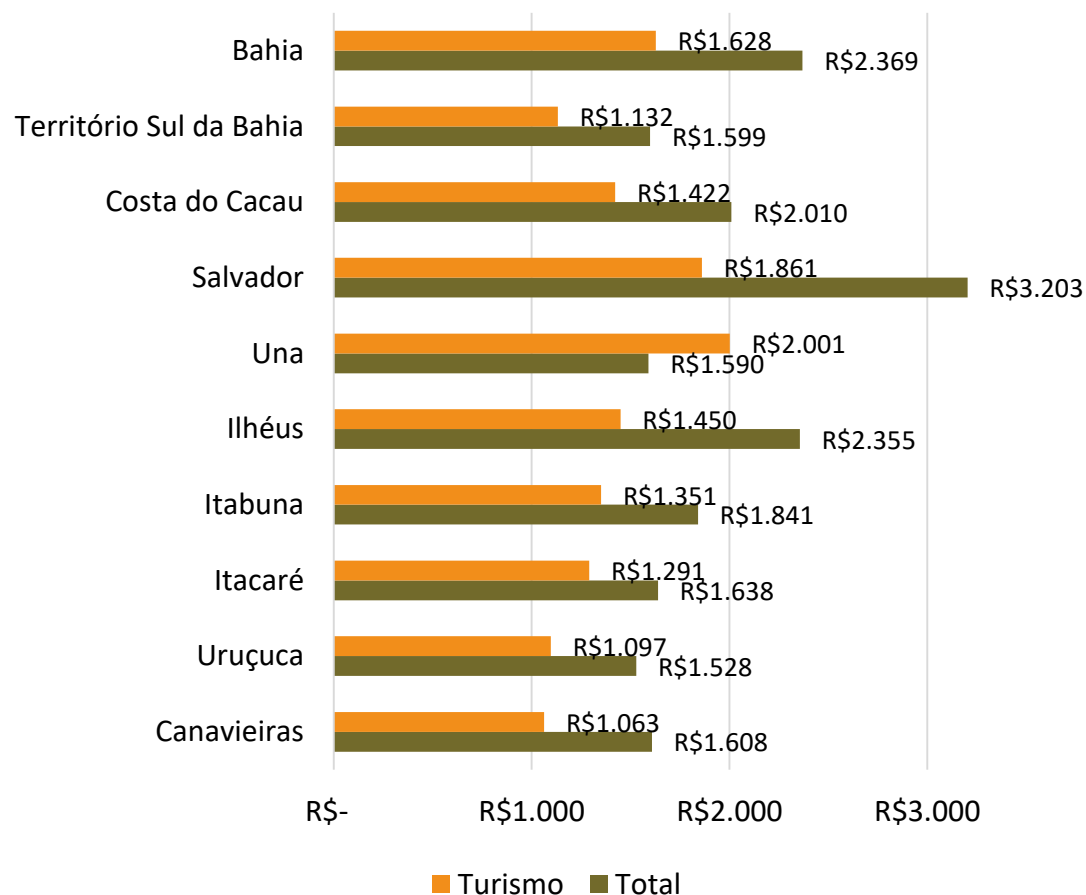


# Remuneração Média

## Turismo

### ➤ Remuneração Média no Turismo x Total

2017



- A remuneração do turismo é 70% da média do emprego formal na Costa do Cacau (R\$2.010). Próxima a diferença da Bahia (69%).
- Entre os municípios da Costa do Cacau, apenas no município de Una a remuneração média do Turismo (R\$2.001) é superior à remuneração total do emprego formal (R\$1.590) – diferença de 21%.
- Una também se destaca pela maior remuneração média do setor entre os municípios da Costa do Cacau (R\$1.422) e Salvador (R\$1.861): R\$2.001, em média.



# 2.7

## Cacau

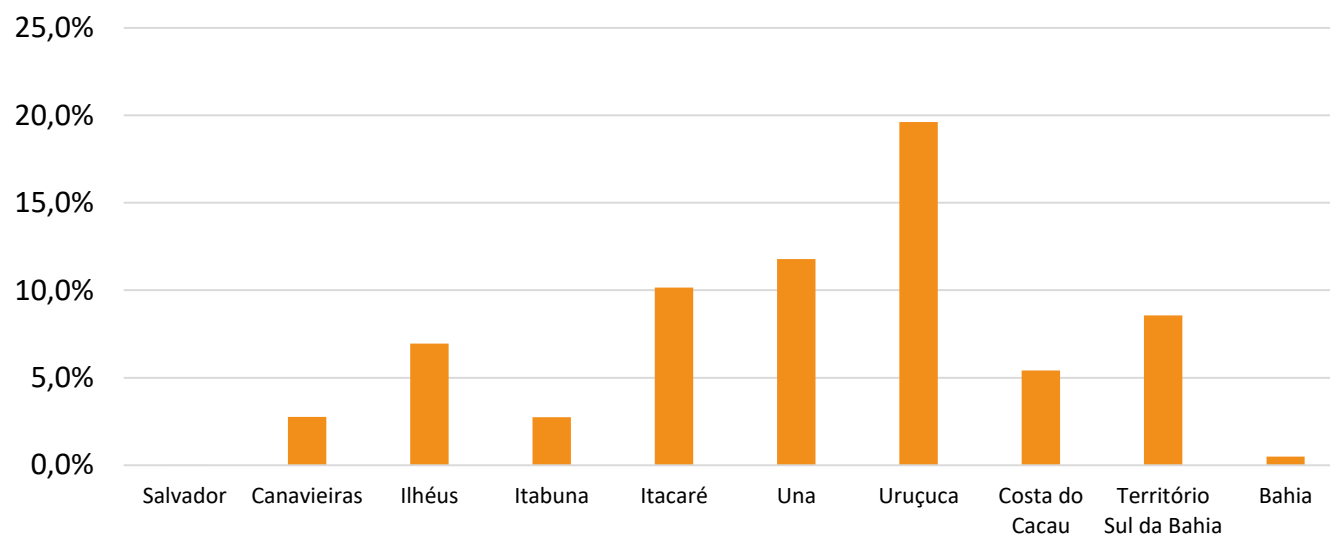


# Empregos Formais e Estabelecimentos

## Participação do Cacau

- As atividades relacionadas ao setor cacaeiro representam 5,4% dos empregos formais da região da Costa do Cacau, percentual inferior à média do Território Sul da Bahia (8,6%) e superior à média do estado (0,5%).
- A atividade de Cultivo de Cacau representa 60% dos empregos em Agropecuária da Costa do Cacau. Já a Fabricação de Produtos Derivados do Cacau representa 12% dos empregos da indústria na região.
- Entre os municípios da Costa do Cacau, o setor possui maior relevância em Uruçuca, onde é representado por 19,6% dos empregos formais. Por outro lado, o setor representa apenas 2,7% dos empregos formais em Itabuna e Canavieiras – menor participação entre os municípios da região.

### ➤ Participação do setor cacaeiro nos empregos formais



### ➤ Nº de Empregos Formais do setor de Cacau<sup>2</sup>

2017

<b>Ilhéus</b>	1.991
<b>Itabuna</b>	921
<b>Uruçuca</b>	309
<b>Una</b>	298
<b>Itacaré</b>	283
<b>Salvador</b>	68
<b>Canavieiras</b>	54



# Empregos Formais e Estabelecimentos

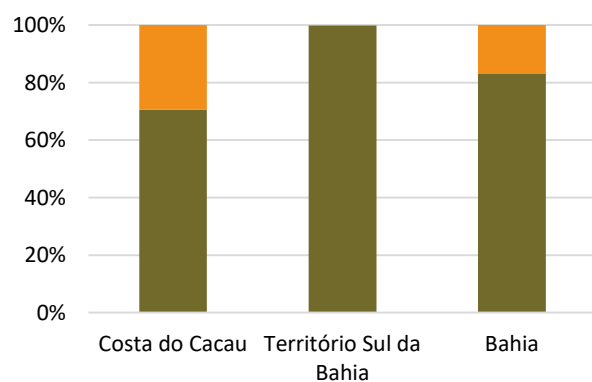
## Médias das regiões

- As atividades formais ligadas à produção do cacau são, de acordo com as definições das classes da CNAE<sup>1</sup>/IBGE: Cultivo de Cacau e Fabricação de produtos derivados do cacau, de chocolates e confeitos.
- O Cultivo de Cacau responde por 70,6% dos empregos formais (2.724 empregos) e 99% dos estabelecimentos do setor na Costa do Cacau (733)
- A remuneração média do Cultivo de Cacau corresponde a menos de 50% da remuneração média da fabricação de produtos derivados: R\$ 1.093 contra R\$ 3.058

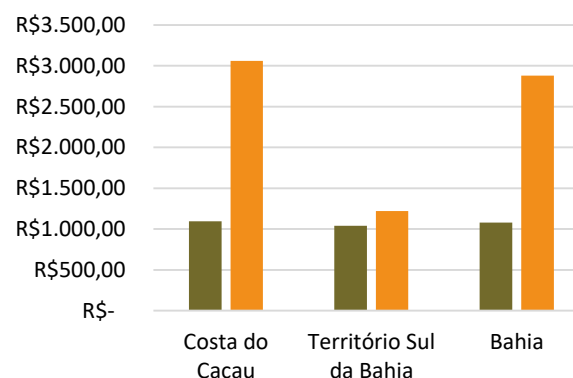
### Atividades ligadas à produção do Cacau

■ Cultivo de Cacau ■ Fabricação de produtos derivados do cacau, de chocolates e derivados

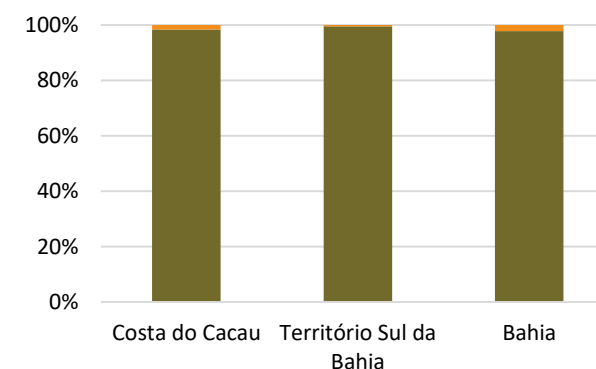
#### ➤ Empregos Formais 2017



#### ➤ Remuneração Média 2017



#### ➤ Empresas 2017

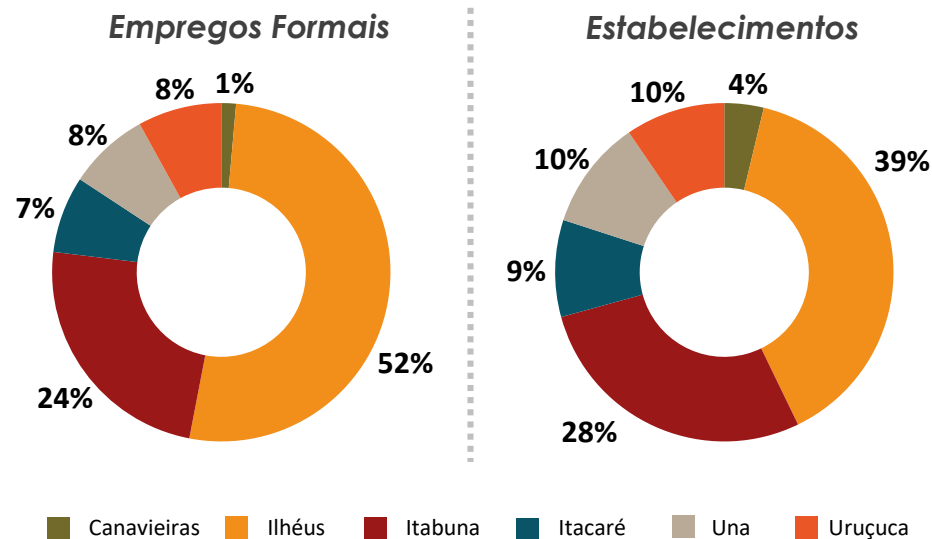




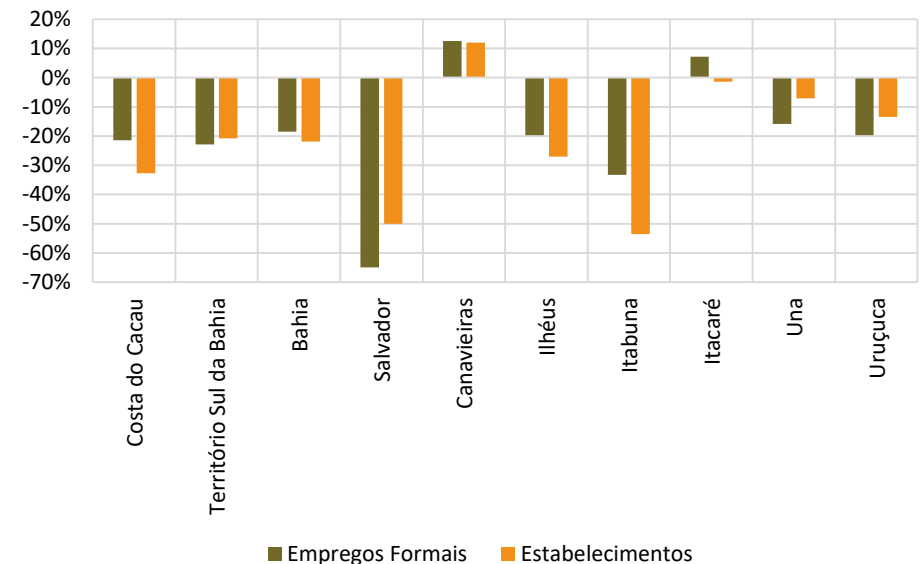
# Empregos Formais e Estabelecimentos por Município

- Entre 2007 e 2017, o setor cacauero reduziu cerca de 21% dos empregos formais e 33% do número de estabelecimentos na Costa do Cacau. Canavieiras e Itacaré foram os únicos municípios da região com crescimento dos empregos formais no período: evolução de 13% e 7%, respectivamente.
- Ilhéus se destaca na região: o município representa 52% dos empregos formais e 39% dos estabelecimentos do setor.

## ➤ Participação dos municípios da Costa do Cacau no total de empregos formais e estabelecimentos do Cacau - 2017



## ➤ Variação do nº de empregos formais e estabelecimentos 2007 a 2017

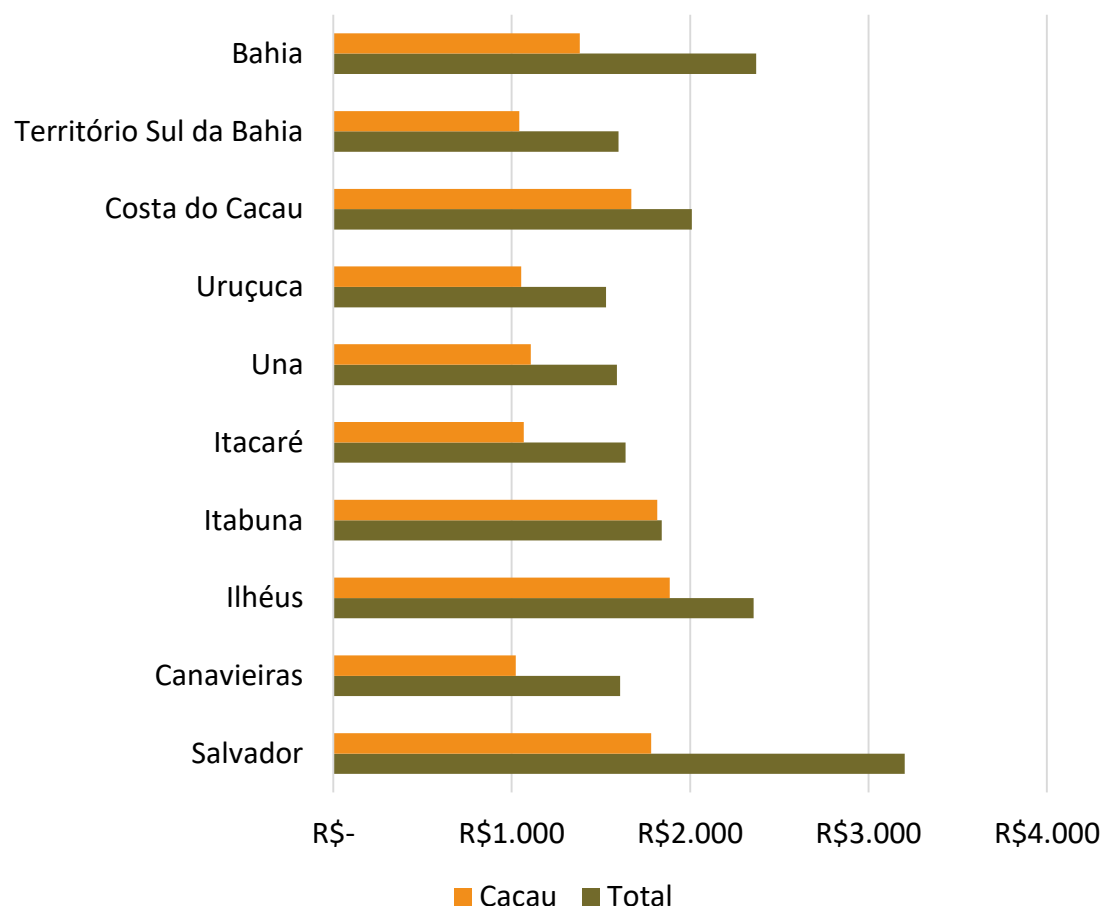




# Remuneração Média

## Cacau

### ➤ Remuneração Média da Produção de Cacau x Total 2017



- A remuneração do Cacau é 20% da média do emprego formal na Costa do Cacau. Na Bahia, essa diferença é de 71,5%.
- Entre os municípios da Costa do Cacau, apenas no município de Itabuna a remuneração média do Cacau é próxima à remuneração total do emprego formal – diferença de 1,4%.
- Ilhéus se destaca pela maior remuneração média do setor entre os municípios da Costa do Cacau e Salvador: R\$1.886, em média.



instituto

ARAPUAÍ

MacroPlan

# Meio Ambiente e Paisagem

Valorização dos ativos ambientais



# Destques em Meio Ambiente e Paisagem: Ecossistema e Saneamento Básico

- »» A área de Mata Atlântica nos municípios da Costa do Cacau corresponde a aproximadamente 25% do território desses municípios, alcançando 137.628 hectares
- »» Pelo menos 4 dos 6 municípios da Costa do Cacau desmataram, entre 2000 e 2016, aproximadamente 750 hectares
- »» Entre 2007 e 2016 os municípios da Costa do Cacau tiveram um aumento significativo de 17 p.p. no acesso à água, alcançando 91% da população.
- »» Na Costa do Cacau, 53% da população possui sistema de esgoto em suas casas. Porém, em 2016, apenas 40% do esgoto recolhido foi tratado.



# 3.1

## Meio Ambiente



# Desmatamento Mata Atlântica

## Estados

- Dentre os 17 estados brasileiros que possuem o bioma de Mata Atlântica, **a Bahia, em 2017**, foi o **5º estado com a maior extensão de florestas do bioma**: pouco mais **de 2 milhões de hectares**.
- Apesar do significativo **decréscimo no desmatamento** do bioma no estado (67%), a Bahia teve a **maior extensão de área de Mata Atlântica desmatada** entre todos os estados brasileiros, no período 2016/17.
- Em termos absolutos, nesse período, foram desmatados desse bioma no estado **4.050 hectares de mata**.

### ➤ Desmatamento de Mata Atlântica no Brasil

#	UF	Desmatamento (ha) 2016-2017	Desmatamento (ha) 2015-2016	Variação (%)
1	BA	4.050	12.288	-67%
2	MG	3.128	7.410	-58%
3	PR	1.643	3.453	-52%
4	PI	1.478	3.125	-53%
5	SC	595	846	-30%
6	PE	354	16	2121%
7	SE	340	160	112%
8	AL	259	11	2243%
9	RS	201	245	-18%
10	GO	165	149	11%
11	MS	116	265	-56%
12	SP	90	698	-87%
13	PB	63	32	94%
14	RJ	49	37	34%
15	RN	23	-	-
16	ES	5	330	-99%
17	CE	5	9	-47%



# Conservação de Mata Atlântica

## Ranking municípios baianos (1985-2015)



- Dois dos municípios da Costa do Cacau, **Una e Itacaré** estão entre os 10 municípios baianos que mais preservaram suas áreas florestais desde 1985.
- Ambos possuem, respectivamente, **37,5% e 31,7%** de sua área total de Mata Atlântica, ainda coberta por mata, mangue ou restinga do bioma.
- Além disso, **Una e Ilhéus** figuram entre os 10 municípios com maior área de Mata Atlântica do estado da Bahia.
- Ocupando a **4ª** e a **9ª** posição, possuem **44.152** e **34.585** hectares de Mata Atlântica, respectivamente.

#	Município baiano	Área Município na Lei da Mata Atlântica <sup>1</sup> (ha)	Total Área Florestal	% Total Área Florestal
1	Saúde	3.171	1.878	59,2%
2	Cairu	46.098	21.513	46,7%
3	Piripá	9.644	4.237	43,9%
4	Itagi	25.919	10.531	40,6%
<b>5</b>	<b>Una</b>	<b>117.744</b>	<b>44.152</b>	<b>37,5%</b>
6	Nilo Peçanha	39.934	14.629	36,6%
7	Buritirama	210.470	76.315	36,3%
8	Santa Cruz Cabrália	155.197	52.315	33,7%
9	Jaguaripe	89.867	29.650	33,0%
<b>10</b>	<b>Itacaré</b>	<b>73.787</b>	<b>23.412</b>	<b>31,7%</b>

#	Município baiano	Área Município na Lei da Mata Atlântica <sup>1</sup> (ha)	Total Área Florestal
1	Buritirama	210.470	76.315
2	Porto Seguro	240.835	69.628
3	Santa Cruz Cabrália	155.197	52.315
<b>4</b>	<b>Una</b>	<b>117.744</b>	<b>44.152</b>
5	Prado	174.030	43.779
6	Morro do Chapéu	163.062	43.271
7	Itamaraju	221.516	42.972
8	Wanderley	187.696	36.808
<b>9</b>	<b>Ilhéus</b>	<b>176.011</b>	<b>34.585</b>
10	Ruy Barbosa	191.365	33.505

**Fonte:** Macroplan a partir dos dados da ONG SOS Mata Atlântica. / <sup>1</sup>A lei da Mata Atlântica define áreas de localização do bioma onde certos procedimentos de conservação são necessários. Tais áreas podem ou não ser cobertas por vegetação nativa do bioma. **Nota:** As definições de todos os indicadores deste diagnóstico estão disponíveis no Anexo Metodológico.



# Desmatamento de Mata Atlântica

## Ranking de municípios Costa do Cacau (2000-2016)

Município	Área total do município (ha)	População em 2016	Área Mata Atlântica (ha) em 2016	Posição Ranking	Hectares Desmatados entre 2000 e 2016
<b>Ilhéus</b>	176.011	178.210	35.055	2834 <sup>a</sup>	322,02
<b>Una</b>	117.744	21.706	44.463	2839 <sup>a</sup>	217,83
<b>Canavieiras</b>	132.693	33.130	27.301	2859 <sup>a</sup>	126,32
<b>Itacaré</b>	73.787	28.013	23.360	2891 <sup>a</sup>	82,16
<b>Uruçuca</b>	39.198	21.778	7.450	N/A*	-
<b>Itabuna</b>	401	220.386	N/A*	N/A*	-

\*Informações não encontradas no site do estudo.

- Entre 2000 e 2016, a maioria dos **municípios da Costa do Cacau, não figura entre os municípios brasileiros que mais desmataram.**



# 3.2

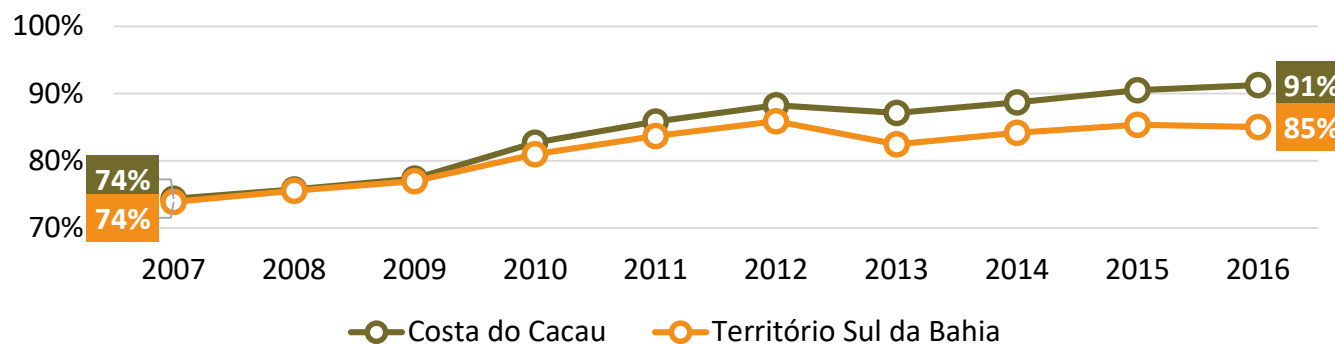
## Saneamento e Sustentabilidade



# Acesso à Água

## ➤ Índice de Acesso à Água

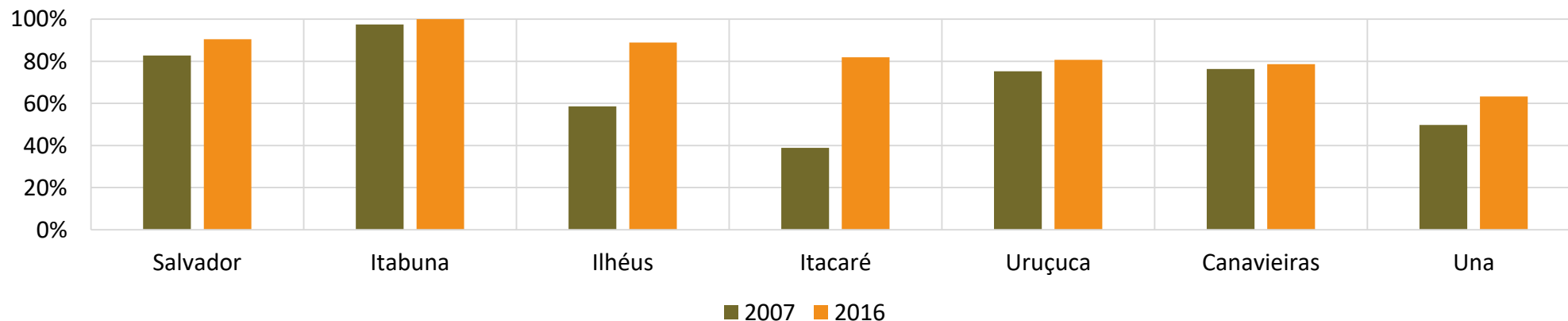
Costa do Cacau e Território Sul da Bahia



- O percentual de habitantes que possuem acesso à água avançou 17 pontos percentuais entre 2007 e 2016 na região da Costa do Cacau.
- Itacaré se destaca com o maior avanço da região: 43 p.p no período, saindo de 39% para 82% dos habitantes com acesso à água.

## ➤ Índice de Acesso à Água

Municípios da Costa do Cacau e Salvador

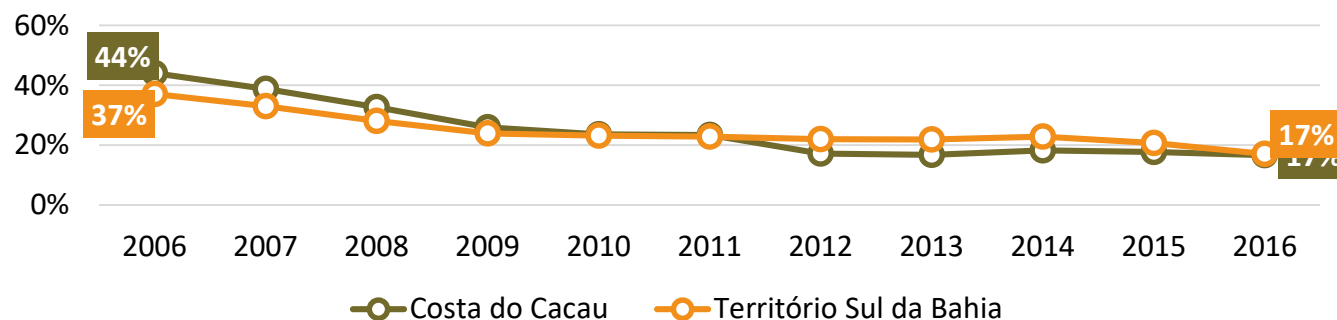




# Perdas na Distribuição de Água

## ➤ Índice de Perdas na Distribuição de Água

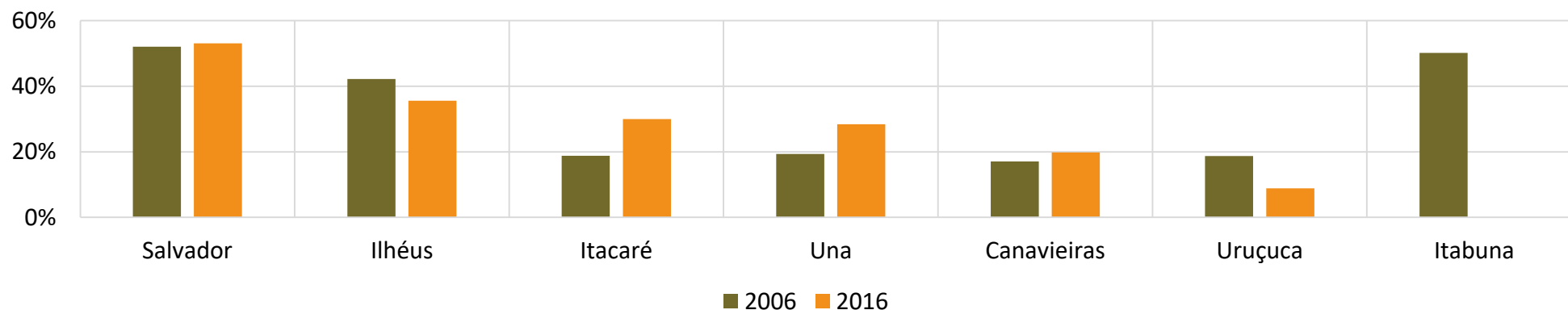
Costa do Cacau e Território Sul da Bahia



- As perdas na distribuição de água na região da Costa do Cacau vem caindo ao longo da década.
- Em três municípios da região este índice aumentou entre 2006 e 2016: Itacaré, Una e Canavieiras.

## ➤ Índice de Perdas na Distribuição de Água

Municípios da Costa do Cacau e Salvador



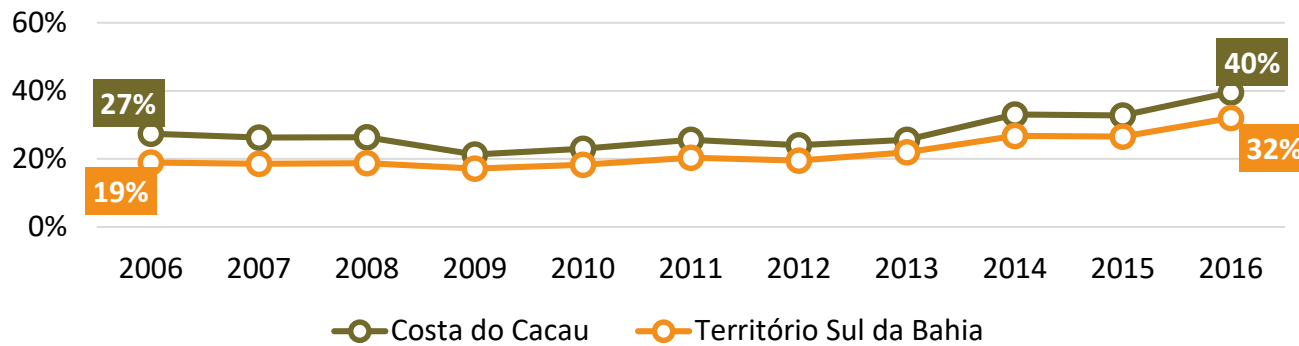




# Tratamento de Esgoto

## ➤ Índice de Tratamento de Esgoto

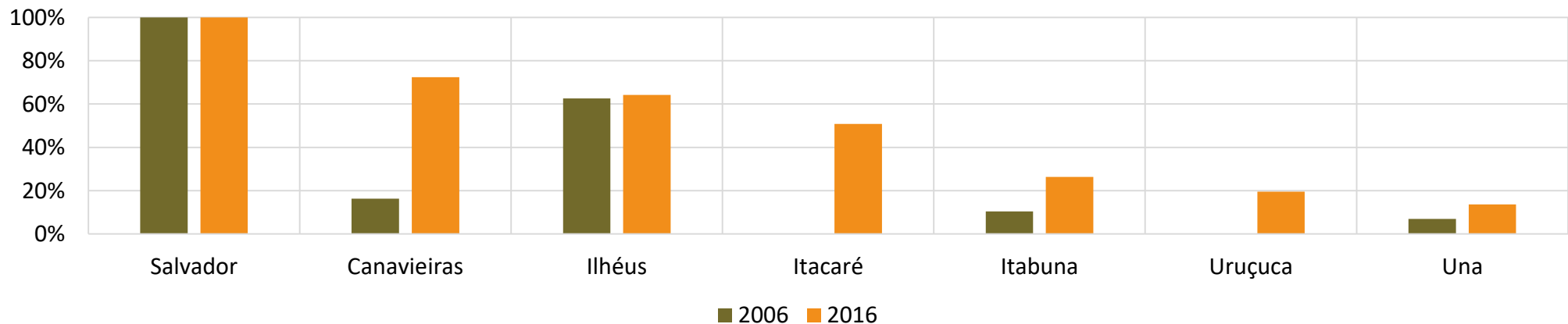
Costa do Cacau e Território Sul da Bahia



- Na Costa do Cacau, apenas 40% de todo o esgoto recolhido é tratado. Esse percentual é de apenas 20% em Uruçuca e 14% em Una.

## ➤ Índice de Tratamento de Esgoto

Municípios da Costa do Cacau e Salvador





# Infraestrutura

Governança para infraestrutura  
para desenvolvimento regional

# Destques em infraestrutura: rede elétrica, transportes e investimentos

- O estado da Bahia e os principais conjuntos elétricos do estado ficaram, em 2017, acima dos limites estipulados para a duração de interrupções na rede. Porém, nesse ano, somente Ilhéus ficou acima do limite em termos de frequência de interrupções.
- Três dos 34 Portos Organizados do país localizam-se no estado da Bahia. Um deles é o porto de Ilhéus, 29º maior do país em 2017 em termos de carga movimentada, alcançando 240 mil toneladas.
- As rodovias que cortam a região da Costa do Cacau, BR-101 e BR-415, foram avaliadas como ótima e regular, respectivamente.
- Dos 9 aeroportos da Bahia, Ilhéus foi o terceiro que mais registrou desembarques de passageiros em 2017. Até a construção do aeroporto de Porto Seguro, em 2015, o município era o segundo maior destino do estado.
- O município de Ilhéus é o que mais concentra projetos de investimentos na Costa do Cacau, chegando a 52,8%. O setor da indústria concentra a maior parte dos investimentos (48,1%), e em segundo lugar está o setor de transportes (38,2%).



# 4.1

## Energia Elétrica

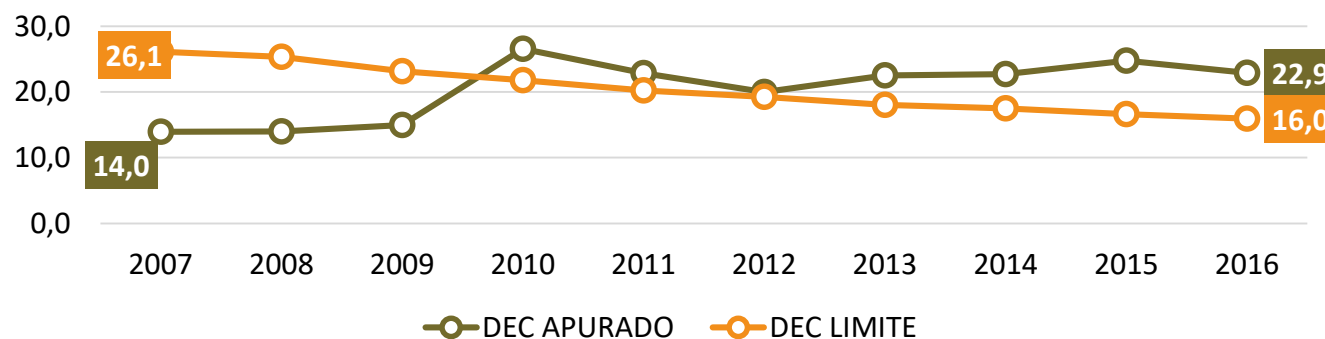


# Qualidade da Energia Elétrica

Duração Equivalente de Interrupções por Unidade Consumidora (DEC) – em horas

## > Bahia<sup>1</sup>

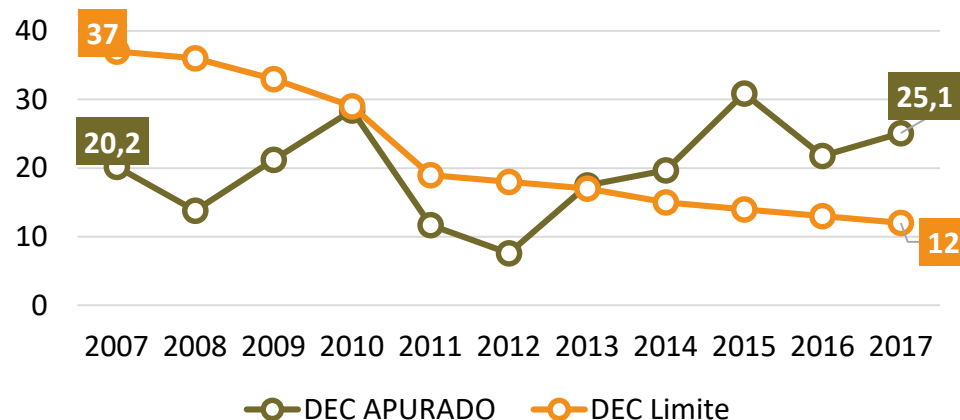
DEC



- No indicador que mede a duração das interrupções elétricas (DEC) a média do Estado e dos dois principais conjuntos elétricos da Costa do Cacau, Ilhéus e Itabuna, superaram o limite de horas estabelecido pela ANEEL nos três últimos anos, 2015 a 2017.

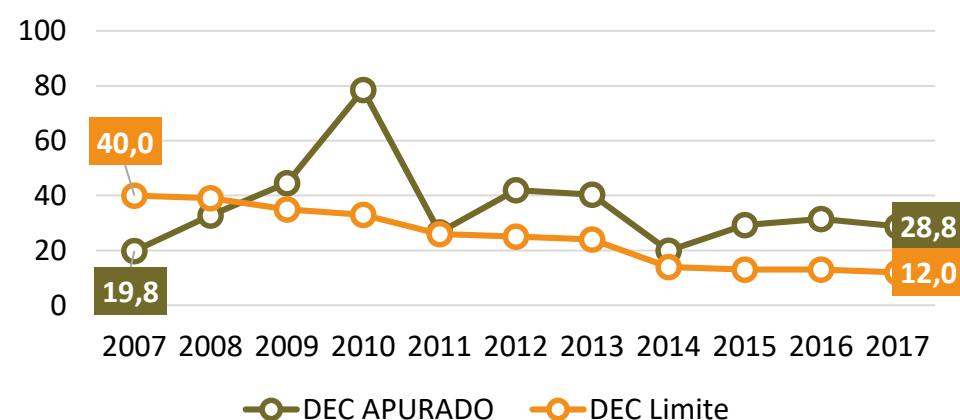
## > Ilhéus

DEC por Conjunto Elétrico



## > Itabuna

DEC por Conjunto Elétrico



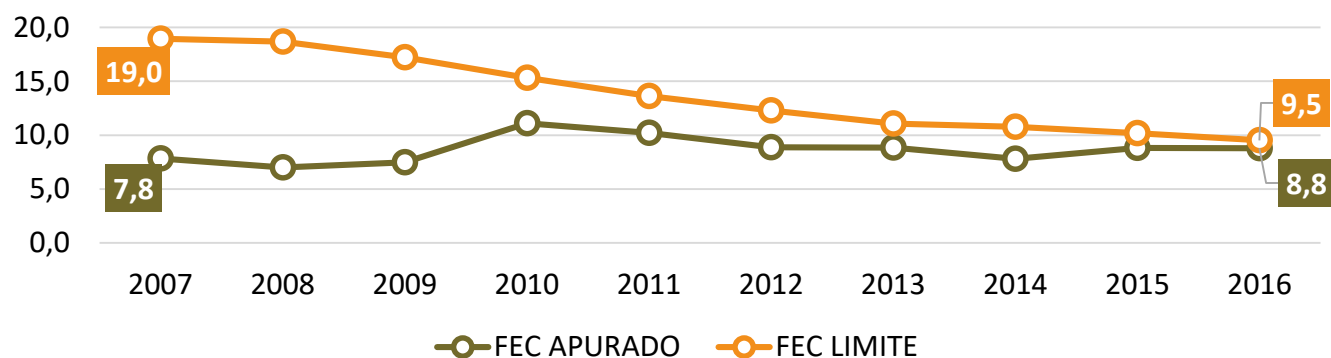


# Qualidade da Energia Elétrica

Frequência Equivalente de Interrupções por Unidade Consumidora (FEC) – nº médio de interrupções por ano

## > Bahia<sup>1</sup>

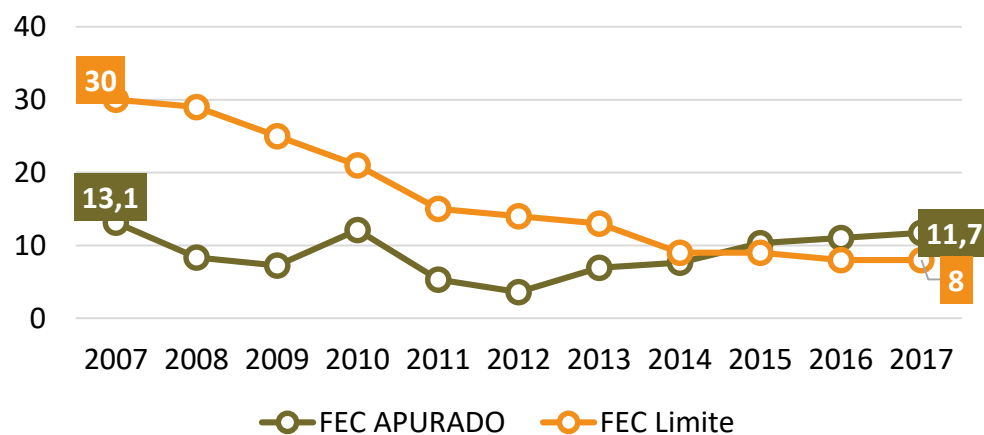
FEC



- Entre 2007 e 2016, a frequência de interrupções da energia elétrica (FEC) na Bahia esteve abaixo do limite permitido pela ANEEL.
- Nos dois maiores conjuntos elétricos da região da Costa do Cacau, Ilhéus vem de uma série de altas no índice (2012 a 2017) e em Itabuna, após um período de altas (2014 a 2016), teve uma redução no índice no último ano, ficando dentro do limite para o indicador.

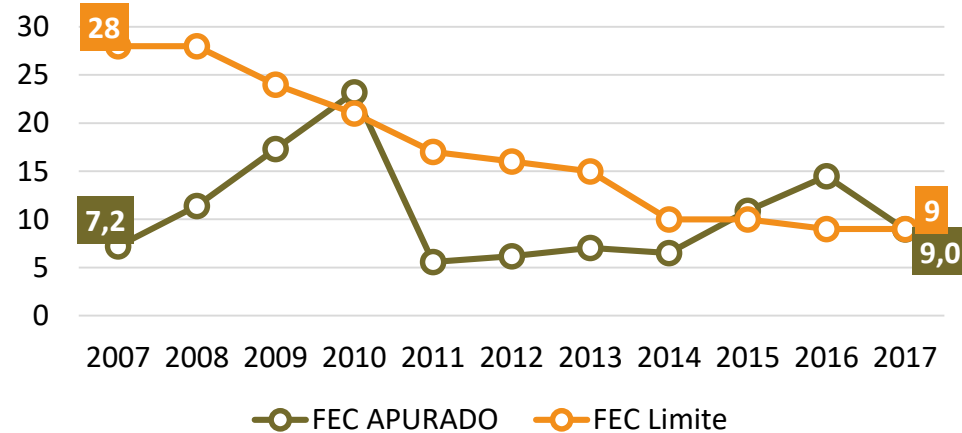
## > Ilhéus

FEC por Conjunto Elétrico



## > Itabuna

FEC por Conjunto Elétrico





# 4.2

## Rodovias, Portos e Aeroportos



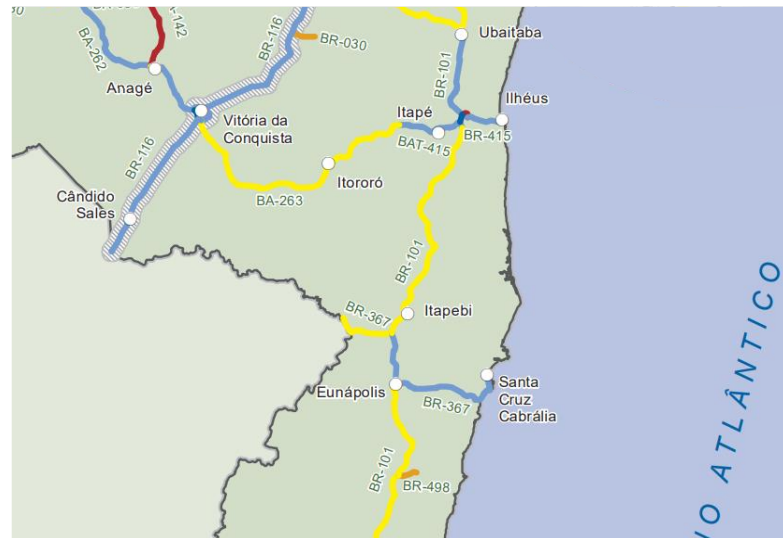
# Qualidade das Rodovias

## ➤ Qualidade das Rodovias

Costa do Cacau e Território Sul da Bahia



- A região da Costa do Cacau é cortada por duas rodovias federais: BR-415 e a BR-101. De acordo com os dados da pesquisa CNT de rodovias, em 2017, os trechos que cortam a região na BR-415 foram avaliadas como ótima, com exceção de um trecho de interseção entre a BR-101 e BR-415 que foi avaliada como péssima. Já a parte da BR-101 que corta a região teve avaliação regular na pesquisa.
- No ranking entre as melhores ligações rodoviárias<sup>1</sup>, destaque para dois trechos que cortam a região: Feira de Santana – Rio de Janeiro ficou em 36º lugar e Posse (GO) – Ilhéus (BA), em 85º.



## ➤ Ranking das Ligações Rodoviárias - 2018

Ligação Rodoviária	Posição
Feira de Santana – Rio de Janeiro	36ª
Posse (GO) – Ilhéus (BA)	85ª



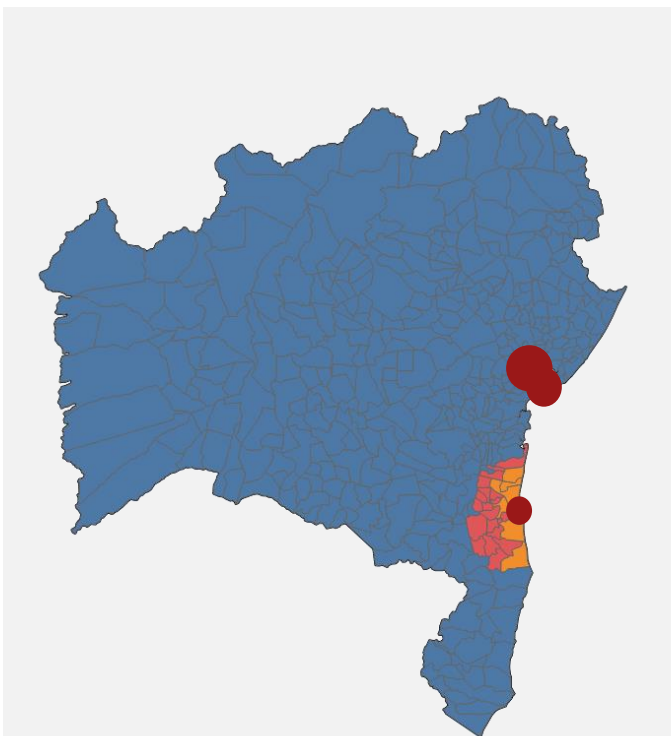


# Portos

## Volume de Carga Movimentada

### ➤ Volume de cargas movimentadas nos principais portos baianos (ton)

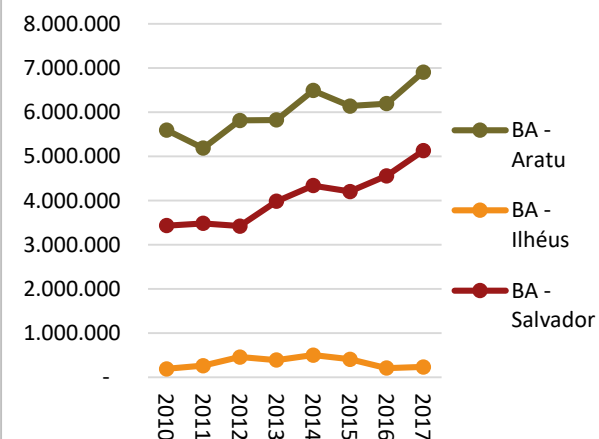
Aratu, Salvador e Ilhéus



- Segundo o anuário CNT do transporte, **a Bahia possui três dos principais** Portos Organizados<sup>1</sup> do país, um deles se localiza na **Costa do Cacau**, no município de **Ilhéus**.
- O **Porto de Ilhéus**, apesar de ser bastante relevante para a região, figurou na **29ª posição** no ranking de volume de cargas transportadas em **2017**, pelos Portos Organizados<sup>1</sup> brasileiros, tendo apresentado relevante redução na movimentação nos dois últimos anos.
- Os outros portos da Bahia, **Aratu** e **Salvador**, ocuparam em 2017 a **11ª** e a **13ª posição**, respectivamente. A **Bahia**, como um todo, ficou em **9º lugar** no ranking dos estados.

ANO	ARATU	SALVADOR	ILHÉUS
2010	5.594.655	3.433.627	195.031
2011	5.188.342	3.484.219	267.100
2012	5.814.011	3.424.088	459.941
2013	5.825.663	3.986.205	393.491
2014	6.491.715	4.339.523	506.357
2015	6.140.132	4.206.541	411.657
2016	6.192.286	4.562.312	209.962
2017	6.907.829	5.129.206	237.447
<b>Total Geral</b>	<b>48.154.634</b>	<b>32.565.720</b>	<b>2.680.987</b>

### ➤ Movimentação anual de cargas (ton)



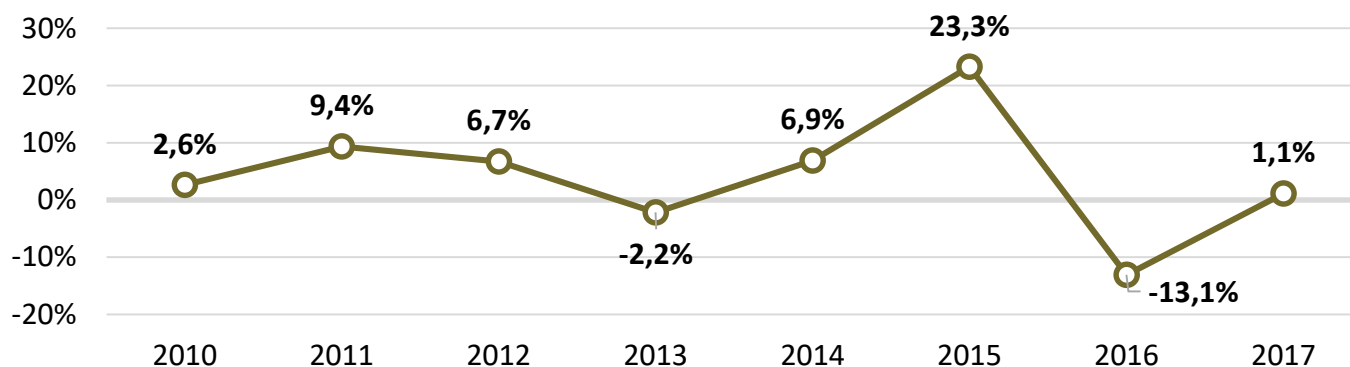


# Aeroportos

Desembarque de Passageiros

## Desembarque de Passageiros na Bahia

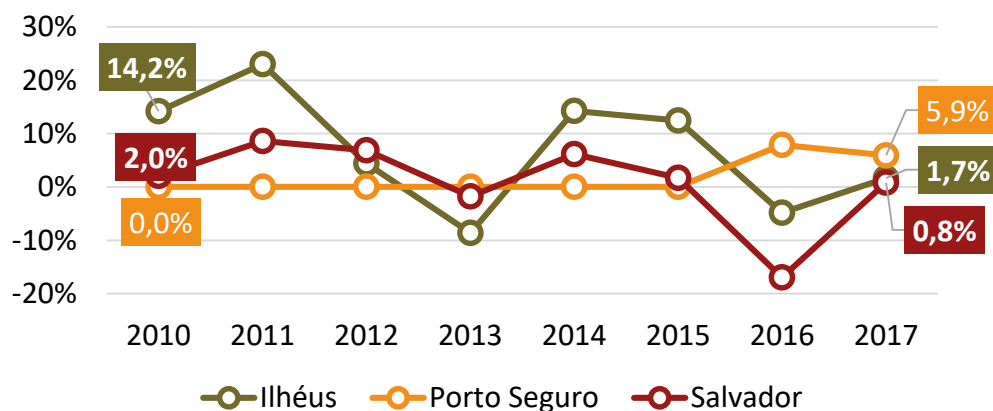
Varição ano-a-ano



- Entre 2010 e 2017 o desembarque de passageiros na Bahia teve crescimento de 36%.
- Ilhéus é o 3º maior aeroporto do Estado, representando 6% de todos os desembarques do Estado em 2017.

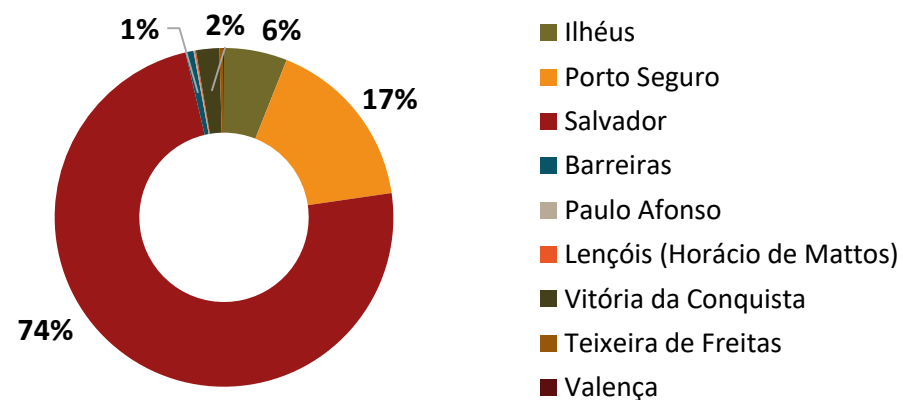
## Desembarque de Passageiros

Varição ano-a-ano



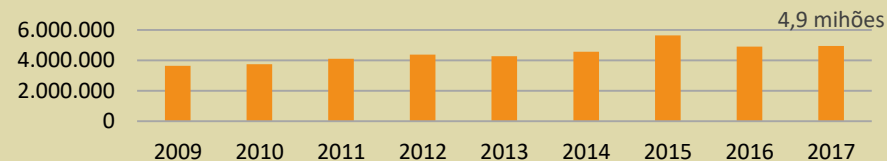
## Desembarque de Passageiros

Participação por aeroporto - 2017



# Desembarque de Passageiros por Aeroporto da Bahia

## Bahia



## Barreiras



## Lençóis



## Vitória da Conquista



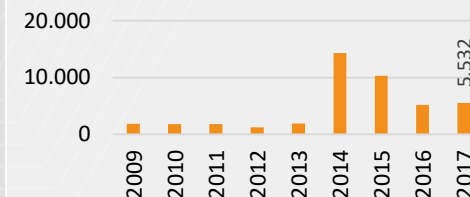
## Teixeira de Freitas



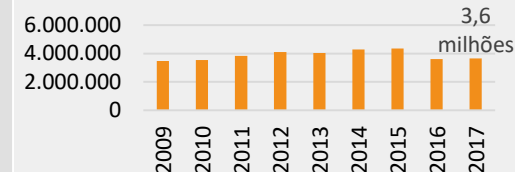
## Porto Seguro



## Paulo Afonso



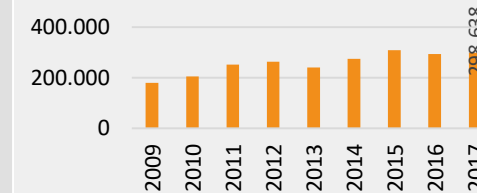
## Salvador



## Valença



## Ilhéus





# Investimentos

Projetos futuros e realizados

- Entre 2004 e 2017 eram previstos investimentos na ordem de US\$ 51 bilhões no estado da Bahia. Desses, 1,2% ou US\$ 604 milhões eram previstos na Costa do Cacau.
- Ilhéus, Itacaré e Itabuna eram os únicos municípios da região com previsão de investimentos no período, de acordo com os dados do MDIC.
- A indústria Extrativa concentrou 63% dos investimentos previstos na região. Esse investimento, previsto para ocorrer entre 2014 e 2016, era o Complexo Porto Sul, localizado no município de Ilhéus.

## ➤ Investimentos previstos por Setor (2014 – 2017)

SETOR	Ilhéus (Milhões)	Itacaré (Milhões)	Itabuna (Milhões)	Bahia (Milhões)
Indústrias de transformação	USD 74,1	-	USD 7,4	USD 27.671
Transporte, armazenagem e comunicações	USD 5,0	-	-	USD 2.693
Alojamento e alimentação	USD 20,0	USD 29,2	-	USD 1.570
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	USD 19,8	USD 60,9	-	USD 7.864
Indústrias extrativas	USD 382,1	-	-	USD 8.709
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	USD 5,7	USD 75

instituto

αΡΑΡΥΑÚ



*MacroPlan*

# PARTE III

Painéis Fiscais



# Painel de Gestão & Transparência

## Índice de Transparência<sup>1</sup> (2015)

**2** municípios alcançaram a nota **7,0** do índice.

A média da Costa do Cacau foi de **5,3**.

**3** municípios tem nota abaixo de **5**.

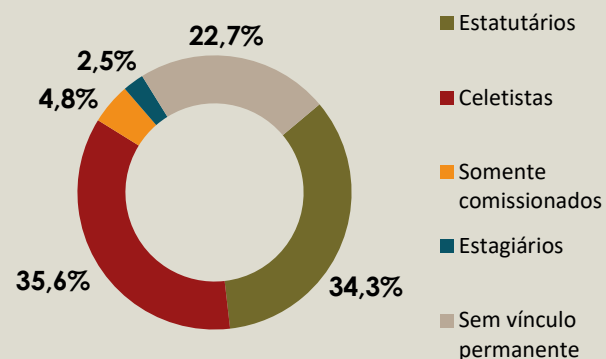
## Informatização nas prefeituras<sup>2</sup> (2015)

▶ Cadastro e/ou banco de dados de saúde	5/6
▶ Cadastro e/ou banco de dados de educação	4/6
▶ Cadastro e/ou banco de dados de patrimônio	5/6
▶ Controle da execução orçamentária	6/6
▶ Folha de pagamento	5/6
▶ Cadastro e/ou banco de dados de funcionários	6/6

## Costa do Cacau

## Recursos Humanos<sup>3</sup> (2017)

Costa do Cacau



## Planejamento urbano<sup>4</sup>

Dentre os municípios da Costa do Cacau, Apenas **Itacaré** possui o **plano municipal de habitação**.

## Gestão Descentralizada dos Municípios<sup>5</sup>

O índice mede a qualidade da gestão do cadastro único no município (IGD-M). Contempla indicadores sobre o cadastramento, atualização cadastral e acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família. Na costa do Cacau, o índice varia de **0,84** em Ilhéus a **0,77** em Itacaré.



# Painel de Situação Fiscal

## Geração de Receita Própria (2017)

Todos os municípios da Costa do Cacau<sup>1</sup> recebem mais transferência intergovernamental do que geram de receita própria.

**Maior: Ilhéus** (R\$ 0,31 de receita própria para cada real de transferência).

**Menor: Uruçuca** (R\$ 0,04 de receita própria para cada real de transferência.)

## Capacidade de Poupar (2017)

Em 05 (cinco) municípios da Costa do Cacau<sup>1</sup> a parcela disponível da receita corrente após a cobertura das despesas de pessoal e custeio e da amortização e juros da dívida é **Negativa**.

**Maior: Canavieiras** (5,29%)

**Menor: Una** (-6,07%).

## Vinculação da Receita (2017)

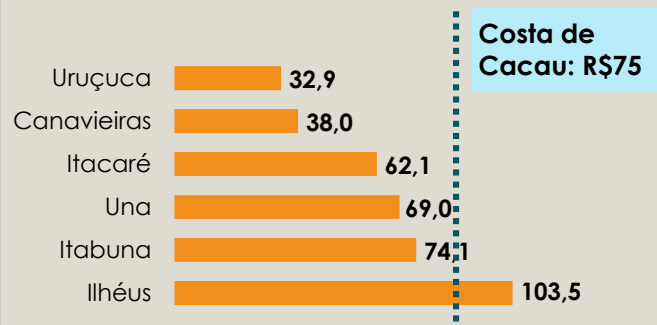
Em **100%** dos municípios mais da metade da receita corrente é definida por leis e/ou convênios.

**Maior: Itabuna** (66,43 %)

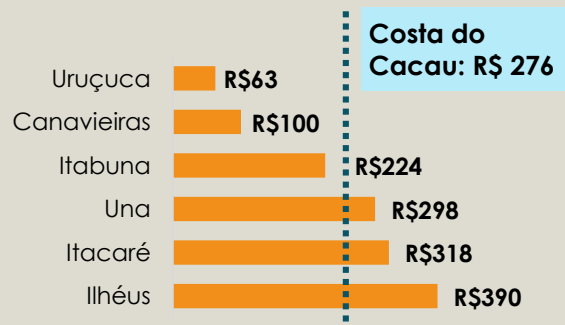
**Menor: Ilhéus** (56,74 %).

<sup>1</sup> Mede a parcela da receita corrente cuja destinação é definida em leis e/ou convênios. Quanto maior o indicador, menor a liberdade do gestor municipal em decidir a alocação dos recursos; <sup>2</sup> Mede o percentual entre receita orçamentária e de operações de crédito, precatórias, obrigações a pagar em circulação, obrigações legais e tributárias.

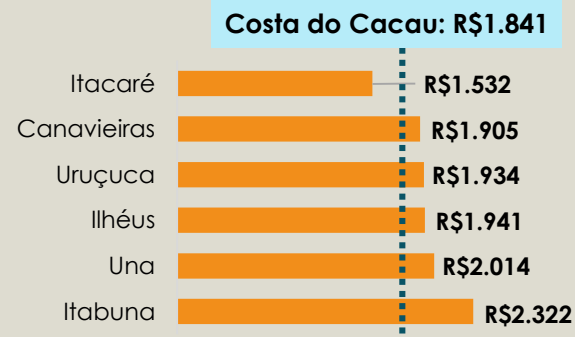
## Investimento Per Capita (2017)



## Receita tributária per capita (2017)



## Despesa com prestação de serviços para o cidadão (2017)



instituto

αΡΑΡΥΑÚ



*MacroPlan*

# PARTE IV

## Entrevistas Qualitativas





# Síntese das Entrevistas



## Entrevistados

	NOME	INSTITUIÇÃO	DATA
1	José Nazal	Prefeitura de Ilhéus	30/10
2	Adelia Pinheiro	UESC	01/11
3	Gesil Amarante	UESC	06/11
4	Rui Rocha	Inst. Floresta Viva	06/11
5	Rogério Quintela	Parque Tecnológico	07/11
6	Marco Lessa	Associação de Turismo	12/12
7	Ronaldo Abude	Mesb	12/12
8	Christiano Villela	CIC	12/12

- Entrevistas qualitativas semiestruturadas realizadas por via remota. Todas as entrevistas duraram cerca de 1h, com excelente receptividade dos interlocutores.
- Devem ser interpretadas como opiniões individuais e não posicionamentos institucionais.
- Não possui representatividade estatística.
- Houve forte convergência entre os entrevistados.



## Visão dos entrevistados sobre a região

*“Região com um dos maiores potenciais de crescimento sustentável do planeta: social, ambiental e econômico.”*

- Porta de entrada da Costa do Cacau
- Região-chave para o desenvolvimento integrado
- Cidades-polo relevantes no Estado: Ilhéus e Itabuna
- Grande vocação para o Turismo
- Grande oportunidade: Gerar riqueza e desenvolvimento a partir da cadeia cacau-chocolate
  - Produção do cacau em transformação (agregação de valor). Mudança de imagem!
  - Potencial de desenvolvimento semelhante a cadeias produtivas “uva-vinho”
- Região apresenta entraves em educação, gestão pública, ambiente para negócios



# As Vocações

## ➤ Turismo:

- Ecológico
- Sociocultural
- Histórico
- Cacau

## ➤ Produção Agroflorestal e de Madeira

## ➤ Produção de conhecimento, inovação e serviços educacionais, sobretudo aqueles relacionados com os ativos naturais existentes (em destaque a biotecnologia)

## ➤ Produção de Chocolate

*“Clara vocação turística rural, histórica, cultural, ligada a toda a mestiçagem africana ibérica. Tem diversidade cultural e tropicalidade que são muito favoráveis a economia de turismo em outras vertentes além do ecoturismo”.*

*“Temos aqui instaladas duas universidades, dois institutos federais SESI, SENAI, SEBRAE, Parque Tecnológico.*

*Estas instituições de ciência e tecnologia, que tem portanto potencialidade de produção de conhecimento, desenvolvimento de inovação e tecnologia”*



*“Há um potencial de geração de tecnologia, de polo de ciência para o tropico úmido, botânica, fibras, movelaria, tecnologias construtivas e competências para trabalhos de construção diferenciados.”*



## Os Gargalos

- Educação básica deficiente
- Ausência de vontade política e de política pública regional
- Falta de lideranças com credibilidade e capacidade de mobilização
- Carência de marco regulatório que estimule o empreendedorismo e investimentos

*“Não há consciência regional. O fato de termos uma região metropolitana, com seus próprios problemas, não há atenção à região.”*

*“...falta de associativismo e a desconfiança generalizada.”*

*“Falta segurança para quem quer empreender: legal, fiscal e ambiental.”*

*“Falta de clareza da legislação relacionada ao manejo florestal.”*



## Os Gargalos

- Baixo estímulo econômico
- Infraestrutura insuficiente ou limitada
- Gestão pública ineficiente

*“...crise do estado ... redução da capacidade de investimento... ausência de financiamento... burocracia”*

*“Infraestrutura logística insuficiente para atender aos setores de turismo, tecnologia da informação e agronegócio, impactando inclusive a própria população.”*

*“Há problemas de escoamento de produção para distribuição interna e para exportação (Cacau).”*

*“...temos aeroporto, temos porto, mas não temos estrutura alfandegária.”*











*“A informática está definhando porque há problemas de comunicação, rede elétrica, aeroporto.”*

*“A falta de vontade política é um gargalo importante”*

*“Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II, (...) Itabuna tem 70 escolas. Tem dinheiro, tem escola, professor em excesso. A produtividade do gasto é baixa”*



# As iniciativas estruturantes

PROJETOS ESTRUTURANTES	CITAÇÕES	O QUE FALAM OS ENTREVISTADOS
 PROJETO DE ADENSAMENTO DA CADEIA “CACAU CHOCOLATE”	8	“Potencial de desenvolvimento na região pela capilaridade do cacau em muitos municípios e abrangendo milhares de agricultores.”
 NOVO AEROPORTO	8	“Precisamos de um novo aeroporto em uma boa localização”
 PROJETO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	5	“Entre 1994 até 2010 houve diversos investimentos, como a criação de áreas protegidas. Porém, parou no tempo. As próprias áreas protegidas avançaram pouco de 2010 para cá”.
 PARQUE TECNOLÓGICO	5	“Parque tecnológico é uma realidade que tem impacto importante para a região (...) e ajuda a suprir as deficiências estratégicas ”
 FERROVIA OESTE LESTE	5	“(a obra da ferrovia oeste-leste e do porto sul) Isto nos coloca em uma situação de proximidade de diversos centros consumidores e de facilidade logística por conta do porto, vai ser um porto de grande profundidades, acoplado a uma ferrovia”
 PORTO SUL	4	
 GIGA SUL	3	“Projeto de desenvolvimento de rede lógica unindo boa parte das estruturas públicas: instituições de ciências e tecnologia e instituições públicas das esferas municipais”
 PONTE CENTRO PONTAL	1	“Altera profundamente o ir e vir das pessoas, Ilhéus está no centro da Costa do Cacau”
 AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL	1	“A Agencia de Desenvolvimento que está vinculada ao plano de desenvolvimento regional”
 CRIAÇÃO DE UMA REGIÃO METROPOLITANA	1	“As coisas vão acontecendo de forma pontual. Isso forçaria a ter uma visão mais regional, mais sistemática. Tem que pensar de forma regional. A cidade hoje já conturbou praticamente.”



Em execução



Parado



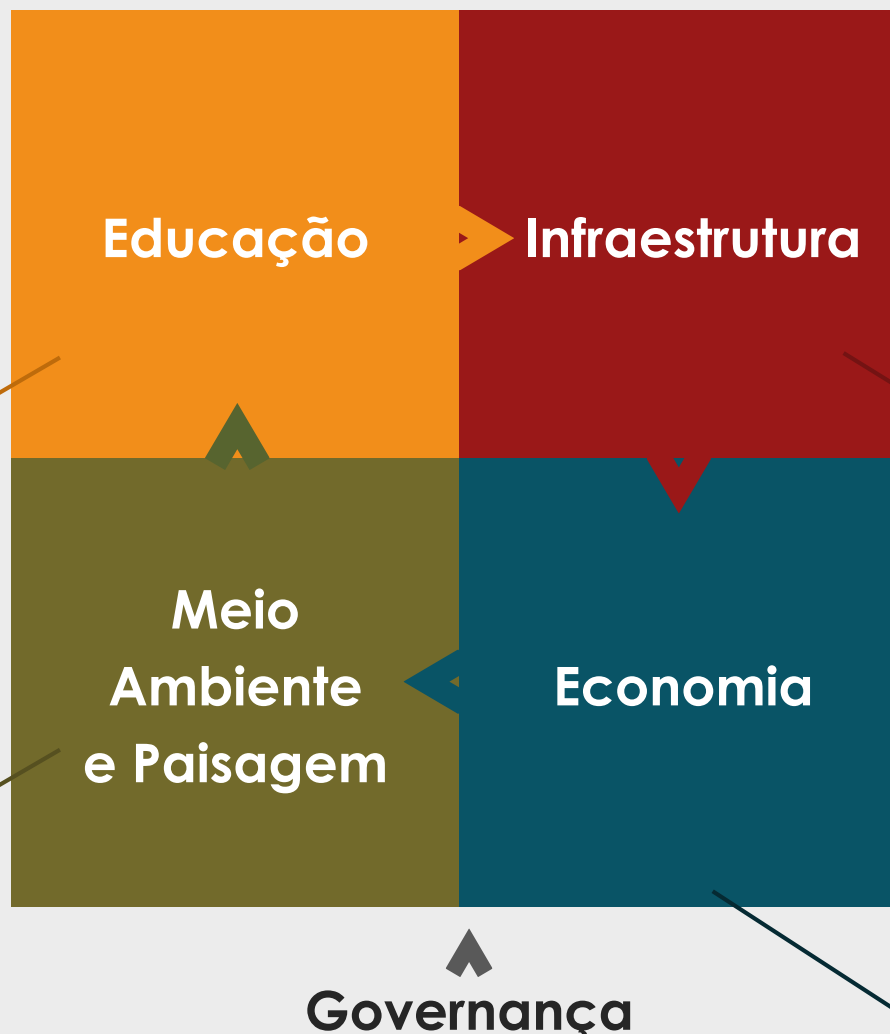
Realizado



# Desafios e propostas

- Integrar a rede de ensino, do básico ao superior, e conectá-la à cultura e as vocações locais – quantitativa e qualitativamente.
- Melhorar a eficiência do gasto em educação

- Criar e implantar política pública integrada, com agenda comum mobilizadora entre os principais setores.



- Aprimorar a infraestrutura existente, sobretudo logística, que habilite o desenvolvimento regional em sua plenitude.
- Potencializar o retorno regional de projetos estruturantes em execução.

- Estabelecer marcos regulatórios, inteligíveis e viáveis, para impulsionar o desenvolvimento empreendedor regional sustentável
- Canalizar os investimentos (incluindo financiamentos): (a) desenvolvimento de competências técnicas locais; (b) para ativar o pequeno e médio agricultor.
- Estímulo ao associativismo e a criação e integração de agendas comuns

Implantar mecanismos de monitoramento, que envolva a sociedade e os principais atores na execução das ações.





## Desafios e propostas

*“(...) o que tem aí é um descompasso entre as universidades regionais, (...) e a situação do ensino básico. A deficiência está na desconexão dos conteúdos das escolas com a realidade que existe, e de uma perspectiva de futuro. Essa região carece de narrativa mais próxima da nossa história, o que é o sul da Bahia, a natureza, o que são as vocações, e a que existe em termos de atividades econômicas, (...)”*

*“No momento que o aeroporto sofreu restrições de horários por conta do acidente ocorrido com a Tam lá em Congonhas, imediatamente a taxa de ocupação dos hotéis caiu pela metade. Houve impacto direto e imediato para a economia local”*



## Sobre a governança...

- *“Consolidar um **grupo sem viés político-ideológico.**”*
  - *“Criar cultura de **participação coletiva** ativa da sociedade com vistas ao interesse público.”*
  - *“A **agenda deve gerar riqueza** não só para os empresários, mas para a população que trabalha.”*
    - *“(A institucionalidade) precisa ter **permeabilidade, legitimidade e competência.**”*
- *“Fazer plano pode não ser fácil, mas é viável, mas e depois? O problema é **fazer com que as coisas aconteçam.**”*
  - *“Temos que importar modelos bem sucedidos, não devemos ter medo de **copiar as melhores referências.**”*

instituto

αΡΑΡΥΑΪ



*MacroPlan*

# ANEXOS

## Análise do Contexto Social e Demográfico

### População

- **Razão de Dependência (2005 – 2015):** Razão entre a população com menos de 15 e mais de 64 anos pela população de 15 a 64 anos. Fonte: RIPSAS/DataSUS
- **Proporção de Idosos (2005 – 2015):** Participação da população com 65 anos ou mais na população total. Fonte: RIPSAS/DataSUS
- **Proporção da População Ativa (2005 – 2015):** Participação da população entre 15 e 64 anos na população total. Fonte: RIPSAS/DataSUS

### Saúde

- **Mortalidade infantil (2006-2016):** Número de óbitos de menores de um ano de idade por mil nascidos vivos na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Fonte: DataSUS
- **Proporção de Nascidos Vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal (2006 – 2016):** Número de nascidos vivos de mães residentes no local de referência e ano com sete ou mais consultas de pré-natal sobre o Número de nascidos vivos de mães residentes no local de referência e período. Fonte: DataSUS.
- **Cobertura das Equipes de Atenção Básica (%) (2008 – 2015):** Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica. Fonte: DataSUS.
- **Mortalidade Prematura por Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) (2006 – 2016):** Calculado pelo número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos da 10ª edição da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) selecionados, em determinado ano e local de referência por 100.000 habitantes entre 30 e 69 anos. Fonte: DataSUS.

### Segurança

- **Taxa de Homicídios por 100 mil habitantes (2006 – 2016):** Número de homicídios no local de residência (óbitos por agressões e intervenções legais: CID 10: X85-Y09 e Y35-Y36), conforme definição do Atlas da Violência 2016 do Ipea, em relação à população residente. Fonte: DataSUS e IBGE.

## Eixos Prioritários – Educação

- **Proporção de crianças de 0 a 3 anos matriculadas na creche (2007 – 2017):** Total de matrículas em creches (redes municipal, estadual, federal e particular) dividido pelo total de crianças de 0 a 3 anos. Fonte: CENSO Escolar e IBGE.
- **Proporção de crianças de 4 a 5 anos matriculadas na pré-escola (2007 – 2017):** Total de matrículas em pré-escola (redes municipal, estadual, federal e particular) dividido pelo total de crianças de 4 a 5 anos. Fonte: CENSO Escolar e IBGE.
- **IDEB na rede pública (Municipal, Estadual e Federal) (2007 – 2017):** Índice que mensura a qualidade da educação brasileira. O índice varia de 0 a 10 e em seu cálculo são combinados dois fatores: desempenho dos estudantes na Prova Brasil, aplicada a cada dois anos, e a Taxa de Aprovação. O indicador foi calculado para o Ensino Fundamental I e para o Ensino Fundamental II. Fonte: INEP
- **Proficiência dos Alunos na rede municipal (2017):** Escala construída a partir da nota dos alunos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) em matemática e língua portuguesa. Em Língua Portuguesa: Nível insuficiente: níveis 0 a 3, Básico: níveis 4 a 6; Avançado: níveis 7 a 9. Em Matemática: Nível insuficiente: níveis 0 a 3, Básico: níveis 4 a 6; Avançado: níveis 7 a 10. O indicador é calculado para o Ensino Fundamental I e para o Ensino Fundamental II. Fonte: INEP

## Eixos Prioritários – Educação

- **Percentual de professores com Ensino Superior Completo na rede pública (Municipal, Estadual e Federal) (2011 – 2017):** Número de professores com ensino superior completo sobre o número total de professores. O indicador foi calculado para o Ensino Fundamental I e para o Ensino Fundamental II. Fonte: INEP
- **Percentual de professores por grupo de formação adequada na rede pública (Municipal, Estadual e Federal) (2017):** Número de professores em determinado grupo sobre o número total de professores. Grupo 1 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona. Grupo 2 - Docentes com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona. Grupo 3 - Docentes com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona. Grupo 4 - Docentes com formação superior não considerada nas categorias anteriores. Grupo 5 - Docentes sem formação superior. O indicador foi calculado para o Ensino Fundamental I e para o Ensino Fundamental II. Fonte: INEP
- **Proporção de escolas com todos os itens de infraestrutura na rede pública (Municipal, Estadual e Federal) (2009 - 2016):** Número de escolas com acesso à água tratada, esgoto sanitário, energia elétrica, banda larga, biblioteca ou sala de leitura, quadra e laboratório de ciências na região de referência dividido pelo número total de escolas na região de referência. Fonte: Observatório PNE/INEP
- **Percentual de escolas por tipo de infraestrutura na rede pública (Municipal, Estadual e Federal) (2016):** Número de escolas com determinada infraestrutura na região de referência dividido pelo número total de escolas na região de referência. Fonte: Observatório PNE/INEP
- **Matrículas na Educação Profissional de Nível Médio (2010 – 2017):** Número total de matrículas no ensino técnico por tipo (integrado, EJA, concomitante e subsequente) e por rede (federal, estadual, municipal e privada) na região de referência. Fonte: INEP

## Eixos Prioritários – Economia

- **PIB per capita (2005-2015):** Produto Interno Bruto na região de referência per capita (em R\$ de 2015) deflacionado pela série encadeada do volume do PIB da Bahia. Nova metodologia de cálculo do PIB do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Fonte: IBGE
- **Composição setorial do PIB (2015):** Distribuição do valor adicionado bruto por setor de indústria, serviços, administração pública e agricultura na região de referência. Fonte: IBGE
- **Saldo do Nível de Empregos Formais:** Diferença entre o número de admitidos e desligados nos empregos formais no ano de referência. Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) / Ministério do Trabalho e Emprego
- **Número de Empregos Formais por Setor de Atividade (2007 – 2017):** Número de empregos formais no ano de referência de acordo com a classificação do IBGE dos setores de Atividade. Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)/ Ministério do Trabalho e Emprego.
- **Rendimento Médio dos Empregos Formais por Setor de Atividade:** Calculado pela razão entre o número de empregos formais e a massa salarial do ano de referência de acordo com a classificação do IBGE dos setores de Atividade. Fonte: Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)/Ministério do Trabalho e Emprego
- **Micro e Pequenas Empresas:** A definição de Micro e Pequenas Empresas é dada pelo porte da empresa no setor de atividade em que atua: Indústria e construção civil: Até 99 empregados; Para Agropecuária, Comércio e Serviços: até 49 empregados. Fonte: RAIS/MTE

## Eixos Prioritários – Economia

- **Turismo por Atividades Características do Turismo (ACTs) (2007 - 2017):** Percentual de empregos formais do turismo vinculados às ACTs de cultura e lazer, agências de viagens, aluguel de transporte, auxiliar de transporte, transporte aéreo, transporte aquaviário, transporte terrestre interestadual e internacional, transporte terrestre local, alimentação e alojamento dentro da região de referência. Definição do setor de turismo retirado do Texto para Discussão nº 1842, publicado pelo IPEA: Aspectos Metodológicos Do Sistema Integrado De Informações Sobre O Mercado De Trabalho No Setor Turismo. Fonte: RAIS/MTE
- **Cacau (2007 – 2017):** Para o setor de Cacau foram consideradas as atividades (CNAE 2.0 – Classe): Cultivo de Cacau e Fabricação de produtos derivados do cacau, de chocolates e confeitos. Fonte: RAIS/MTE



## Eixos Prioritários – Meio Ambiente e Paisagem

- **Desmatamento da Mata Atlântica (2000 – 2016):** Total de hectares de Mata Atlântica desmatados entre o ano de 2000 e 2016 no município de referência. Fonte: Iniciativa Aqui tem Mata, da ONG SOS Mata Atlântica.
- **Ranking de desmatamento da Mata Atlântica (2000 – 2016):** Posição no ranking dos municípios em total de área de Mata Atlântica desmatada entre 2000 e 2016, composto dos 3.429 municípios abrangidos pelo mapa de aplicação da Lei da Mata Atlântica. Fonte: Iniciativa Aqui tem Mata, da ONG SOS Mata Atlântica.
- **Índice de Acesso à Água (2007-2016):** Calculado pela razão entre a população total atendida com abastecimento de água e a população total residente nos locais de referência com abastecimento de água, segundo o IBGE. Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento do Ministério das Cidades (SINIS).
- **Índice de perdas na distribuição de água (2006–2016):** Calculado pela soma do volume de água produzido e o volume de água tratada importado menos a soma do volume de água consumido e o volume de serviço, isso tudo sobre a soma do volume de água produzido e o volume de água tratada importado menos o volume de serviço. Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento do Ministério das Cidades (SINIS).
- **Índice de Tratamento de Esgoto (2006 – 2016):** Calculado pela soma do volume de esgoto tratado e volume de esgoto bruto exportado e tratado nas instalações do importador sobre a diferença do volume de água consumido pelo volume de água tratada e exportada. Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento do Ministério das Cidades (SINIS).

## Eixos Prioritários – Meio Ambiente e Paisagem

- **Indicador de Continuidade DEC (2007-2017):** indica o número de horas que, em média, as unidades consumidoras de cada companhia energética ficaram sem energia elétrica durante o ano. Fonte: ANEEL/ABRADEE
- **Indicador de Continuidade FEC (2007-2017):** indica quantas vezes, em média, as unidades consumidoras de cada companhia energética sofreram interrupção durante o ano. Fonte: ANEEL/ABRADEE
- **Qualidade das Rodovias (2018):** Conceitualmente, considera-se uma ligação rodoviária a extensão formada por uma ou mais rodovias federais ou estaduais pavimentadas, com grande importância socioeconômica e volume significativo de veículos de carga e/ou de passageiros, interligando territórios de uma ou mais Unidades da Federação. O Estado Geral de cada trecho rodoviário está classificado como Péssimo, Ruim, Regular, Bom ou Ótimo, de acordo com a média da avaliação de cada categoria. Fonte: Anuário CNT de transportes
- **Volume de Carga Movimentada em Portos (2010 – 2017):** Volume de cargas (em toneladas) movimentadas anualmente nos portos. Conceitualmente, considera-se um **Porto Organizado** um bem público construído e aparelhado para atender a necessidades de navegação, de movimentação de passageiros ou de movimentação e armazenagem de mercadorias, e cujo tráfego e operações portuárias estejam sob jurisdição de autoridade portuária. Fonte: Anuário CNT de Transportes
- **Desembarque de Passageiros em Aeroportos (2010 – 2017):** Nº de passageiros em voos regulares e não regulares desembarcados nos aeroportos nos anos de referência. Fonte: Anuário Estatístico do Turismo.

## Painéis – Gestão & Transparência

- **Índice de Transparência (2016):** Índice que avalia estados e municípios no cumprimento das leis de transparência através de um questionário com 16 itens. Fonte: Ministério Público Federal
- **IGD-M (2015):** Índice que mede a qualidade da gestão do cadastro único no município e contempla indicadores sobre o cadastramento, atualização cadastral e acompanhamento das condicionalidades do bolsa família. Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social

## Painéis – Situação Fiscal

- **Geração de Receita Própria (2017):** Mede a capacidade da prefeitura de gerar receitas de origem tributária e de contribuição econômica para cada Real de transferências intergovernamentais. Quanto menor o indicador, maior é a dependência das transferências intergovernamentais. Fonte: Meu Município/Fundação Brava. É calculado pela seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Receita tributária} + \text{COSIP} + \text{Dívida Ativa dos tributos} + \text{Multas e Juros de Mora dos tributos} + \text{MJM da Dívida Ativa dos Tributos}}{\text{Receita Transf. Intergov. Corrente} - \text{Deduções para a Formação do FUNDEB}}$$

- **Capacidade de Poupar (2017):** Mede a parcela disponível da receita corrente após a cobertura das despesas de pessoal e custeio e da amortização e juros da dívida. Quanto maior o indicador, maior a capacidade de financiar investimentos. Fonte: Meu Município/Fundação Brava. É calculado pela seguinte fórmula:

$$\frac{((\text{Receitas Correntes} - \text{Deduções da Receita Corrente}) - (\text{Despesas Correntes} - \text{PES AD Operações entre Órgãos} - \text{ODC AD Entre Órgãos} - \text{I AD Operações entre Órgãos} - \text{IF AD Operações entre Órgãos} - \text{Amortização da Dívida}))}{\text{Receitas Correntes} - \text{Deduções da Receita Corrente}}$$

- **Vinculação da Receita (2017):** Mede a parcela da receita corrente cuja destinação é definida em leis e/ou convênios. Quanto maior o indicador, menor a liberdade do gestor municipal em decidir a alocação dos recursos. Fonte: Meu Município/Fundação Brava. É calculado pela seguinte fórmula:

$$\frac{(\text{Vinculações Receita Educação} + \text{Vinculações Receita Saúde} + \text{Demais Vinculações}) * 100}{\text{Receita Corrente Líquida}}$$

## Painéis – Situação Fiscal

- **Investimento Per Capita (2017):** Mede o investimento médio por cidadão no município. Fonte: Meu Município/Fundação Brava. É calculado pela seguinte fórmula:

$$\frac{\textit{Investimento}}{\textit{População estimada IBGE 2017}}$$

- **Receita Tributária Per Capita (2017):** Mede a média da receita de tributos por cidadão do município. Fonte: Meu Município/Fundação Brava. É calculado pela seguinte fórmula:

$$\frac{\textit{Receita Tributária}}{\textit{População estimada IBGE 2017}}$$

- **Despesa com prestação de Serviços para o Cidadão (2017):** Mede o gasto corrente por cidadão para a prestação de serviços. Fonte: Meu Município/Fundação Brava. É calculado pela seguinte fórmula:

$$\frac{\textit{Pessoal – Intra Orç. (Pessoal)} + \textit{Outras Despesas Correntes} - \textit{Intra Orç. ODC}}{\textit{População estimada IBGE 2017}}$$

# Roteiro de Entrevista

1. Como avalia a região da Costa do Cacau (Canavieiras, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Uma e Uruçuca)?
2. Quais são as vocações da região?
3. E quais gargalos atrasam seu desenvolvimento?
4. Existe algum projeto em andamento na região com impacto estruturante no seu desenvolvimento?
5. Para construção de um plano de desenvolvimento regional, foram selecionados 4 eixos estratégicos, são eles:
  - **Educação:** formação, pesquisas e desenvolvimento fundamentados nas vocações e oportunidades regionais
  - **Economia:** Promover crescimento das vocações e oportunidades de forma sustentável
  - **Meio Ambiente e Paisagem:** Valorização dos ativos ambientais
  - **Infraestrutura:** Governança para infraestrutura para desenvolvimento regional

Considerando os eixos selecionados, enumere 3 desafios para cada um.

6. O que deve ser feito para superação desses desafios?
7. Em relação ao estabelecimento de uma estrutura de governança voltada para o desenvolvimento local, como deveria funcionar? Quais são os fatores críticos de sucesso que devem ser pensados dada a realidade da região?
8. Pensando no desenvolvimento regional, o que mais pode ser observado ou é importante?

